Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.—PARIS

ANNO XII—N. 5.196 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1913 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Os contrabandos no Brasil

A campanha da revisão de tarifas da Alfandega progride constantemente

O sr. Eduardo Nazareno, encarregado desde 1910 do serviço de reexportação de mercadorias pela Alfandega do Rio de Janeiro, escreveu-nos uma carta, que por ser muito longa não podemos publicar, a proposito das considerações que temos feito ácerca dos contrabandos, a que a alta tarifa da Alfandega dá vastos incentivos. Resumiremos, o que em contestação nos diz o sr. Nazareno.

Começou por expôr que o facto de vir uma mercadoria *á ordem*, não quer dizer que ella deixe de ser despachada *nominalmente*. E' certo. Isso mesmo nós o dissemos, salientando que o consignatario real da mercadoria apresenta para os despachos um nome qualquer, uma *cabeça de turco* sobre a qual, no caso de insuccesso do contrabando, a Alfandega inutilmente despedirá seus golpes.

Para que se faça a reexportação de mercadorias, diz ainda o sr. Nazareno, é indispensavel o termo de responsabilidade, e que o reexportador prove com documentos legaes a sua qualidade de negociante, ou que dê fiador que possa garantir os interesses da Fazenda Publica; que esse reexportador, ao cabo de quatro mezes, tem de dar baixa no referido termo, o que só se consegue com uma certidão da Alfandega do destino, documento comprobatorio da descarga ali da mercadoria reexportada. Tudo isso é assim, isto é, tudo isso a lei determinou, com o intuito de evitar as fraudes. Mas a prova de que as fraudes se deram e continuarão a dar-se, fornece-a o sr. Nazareno no seguinte periodo da sua carta, que transcrevemos, porque elle é sufficiente para justificar tudo quanto temos escripto:

"Encarregado, desde 1910, desse serviço (reexportação de mercadorias) na Alfandega do Rio, *o numero de processos que tenho armado aos signatarios remissos* (dos taes termos de responsabilidade), *muitos dos quaes enviados ao judiciario, é a prova mais segura das difficuldades que a reexportação offerece ao contrabando neste porto.*"

Com a devida venia: a prova a que o sr. Nazareno pretendeu chegar dá resultados oppostos. Si o systema de reexportação de mercadorias fosse feito em taes condições que não pudesse seduzir o animo dos contrabandistas, o sr. Nazareno não teria tido o trabalho de fazer tantos processos nem de enviar para o judiciario *muitos signatarios remissos*, como confessou ter-lhe succedido desde 1910. Si tem havido muitos signatarios remissos, desde a época citada, é porque se têm dado muitos casos de contrabando pelo systema das reexportações. Resta, porém, saber uma outra coisa, e aliás importante, que o sr. Nazareno nos não diz na sua carta, e vem a ser si o judiciario encontrou e póde julgar e punir os *muitos signatarios remissos* a que se referiu.

Posto isto, a questão mantem-se no ponto em que a collocámos.

O contrabando faz-se e ha de fazer-se emquanto as nossas tarifas da Alfandega forem o que são. Emquanto as mercadorias importadas pagarem na Alfandega de 60 a 150 °|°, quando não mais, do seu valor real, os contrabandistas hão de sentir-se alentados e a renda publica ha de ser desfalcada de quantias incalculaveis.

Assim como para cada couraça nova que a industria descobre, mais resistente á penetração das balas, corresponde o apparecimento de nova bala, capaz de furar essa couraça, assim, a cada medida que o governo tome para garantir as rendas do fisco contra a acção do contrabando, corresponderão nova estrategia e planos novos dos contrabandistas.

O commercio legitimo continuará reclamando, como tem reclamado, mas os seus clamores perder-se-ão no tempo, inutilmente, esterilmente. Não faltarão os reexportadores remissos a inundar os nossos mercados com fazendas sobre as quaes o fisco não poz os olhos nem dellas póde haver a sombra de um nickel.

Não sabemos o que fará o Congresso, no seu annunciado trabalho de revisão da tarifa da Alfandega. Não sabemos egualmente o que pensa o ministro da Fazenda, sinão que propoz umas reducções de taxas ridiculas, para generos alimenticios, deixando tudo o mais como fôra feito pela commissão a que presidiu o dr. Leopoldo de Bulhões. Mas sabemos que grave erro será praticado, si não fôr feito desta vez trabalho sério e vigoroso, reduzindo-se sensatamente os pesadissimos impostos que oneram toda a importação, uns sob o pretexto de que o Thesouro precisa de rendas, outros com o unico intuito de beneficiar certos industriaes.

E, a proposito, vamos citar o facto de que a iniciativa tomada pela Camara Municipal de Ribeirão Preto, contra as altas taxas da Alfandega, vae encontrando éco no Estado de S. Paulo. A imprensa de Pindamonhangaba ataca tambem o protecionismo e diz que a producção de cereaes daquelle Estado não soffrerá com uma reducção de tarifas. Pelo contrario, diz essa imprensa, obtendo-se o barateamento da alimentação, o braço do trabalhador será mais moderado nas suas exigencias de salario, e os cereaes poderão baixar de preço nos mercados, sem prejuizo para a lavoura.

E' o que temos dito e folgamos com poder registrar que os jornaes paulistas, isto é, do Estado cuja principal riqueza é a lavoura, não se amedrontam com a nossa activa e dedicada propaganda; antes a confirmam e a justificam, sem que outros protestos appareçam além dos dos interessados no actual estado de coisas, que permitte que uns tantos especuladores enriqueçam á custa dos sacrificios impostos a toda a população do Brasil.

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia de hontem, teve momento de apotheotico esplendor e momentos nublados, ameaçadores de chuva, proxima, que afinal, e felizmente, não veiu.

HONTEM

INTERIOR — Realizaram-se corridas no Jockey Club.

• Chegou o ministro boliviano.

• Realizaram-se varias reuniões para commemorar a passagem do 21 de abril.

EXTERIOR — Foram executados os membros principaes da quadrilha Bonnot.

• Os medicos do Papa declararam S. S. em estado de franca convalescença.

• A noticia de que o governo brasileiro tomaria um novo emprestimo alarmou a praça de Londres.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisca Paula de Sá Freire Cunha, ás 8 1|2, na egreja de São Francisco de Paula.

Commendador Angelo Eloy da Camara, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição, em Catumby e ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula.

Manoel Maria de Moraes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sub:. Loj:. "Horam" Nictheroy.

Ben:. Loj:. Cap:. Henrique Valladares.

Cons:. Ger:. da Ord:.

C. H. dos Proprietarios de Hoteis e Classes annexas.

Sociedade U. B. das Familias Honestas, ás 7 horas.

Associação de Soccorros Mutuos Acoriana Cosmopolita, ás 7 1|2.

Associação Beneficente Memoria do Almirante Saldanha da Gama, ás 7 horas.

Ben:. Loj:. Cap:., 18 de Julho.

Secção Livre

Publicamos:

A "Previdencia".

Instituto Universitario de São Paulo.

A quem de direito.

Aos senhores dentistas.

A' Praça.

O rheumatismo.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — "Cabotinos".

Theatro Recreio — "A Menina do Chocolate".

Theatro Apollo — "Ramo de Perpetuas".

Carlos Gomes — "O Diabo no Convento".

Cinema Theatro Chantecler — "A Mascarada".

Cinema Theatro S. José — "A Gatinha Branca".

Palace Theatre — Variado espectaculo.

Royal Theatro — "Os passarinhos do frade" e "A machina infernal".

Cinematographo Parisiense — Bellos films.

Cinema Pathé — Bellissimo programma.

Cinema Ideal — Imponentes fitas.

Cinema Paris — Surprehendente programma.

Circo Spinelli — Funcção variada.

Pavilhão Internacional — Luta romana.

Cinema Excelsior — Bello programma.

Para o Ceará já seguiu ordem no sentido de ser lançada a candidatura do sr. Pinheiro Machado. O velho Accioly parece ter sido o medianeiro do negocio, e amanhã ou depois, o sr. João Brigido, o feroz opposicionista do *Unitario*, proclamará em Fortaleza os talentos e as virtudes politicas do grão-senhor do morro da Graça.

Interessante, esse caso; não pela apresentação do sr. Pinheiro á presidencia da Republica, mas pela qualidade do seu apresentador no Ceará. De feito, entristece vêr a velhice do sr. Brigido tão mal empregada. Comprehende-se que elle já hoje não morra de amôres pelo coronel Franco Rabello, pelo facto de não ter este, no governo, correspondido á sua espectativa.

Nesse caso, a conducta do velho politico estava naturalmente indicada pelos acontecimentos: combater a situação cearense, coisa, aliás, que elle vem praticando com a inquebrantabilidade dos seus habitos de polemista. Mas dahi á sua alliança com o velho Accioly e com o chefe do P. R. C. vae uma distancia consideravel.

A experiencia já devia ter derramado no espirito do director do *Unitario* qualidades de observação que o levassem a melhores attitudes. Não escapa a ninguem que a victoria do sr. Pinheiro será infallivelmente acompanhada da revivescencia das oligarchias do norte. E é o sr. Brigido, porventura, o maior inimigo dos governos de familia, que se propõe defender um tal candidato?

E' bem certo o aphorismo segundo o qual nem sempre velhice significa sabedoria.

O presidente da Republica tenciona descer de Petropolis hoje, no comboio que dali parte ás 7 e 30 da manhã.

Para se ter uma idéa do escrupulo com que procede o sr. Paulo de Frontin, na direcção da Central, basta relatar este facto que nos foi confiado por pessoa fidedigna residente em Pirapora.

Um cidadão que dá pelo nome de Manoel Carvalho entrou para a Estrada, por occasião da ultima reforma, na categoria de mestre de linha, sendo em menos de dois annos promovido á classe superior, com preterição de antigos funccionarios de mais de dezeseis annos de bons serviços.

E não ficou só nisto a escandalosissima protecção do conde papalino ao seu apaniguado, pois que ainda lhe dá uma boa gratificação mensal para que o afilhado superintenda o serviço de lanchas no Rio São Francisco, entre Januaria e Pirapora.

Sentindo-se garantido pelo padrinho alcaide, o sr. Carvalho tem levado o abuso ao ponto de construir uma linda casa para si, com materiaes da Estrada, e quer ainda obter, á titulo de indemnização, a gorda moqueca de dez contos de réis.

O sr. Carvalho possue já, por egual processos, outras propriedades em Pirapóra.

Como se vê, a Republica do *avanço* é uma verdadeira mina para os seus exploradores.

O presidente da Republica fez-se representar, por seu secretario dr. Jesuino Cardoso, no embarque do chefe de sua casa militar, general Luiz Barbedo, que partiu para a Europa, hontem, a bordo do paquete allemão *Cap Arcona*.

Mais uma vez apparecem na Hespanha noticias mentirosas acerca do modo pelo qual são tratados os seus naturaes no Brasil. Agora é *El Liberal*, de Madrid, que se faz éco dessas calumnias, perguntando paralellamente ao governo hespanhol si aqui "não existem agentes diplomaticos, consules e representantes" daquella nação, que tenham olhos para ver a "tristissima situação" dos seus compatriotas.

Podemos responder em logar do governo da Hespanha: ha, de facto, no Brasil esse corpo diplomatico e consular, a que se refere *El Liberal*, e — coisa que o jornal madrileño parece ignorar — tão cumpridor dos seus deveres como os que mais o sejam.

O que os representantes do bello paiz, entre nós, não praticam, nem podem praticar, é a encampação de falsas informações que o jornalismo mal orientado não tem o escrupulo natural de jogar á cesta dos papeis sujos. Nos ultimos tempos, é esta a terceira vez que ali se forjam inverdades contra o tratamento dispensado aos hespanhoes no Brasil.

Das duas primeiras, a colonia, não só do Rio, mas ainda dos Estados, protestou, desmentindo-as, e provavelmente os seus representantes officiaes não devem ter feito outra coisa. O mesmo acontecerá por agora. Nos bastidores de tudo isso existe algum secreto inimigo nosso, incumbido de tecer essas intrigas. Mas nem a imprensa, nem o governo hespanhol devem secundar essas manobras.

Amanhã, os aspirantes do navio-escola *Tassei-Marú* visitarão a Escola Naval.

O almirante Adelino Martins, director daquelle estabelecimento, offerecer-lhes-á um *five-ó-clock*.

O que era, em Copacabana, ha dez annos, matto fechado, ou praia descampada, está hoje povoado e com o movimento dum novo bairro. Cresce, em largas proporções, o numero das casas edificadas.

Mas, a respeito de cuidados, da parte dos poderes publicos, Copacabana continúa como nos velhos tempos. São difficeis e demorados todos os serviços de assistencia. A delegacia de policia, por cuja jurisdicção passa o policiamento daquella parte da cidade, fica em outro bairro, na praia de Botafogo; e tem que servir a uma zona extensissima, de ruas enormes, pois só a Avenida Atlantica mede cerca de seis kilometros. Não ha um posto policial, e o de Bombeiros, que serve aos habitantes daquellas paragens, fica na rua Humaytá, perto da Gavea.

Ainda agora, um quarteirão inteiro de Copacabana, na rua Barroso, escapou de ser devorado pelo fogo, porque a distancia a vencer pelos bombeiros era grande e demandava tempo para ser vencida.

Já não será occasião de dotar aquelle esquecido bairro com algum desses melhoramentos indispensaveis?

Chegou hontem a esta capital o dr. Moysés Ascarrunz, novo ministro da Bolivia no Brasil.

S. ex., que veiu em companhia de sua esposa e do dr. Armando Chirveches, 1º secretario da legação boliviana, foi recebido a bordo do *Cap Arcona* pelo dr. Sylvio Romero Filho, representante do ministro do Exterior.

No Arsenal de Marinha, s. ex. recebeu cumprimentos do dr. Barros Moreira, introductor diplomatico; commandante Fontoura, officiaes daquella praça de guerra e outras pessoas, sendo as honras da pragmatica prestadas por uma companhia de guerra do Batalhão Naval.

O dr. Moysés Ascarrunz hospedou-se no Metropole Hotel.

Estão sendo postos em pratica, para fazer vingar em alguns Estados da Federação a candidatura do sr. Pinheiro Machado, os mesmos processos de que lançou mão esse caudilho para impor ao paiz o nome do marechal Hermes no pleito presidencial de 1910.

Mandando que a iniciativa da apresentação parta das opposições, principalmente das de Alagoas, Ceará, Parahyba e Pará, tem em mira o sr. Pinheiro Machado apavorar as situações dominantes naquelles Estados, para que estas, por sua vez, receosas de serem apeadas do poder, em proveito dos adversarios, corram pressurosamente a hypothecar tambem o seu voto em favor do grande alchimista eleitoral. No fim das contas, como não é possivel contentar ás duas partes, vence o plano da deslealdade, sendo uma dellas sacrificada, depois de colhidos os votos de ambas.

Decididamente, é um grande artista, o sr. Pinheiro!

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica vae ser lavrada escriptura de transferencia á União da propriedade de terras devolutas existentes nos municipios de Petropolis, Vassouras e Iguassú' e situadas na bacia do Xerem e Mantiqueira, pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro, cuja desapropriação, amigavel, necessaria ao abastecimento d'agua desta capital foi accordado entre a Repartição de Aguas e Obras Publicas e a Procuradoria da Fazenda daquelle Estado, pela quantia de 366:600$000.

Na mesma repartição vae ser tambem lavrada escriptura de compra pela União das terras, aguas e nascentes, mattas e servidões da fazenda do Paraizo, na freguezia do Pilar, municipio do Iguassú', para abastecimento d'agua, na importancia de . . . . 134:604$000.

O Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão propoz ao Ministerio da Fazenda liquidar o seu debito no valor de 300:000$000, para com o Thesouro Nacional, mediante o pagamento apenas de 120:000$000.

Allega aquelle Banco os grandes prejuizos soffridos e terem outros bancos liquidado os seus debitos em mais vantajosas condições.

Visitaram hontem a cidade de Petropolis e a legação do seu paiz, na qual almoçaram, trezentos aspirantes de marinha do navio japonez *Tassei-Marú*, ancorado em nosso porto.

Estes visitantes regressaram pelo trem das 4 e 30 da tarde.

CARTAS DO EXILIO

Dialogo com uma suffragista

PARIS, 12 de março. — Para o almoço no expresso de Dieppe, o *maitre d'hôtel* designara-me uma das pequenas mesas de dois logares, o primeiro dos quaes já se encontrava occupado por uma rapariga loira, franzina, muito moça ainda, galantezinha dentro do seu leve e ductil *water-proof*.

Quiz-me esta commensal parecer, pelo seu typo, uma professora, si não antes uma dactylographa — essa nova classe social nascida dos progressos da mecanica, e cujo engrandecimento representa a meu vêr um dos factos culminantes do seculo, sob o ponto de vista humanitario. Com effeito, de cada vez que passo nos *boulevards* em frente das largas portas envidraçadas de qualquer grande casa vendedora de machinas d'escrever, e avisto por ali dentro as extensas filas de dezenas d'aprendizas fazendo vertiginosamente correr os ageis dedos sobre o teclado da sua Remington ou da sua Yost, não posso furtar-me á idéa de que, si fosse aqui ha uma duzia d'annos, todas aquellas meninas estariam evidentemente aprendendo a tocar piano e amargurando portanto a existencia de não sei quantos desventurados vizinhos, a quem a sorte tivesse assignalado para passarem os seus dias — e as suas noites — ao alcance dos rugidos do terrivel monstro acustico de quarenta e sete dentes.

E quando em seguida penso que as circumstancias em geral difficeis destas fogosas estudantes viriam verosimilmente a fazer dellas outras tantas leccionistas, destinadas a multiplicar ainda por uma cifra indefinida o numero das prendadas jovens capazes de manejar um tal flagello da humanidade — é então que o meu espirito se eleva reconhecido em demanda das ethereas regiões por onde devem de pairar ha mais de meio seculo os manes do tres vezes bemdito Wheatstone, inventor não só da *lyra magica*, que, tocando por si mesma, fez o assombro dos bons londrinos de 1830, mas tambem do primeiro e tosco mecanismo d'escrever, cujos succedaneos, com o volver dos tempos, viriam a dar a um tão grande numero de raparigas sem fortuna, pianistas virtuaes, uma occupação não mais inutil e, ao menos, inoffensiva.

Todos estes pensamentos me levavam a considerar com sympathia a minha vizinha, que, ás suas primeiras ordens dadas ao creado, comprehendi ser uma ingleza.

Já lá vae o tempo em que, com a cabeça cheia das idéas falsas que a leitura geralmente nos incute sobre o caracter dos povos, eu não me dirigia a uma ingleza sinão estando de casaca, e mediante uma solenne apresentação previa. Ulteriormente, porém, o commercio do mundo veiu a ensinar-me que as jovens subditas de sua majestade britannica, longe de possuirem a rispidez e a intransigencia praxistica que uma errada tradição lhes attribue, são, pelo contrario, dos mais amaveis seres da creação, ninguem as excedendo na simplicidade e na ingenua franqueza com que na carruagem dum comboio, na tolda dum navio, nos entreactos dum *music-hall* ou pelas aléas sombrias dos seus vastos parques publicos, se entregam á troca d'emoções com o vizinho dum dia ou duma hora.

Por isso, e como fossemos nas alturas de Rouen, eu — que já prestára á minha commensal alguns pequenos serviços, ora passando-lhe a mostarda, ora enchendo-lhe o seu copo d'agua mineral, em troca de repetidos *Thank you, thank you very much*, ditos com uma voz muito doce — aproveitei o ensejo para arriscar um pouco de conversa, murmurando vagamente:

— Rouen... Pois é verdade... Ora aqui está onde acabou Jeanne d'Arc...

E como a joven não acudisse á minha deixa nem levantasse a vista do seu prato (a phrase não era effectivamente das mais bem lançadas para provocar uma replica) eu então accrescentei, muito paradoxal:

— Aquillo é que era um homem!

A inglezinha suspendeu a sua garfada para corrigir, num tom breve e intimativo:

— Uma mulher.

E, sem me olhar mesmo, continuou mastigando os seus legumes.

Esbocei um sorriso fino, retorqui cheio de complacencia:

— Sim, eu sei, miss, eu sei que Jeanne d'Arc era uma mulher, evidentemente. O que quero dizer é que pelo seu animo varonil, pelo seu enthusiasmo ardente e combativo, pelo seu temperamento de paladino, pareceria um homem, merecia ser um homem...

— Uma mulher! — tornou a minha commensal sem interromper a sua refeição, mas pondo já desta vez nas suas palavras uma seccura accentuada e hostil.

Eu, então, temendo ter commettido uma inconveniencia, procurei recobrar-me, ser amavel:

— De certo, ha no caracter dessa heroina alguns aspectos eminentemente femininos — o mysticismo, a abnegação, o espirito de proselytismo e de sacrificio... Por outro lado não ha duvida que nem só os homens podem merecer a eterna admiração dos vindoiros, que chamamos immortalidade. Esta não é um apanagio do nosso sexo. Mas á mulher a immortalidade cabe-lhe geralmente menos pelas proezas guerreiras do que pela pratica das grandes virtudes domesticas, a castidade, a devotação á familia, a dedicação conjugal. O grande exemplo de mulher celebre ainda é o da mulher de Socrates...

— Basta, senhor, basta!... — exclamou desabridamente a ingleza, pousando o talher e fitando-me afogueada, num ar de desafio — Basta! Por menos do que isso acaba de voar pelos ares a casa de Lloyd George; por menos fizemos nós esquecer durante um dia inteiro, com as nossas cartas empoadas, todo o governo de Sua Majestade!...

Eu abri uma grande bocca, porque sempre representára ao meu espirito a suffragista como um mammifero insexual e provido de oculos, nascendo de quarenta e cinco annos com uma hystero-epilepsia, um *casaico* na cabeça e uma paixão mal-correspondida por um moço pastor protestante. Isso mesmo fiz sentir, com uma exclamação de espanto, á minha joven e gentil commensal; o que a tornou immediatamente mais affavel, porque com a mulher, sem exclusão da suffragista, o encarecimento das suas graças é sempre um terreno de reconciliação, mesmo quando estejam em jogo os elevados principios philosophicos e sociaes de que a minha companheira de mesa me apparecia inopinadamente paladina.

Mercê disso, a nossa palestra tomou uma feição mais amena e dahi a pouco, desde que uma relativa confiança se estabeleceu entre nós, eu estava sciente de que a minha formosa interlocutora era nem mais nem menos do que uma das personalidades mais marcantes do "feminismo revolucionario", como ella dizia, ou, segundo tambem a sua orgulhosa expressão — "o braço direito de Mrs. Pankhurst"...

Offegantemente, com os olhos muito vivos, o gesto abundante e sacudido, num tom ora de prophetiza illuminada, ora de collegial que relata uma *partida*, contou-me do seu papel importante em todas as jornadas mais triumphaes do suffragismo londrino, quantas montras estilhaçára no Piccadilly, como enchera de tinta de escrever até aos gorgomilos os marcos de toda uma area postal, o prazer malevolo com que tinha commettido o sacrilegio maximo, traçando ella propria com vitriolo, em grandes letras, *Votes for Women! Votes for Women!* nos terrenos do Golf Club, a todo o comprimento das avelludadas *pelouses*, gloria do Reino Unido, patrimonio sagrado do mundo sportivo!...

E, concluindo, batia sobre a mesa do almoço o seu pequeno punho cerrado, como creança que tem uma perrice:

— E havemos de ter, havemos de ter, havemos de ter o voto!

Eu então, que lhe pedira licença para accender o meu charuto, puxei uma grande fumaça, muito pachorrentamente lancei-lhe á queima-roupa esta pergunta:

— Mas diga-me cá: para que quer a menina o voto?

Ella parece que nunca pozéra a si mesma esta questão, porque ficou um instante interdicta, boquiaberta, fitando-me com os seus grandes olhos dum azul muito limpido. Porém logo, como que a querer recobrar-se desta hesitação, replicou com muito calor:

— Ora essa! Para nos defendermos, para nos libertarmos, para nos impôrmos ao homem, que actualmente faz a lei e a faz em seu proveito, para quebrarmos as cadeias desta escravidão, para...

— Olhe, minha querida miss... miss...

— Miss Mabel.

— ...Minha querida miss Mabel, em primeiro logar, o voto nunca libertou ninguem, nunca protegeu ninguem, nunca serviu em tempo algum sinão os interesses de quem o recebe. O voto tem por effeito munir o Poder dum pára-raios, que se chama *representação nacional*, e eis tudo. Em segundo logar, dão signal duma pobre psychologia aquelles que, como essas excellentes suffragistas, imaginam subjugar a força — que é o Homem —, encadeal-a, illudir as suas pretensões, desdenhar dos seus interesses ou vencer a sua vontade, mediante um quadradinho de papel, que se chama o boletim de voto...

— Oh! — fez miss Mabel, escandalizada — Mas então si nós tivermos o direito...

— O direito é a força, minha estimada suffragista. Ella é a origem de todo o direito. Este não é mais do que a consagração solenne dum estado qualquer de violencia, e por seu turno a força está na base de todas as sancções juridicas. Si a lei protege, nos casos particulares, o fraco, o individuo isolado, a viuva, o orphão, é porque essa ordem social convém á generalidade dos homens.

Quando a metade forte da humanidade, tendo concedido o suffragio á sua companheira, presentisse que esta queria aproveitar essa fragil formalidade para esmagar o homem, despojando-o do Poder, elle inutilizaria a pobre armadilha quasi sem dar por isso, como um mastodonte que, ao atravessar a floresta, pisasse um engenho de caçar pardaes... Hercules agachou-se um dia aos pés de Venus — mas as armas da deusa não eram um bacamarte, e muito menos uma lista eleitoral...

— E' então o triumpho da Iniquidade? — bradou num grande gesto dramatico, toda fremente, a minha juvenil vizinha.

— Não, miss, não é o triumpho da Iniquidade, visto que, por muitos dispauterios que os homens perpetram no governo, é admissivel que as coisas corressem um pouco peor para toda a gente, si elles cedessem á sua impressionavel companheira as rédeas da autoridade.

Além disso, acaso acredita miss Mabel que é muito divertido ter voto na politica? Jámais eleitor algum conseguiu, por via do voto, fazer prevalecer as suas concepções politicas — e jámais um estadista conseguiu, em regimen representativo, levar avante um pensamento de governo sem o ver modificado, adulterado, estortegado por virtude de successivas concessões á representação nacional. Povo e governo são forças que neste systema se contrariam e se diminuem.

Não sei si é dahi que resulta que para tres quartas partes do eleitorado o voto não representa mais do que um encargo inutil, de que uns se desempenham constrangidos — e de que outros se não desempenham de todo. Creia, miss Mabel, que fóra dos politicos e galopins profissionaes, ou ainda dos pobres diabos sem imputação para os quaes o seu voto é um objecto de miudo commercio — as pessoas conscientes, na sua maior parte, estimariam não ter o direito de intervir na gerencia da *coisa publica*. Isso os livraria de muitos trabalhos, de muitas semsaborias, de muitos aborrecimentos...

Que quer? São assim as coisas deste mundo miseravel... Os bellos sonhos, as reivindicações soberbas — oh! como as suas, miss Mabel!... — quando as toca o sopro arido da realidade, logo se banalizam e amesquinham. Não, não vale a pena de fazer espirrar os ministros de S. M. I. ou destruir as estufas de Kew Gardens para conquistar um direito que a maioria dos homens sensatos deixa de parte toda a sua vida, como uma bengala fóra de uso que se esquece annos sem fim a um canto do quarto de vestir.

Miss Mabel tinha caído em profunda meditação, com os cotovellos encostados á mesa, a face mergulhada entre os punhos, os olhos de uma grande e febril mobilidade, nessa attitude concentrada e alheia a tudo mais, que a mulher geralmente só assume em frente de tres chapéos, dos quaes lhe não é dado escolher mais do que dois.

Por fim, ao entrarmos na *gare* maritima de Dieppe, ergueu a fronte, fitou-me alguns momentos, e exclamou com voz tremula, como quem tomára uma grande resolução:

— Pois bem, não importa!... Não importa! Lutaremos tanto quanto fôr possivel até nos ser dado o voto! E depois... iniciaremos immediatamente um energico movimento, para que no-lo tirem outra vez.

Eu ergui-me de salto, estendi-lhe enthusiasmado as mãos:

— Bravo, miss Mabel! Bravo! Isso sim, que é deliciosamente feminino! Agora, emfim, reconheço-a!...

E nessa tarde, não falámos mais de suffragismo.

Annibal Soares

O marechal Hermes visitou hontem, em Petropolis, o senador Antonio Azeredo, o barão de Teffé e o dr. Dutra da Fonseca.

Vae ser concedida licença para vender estampilhas de sellos adhesivos a Antonio Lopes & Vieira, á praça Tiradentes n. 48, nesta capital.

Vae ser concedida gratificação addicional de 15 °|° ao operario da Imprensa Nacional Sizenando Luiz dos Anjos, visto contar mais de 25 annos de serviço.

As exposições de Arte da Casa Vieitas

Reabrir-se-á hoje, 22 do corrente, a *Galeria Vieitas*, á rua da Quitanda 99, com exposição de pintura, mobilias de estylo e bronzes para premios sportivos.

Segundo a estatistica dos impostos do consumo organizada pela Recebedoria do Districto Federal, existem nas circumscripções desta capital e Nictheroy 1.304 fabricantes dos diversos productos sujeitos áquelles impostos.

A renda dos alludidos impostos, arrecadadas pela Recebedoria Federal, durante o anno passado, importou em 13.237:473$500, e a arrecadada pela Alfandega desta capital em 5.311:600$005, perfazendo o total de 18.549:082$185, contra .... 18.482:467$055 em 1911, resultando a favor do anno passado um accrescimo de 66:945$670.

O imposto de fumo apresenta para o movimento de 251 fabricantes o seguinte consumo: 397.177.750 de fumo desfiado; 68.472.120 maços de cigarros; 33.500 pacotes de rapé de 25 grammas; 209.714 maços de papel para cigarros; 596.470 maços de mortalhas; 2.513.011 charutos da taxa de 5 réis; 113.306 charutos da taxa de 20 réis; 2.712 charutos da taxa de 100 réis.

A renda desse imposto foi de..... 2.059:076$700.

O imposto de bebidas offerece o seguinte consumo para os 109 fabricantes: cerveja de alta fermentação 19.581.237 garrafas; cerveja de baixa fermentação 23.315.177 garrafas; chopps 1.187.463 litros; bebidas denominadas "Amer-Picon", Bitter, Vermouth e semelhantes 148.002 litros; licores de aniz e semelhantes 183.716 litros; cognacs, laranjinhas e semelhantes 208.953 litros; vinho de canna, de frutas e semelhantes 1.211.109 litros; Siphon ou soda 2.049.747 litros; aguas mineraes 480.000 litros.

A renda foi de 2.391:788$420.

O consumo dos phosphoros produzidos pelas sete fabricas existentes nesta capital e em Nictheroy, foi o seguinte: 133.530.700 caixas de phosphoros de páo e 23.542.800 caixas de phosphoros de céra.

A renda do imposto de consumo de phosphoros foi de 3.105:312$000.

O consumo das conservas produzidas pelos 23 fabricantes existentes nesta capital e em Nictheroy foi de 2.663.580 ks. 200, produzindo a renda de 266:924$850.

Foi submettido á approvação do ministro da Fazenda, devidamente informado pela Directoria de Contabilidade Publica e Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o projecto do regulamento da caixa especial dos portos, pelo qual deverão correr as despesas com a fiscalização dos portos da Republica.

O novo regulamento deverá ser approvado por decreto.

Pingos & Respingos

— A candidatura do Leonidas vae ser lançada no dia 12 de maio, anniversario do marechal Hermes...

— E' um presente de annos!...

— Para o marechal; para o filho é, antes, um presente de gregos...

• • •

— O tal Bellas queria matar meio mundo. E' uma féra!

— Basta lêr a carta: além de morder o muito em jejum, ainda assassinou a grammatica e deixou feridos todos os pronomes...

• • •

EVA

"Nós saudamos J. da Penha apontando a arvore do progresso, para que colhamos o fructo da liberdade"

(Uma saudação)

Senhora, seja prudente!
Proceda com muito tino,
Que o Penha tem de serpente,
Deste novo Paraizo.

• • •

De um matutino:

"Causa pasmo o patriotismo das mulheres argentinas que querem tomar parte em exercicios militares".

Por isso é que o Paula Ney, já dizia, parodiando os versos de Machado Carvalho:

"Não ha nada que cause mais assombro
Do que vêr uma mulher subir uma montanha com a espingarda ao hombro!"

• • •

O general Carranza acaba de aclamar presidente de tres provincias do Mexico.

Fica dado já prohibido aos nossos caixeiros, a grita sediciosa que empregam sempre quando se trata do fechamento das portas:

— "Abaixo a carranquice!"

• • •

De um vespertino:

— "Celebra-se hoje a festa de Tiradentes, o percursor dos nossos liberdades"

Que liberdades? Parece que, hoje, temos uma, afinal, reduzidos a uma unica: a liberdade de tremer..."

Cyrano & C.

A candidatura Pinheiro Machado e os militares

REVISIONISMO CONTRA PINHEIRISMO

"Ha uma corrente de opinião desfavoravel ao general Pinheiro Machado. Que extensão e que valor possue? Tambem se dizia que a candidatura do marechal Hermes era profundamente detestada, e, apezar de todos os protestos que ella levantou, da opposição vigorosa de dois Estados, da desconfiança com que os espiritos liberaes receberam a intervenção dos militares na politica ELLA TORNOU-SE VICTORIOSA".

(D'"O Paiz", de hontem)

Si estas palavras exprimem o pensamento dos partidarios da candidatura do general Pinheiro Machado, está delineado o plano delles: querem repetir o mesmo golpe affrontoso de que se serviram para dar com o marechal Hermes na presidencia da Republica.

Não é patriotico, nem é digno, e até se nos afigura impraticavel esse plano.

Elle tem por si o governo e a maioria do Congresso. Terá, porém, o Exercito? Sem este, e mesmo, talvez, com este, não será possivel suffocar agora a opinião nacional.

A candidatura do marechal Hermes, apezar da derrota que soffreu em toda parte onde o povo póde votar, só veiu a prevalecer porque, além do governo, tinha por si o Exercito quasi inteiro. Foi este que lhe deu ganho de causa, contendo pelo terror a indignação do povo, ás portas do Congresso, que o proclamou eleito.

Não fosse o horror de uma luta desegual entre a massa popular e as brigadas militares, luta sangrenta, que deixaria sulcos de odio na familia brasileira, o povo teria invadido o Senado, onde se achava reunido o Congresso dos serviçaes do hermismo, maioria de desgraçadas creaturas sem permissão siquer, de ter vontade ou consciencia, e que exercem o mister de senadores e deputados para ganhar a vida, como as prostitutas, com sacrificio do pudor. No seio dessa manada humana, a que um doloroso escarneo dá o nome de Congresso dos representantes da nação, não havia um só deputado ou senador que não estivesse convencido de que o candidato eleito era o senador RUY BARBOSA.

O candidato militarista só tinha por si um numero diminuto de votos: eram as actas falsas que o elegiam com um escandalo revoltante, cuja evidencia entrava pelos olhos.

Mas lá estava, no meio delles, a intimidal-os, torvo e carrancudo como um feitor sem entranhas, o sr. Pinheiro Machado; e, cá fóra, nas ruas e nos quarteis, os soldados do Exercito, de armas embaladas, faziam a ronda do terror.

O que se passou no paiz inteiro, póde se imaginar pelo que houve nesta capital, no dia da eleição.

Nunca affronta egual foi feita a um povo livre! O governo e a malta de politiqueiros, sob as ordens do sr. Pinheiro Machado, certos da vergonha da derrota que os esperava, com a audacia estonteante e inconcebivel de malfeitores que saissem de carabina, em pleno dia, a assaltar na via publica, apoderaram-se das urnas e impediram o povo, estupefacto, de exercer o seu direito de voto.

Lembram-se todos: á hora da eleição andavam os cidadãos em massa pelas ruas, em busca de logar para votar. As secções eleitoraes estavam fechadas ou desertas: não havia mesas para receber os votos! Numa ou outra rara secção que se conseguiu organizar, porque o hermismo nellas se suppunha forte, o candidato civilista obteve a quasi unanimidade dos suffragios.

Pois bem. A impudencia desses homens, não contente com a façanha, fez mais: — fabricou actas falsas, como si tivesse havido uma eleição, e o resultado deu o marechal Hermes como vencedor, com grande superioridade sobre o seu adversario!

Quando, deste modo, se deshonra um povo, roubando-lhe o direito de votar, só a revolução o póde salvar da ignominia. E a revolução não explodiu naquelle momento, devido á prudencia dos directores do civilismo. Elles contaram, em primeiro logar, com a justiça do tempo, e esta veiu mais cedo do que se podia calcular. Em segundo logar, no seu patriotismo, encontraram a sã consciencia que os deteve: uma revolução contra o Exercito, excitado pelo espirito de classe, explorado por politicos desalmados, seria uma loucura, principalmente, dispondo elles do governo e do Thesouro Nacional. Foi bom. O Exercito, cuja boa fé todos reconheceram, teve logo a desillusão mais completa dos seus sonhos de regeneração republicana e, com um cuidado que só merece louvores, retraiu-se, evitando exercer acção no governo actual que, de militarista, apenas tem os bordados do marechal presidente.

Quem dirige o paiz, quem põe e dispõe das coisas publicas é o sr. senador Pinheiro Machado.

Certamente, a esta hora, não haverá no Exercito um militar digno desse nome que não esteja convencido de que foi um erro deploravel agitar o paiz, suffocar as suas liberdades politicas, para entregar a Republica ao general Pinheiro Machado, na pessoa de um marechal, que dia a dia vae perdendo a merecida estima de que viveu cercado até o momento de se atolar na politica.

O deslustre do governo do marechal Hermes, bem que injustamente, reflecte-se sobre a sua classe: é um governo de militar, dizem os que lhe consideram os desatinos repetidos. Mas esquecem que militar, e dos mais extremados, é o general Bento Ribeiro, e isso não impede que a sua administração na Prefeitura seja um modelo de justiça, legalidade e honradez, e, porventura, a mais sabia que já teve o Districto Federal. Militar é o general Dantas Barreto e, postas de parte as chamadas violencias a que foi forçado para extirpar o ruinoso cupim do rosismo, tem se revelado um administrador admiravel, probo e competente, como ainda não houve no governo de Pernambuco.

Foi ponderando estas circumstancias que o *Correio da Manhã* considerou, e com applausos geraes, que não seria opportuno nem seria politico reviver agora a campanha civilista, porque isso importaria em uma reposição das coisas no ponto em que ellas estavam, quando surgiu a candidatura do marechal Hermes da Fonseca. Outra e muito mais alta tem de ser a significação do pleito que se vae travar agora para a eleição do futuro presidente da Republica. A victoria do hermismo crystalizou-se num partido, o P. R. C., cujo programma é a manutenção do pacto federal. Em opposição a elle, foi se radicando no espirito publico uma idéa que parecia abandonada, mas que cresceu com rapidez espantosa e é hoje a preoccupação dominante do paiz inteiro: a revisão da Constituição, sem a qual se torna impossivel a reconstituição definitiva da Republica civil.

Entre esta idéa, concretizada em um partido, que se poderá chamar liberal ou revisionista, e a idéa do Partido Republicano Conservador que governa a Republica e nella se quer perpetuar, com os seus processos de politicagem tortuosa, é que se deve empenhar o combate da successão presidencial.

Ora, a nossa situação, deante das classes armadas, desde que a luta toma este aspecto é muito simples: queremos o apoio dos militares, como cidadãos, exercendo como nós, livremente, o direito de voto, reclamamos a sua neutralidade, como classe, para que possamos mostrar, sem as ameaças do terror *"que valor, que extensão possue a corrente popular contra o sr. general Pinheiro Machado"*, conforme nos pediu hontem o orgão do partido de que elle é chefe.

O que a nação deseja e quer, na situação delicadissima em que nos encontramos deante de uma crise financeira e economica, é a segurança de que as classes armadas, por um mal entendido sentimento de solidariedade com o marechal Hermes, não o virão auxiliar nas violencias que a sua predilecção pela candidatura Pinheiro Machado lhe possa suscitar. Porque dahi póde surgir uma revolução que ninguem sabe calcular a quantas ruinas chegará.

A nação quer, firmemente, exercer o direito, que lhe compete, de eleger o seu chefe constitucional, e quer mais que essa escolha obedeça a uma idéa, a uma conveniencia nacional. Candidaturas impostas pelos conchavos da politicagem, ella não está mais disposta a tolerar.

Queiram ou não queiram o governo e os chefes governistas, a questão das candidaturas presidenciaes tem de ser posta neste terreno: de um lado o Partido Republicano Conservador; de outro lado, em opposição, o revisionismo, organizado em partido, com o seu programma claramente exposto.

Collocados estes dois partidos um em frente do outro, para a

escolha dos respectivos candidatos, duas personalidades resaltam: o general Pinheiro Machado e o senador Ruy Barbosa. O mais, são figuras secundarias.

Logicamente, para uma luta de idéas e principios que têm de predominar na futura presidencia, são estas as candidaturas que têm de ser apresentadas á escolha da nação.

Estes dois homens têm personalidades tão antagonicas e tão claramente definidas para o povo, que cada um delles personifica o partido que representa. Um é a violencia, a astucia, sem idéas, a marchar por caminhos tortuosos. O outro é uma consciencia juridica que caminha, serenamente, pelo rumo direito de uma idéa.

Pelo sobranceiro destaque de sua pessoa, numa terra de politiqueiros sem vontade, pela sua probidade, num meio de negociatas, pela sua fascinação como homem de mando, o sr. Pinheiro Machado é um verdadeiro chefe que se impõe a sua grey. Tem por si um partido, forte pelo apoio incondicional que lhe presta o presidente da Republica, apoio que não impugnaremos, desde que não ultrapasse as raias da legalidade.

O senador Ruy Barbosa é a maior e a mais pura gloria do Brasil: impõe-se pela grandeza de seu coração e pela superioridade de seu espirito, que anda pelos cimos a que nenhum outro brasileiro ainda attingiu: é uma alma de apostolo, em que nem a adversidade, nem a ingratidão dos homens, arrefece a fé e os estimulos para o bem. Não tem um partido politico, com os complicados mecanismos da fraude para o sustentar, mas tem um partido popular que o idolatra, ao qual se sentem vinculados todos os homens que pensam, e são capazes de um sentimento ou de uma idéa nobre.

Um é uma força politica. O outro, uma força nacional.

Do encontro destas duas forças é que deve sair o futuro presidente da Republica. Em torno dellas, sem odios, sem a furia de ataques pessoaes, no dominio severo das idéas é que a nação deseja vêr travada a campanha presidencial.

Venha o sr. general Pinheiro Machado para este terreno. Ahi s. ex. poderá mostrar que não é o homem nefasto que o povo detesta com paixão, poderá expôr as suas idéas, os seus planos de governo, que ninguem conhece, e dar as razões pelas quaes, tendo tido até hoje sob o seu dominio as forças e os homens mais notaveis deste paiz, não ligou o seu nome a um só acto meritorio, que o possa recommendar como politico.

Não será, de nossa parte, como suppõem os seus partidarios, uma campanha de odios, porque, nesta, tantos e tão profundos são os odios contra a sua pessoa, que a nossa victoria seria muito facil.

Será uma luta patriotica, obedecendo á inspiração de idéas e principios. Venha s. ex. para ella, assim requer o seu partido, que só espera uma palavra sua para o proclamar candidato, assim o exige o seu patriotismo: ser derrotado por uma idéa em marcha triumphante, não é deshonra para ninguem.

As relações da França com a Santa Sé

Paris, 21 (Havas) — Referindo-se á proxima vinda do cardeal Vannutelli a esta capital, o *Journal* diz que a sua missão é importantissima, pois, ao que consta, vem tentar um *modus vivendi* entre as relações da França com a Santa Sé.

O clero francez não toma participação nas festas de Joanna d'Arc

Paris, 21 (Havas) — O *Gaulois* annuncia que o bispo de Orleans escreveu ao *maire* daquella cidade, communicando-lhe que o clero não participará das festas em homenagem a Jeanne d'Arc.

Descarrilamento de trens

Sevilha, 21 (Havas) — Proximo de Amalcazar descarrilou um trem, ficando feridas quatro pessoas.

Pio X entra em franca convalescença

Roma, 21 (Havas) — O papa Pio X continúa a melhorar, podendo-se consideral-o em convalescença.

Os medicos suspenderam os boletins sobre o seu estado de saude.

Fallecimento do poeta hespanhol Marcos Zapata

Madrid, 21 (Havas) — Falleceu esta madrugada o sr. Marcos Zapata.

Quem deve ser o futuro presidente da Republica?

Emquanto não se reune a convenção nacional, que deve indicar o nome que será levantado como bandeira de combate contra o pinheirismo dominante, vamos abrir aqui uma convenção popular, em que todos os cidadãos, sem distincção de classes ou partidos, poderão livremente expôr as suas opiniões.

Os votos que nos forem enviados serão apurados com o maximo rigor, e cada um dos votantes poderá dar as razões de sua escolha. Tanto quanto permittir o espaço de que dispomos, iremos publicando as razões dos votos, desde que não excedam de dez linhas. Dos funccionarios publicos não serão publicados os nomes, desde que o solicitem; mas os votos deverão vir acompanhados das assignaturas dos votantes.

Está, pois, aberta, até o dia 15 de maio, a convenção popular para responder a:

QUEM DEVE SER O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

*

Mais declarações de votos:

"Voto em Ruy Barbosa, por ser o maior dos brasileiros e o unico capaz de concertar as finanças, compromettidas pela incompetencia do sr. Francisco Salles, que, para nossa vergonha, é mineiro. — *José de Paula Alves*. Santa Barbara do Rio Novo."

*

"Sou o mesmo civilista d'outr'ora, o mesmo civilista de quatro costados. Republicano intransigente e filho extremoso do Brasil, a minha opinião sobre o futuro presidente da Republica é a seguinte: O eminente senador Ruy Barbosa é o unico homem que pode salvar o Brasil da critica situação em que se acha.

Madre de Deus, 17 de abril de 1913. — *Braulio Teixeira da Cunha*."

*

"Voto em Ruy Barbosa para presidente da Republica: 1º, porque é a maior mentalidade do paiz e quiçá do continente americano; 2º, porque foi o organizador intellectual da Republica e o legislador de todas as instituições que lhe são correlatas; 3º, porque personifica, no momento historico que atravessamos, a suprema aspiração dos genuinos brasileiros, que é a restauração da ordem civil; 4º, finalmente, porque é o homem para a situação, e o estadista para a investidura: — *the right man in the right place*.

Basilio Baptista de Araujo, Ubá, Minas, 20 — 4 — 913."

*

"Voto no conselheiro Ruy Barbosa, por ser na actualidade o homem capaz de livrar a nossa cara patria das garras do Hermismo Pinheirismo Nilismo. trempe maligna que creou a torpe instituição denominada chaleira bandalheira ladroeira e companhia.

Sou de v. s. constante leitor — *Alberto da Silveira Machado*. Rio Novo, do E. Minas, 19 de abril de 1913."

*

"Voto em Ruy Barbosa, que é a maior gloria do Brasil, e o unico capaz de salvar o paiz das garras dos abutres politicos que o devoram. — *M. M. D.*"

*

"Os governos de Artigas, de Rosas e de Lopes não foram peores do que o do marechal Hermes; aquelles agiram por conta e vontade proprias, e o ultimo delles só tem feito o que lhe ordena um bando de exploradores que delle se apoderou. Assim, para salvar a nossa patria de tanta vergonha, de tanto desbrio e de tanto servilismo, só o dr. Ruy Barbosa; sendo para isso necessario que o povo brasileiro, em massa, o acclame seu presidente, fazendo, ao mesmo tempo, respeitar a sua vontade, ainda que seja com as armas na mão. — *A. M. F.*"

*

Votaram mais:

No senador Ruy Barbosa, os srs.: Antonio Alves Barbosa, Augusto Rios, (Campo Bello); Figueiredo Junior, Adolpho de Castro Galvão, (S. Paulo); Levindo Teixeira da Cunha, (Minas); Eugenio da Silveira Machado, S. Monteiro de Barros (Sant'Anna do Pirapetinga); Alberto da Silva Mendes, Carlos Mello, Pedro Baptista Santiago Filho, Lauro de Araujo Pimenta, Antonio Moreira, Um funccionario publico, José Monteiro Junior, Laurindo Miranda, Cassio Antunes, Pedro Marcellino Netto, Arthur Bahia, Jorge Constancio de Oliveira, Francellino Menezes, Armando da Silva Mattos, Joaquim Pereira Rios, Francisco Marques, A. Monteiro de Castro Silva, Mario Cunha, Oscar Alves, Antonio Tiburcio do Livramento, Pedro Teixeira Gonçalves, Manoel Jorge do Nascimento, Carlos Teixeira, José Narciso de Albuquerque, Manoel Assumpção da Costa e Silva, João Rodrigues, Vicente Rodrigues, Odilon da Cunha Oliveira, José Alves de Barros, B. Bittencourt Gouvêa, Aurelio Chaves, Arlindo Silva, Leonidas de Queiroz, Carlos Baptista, Arthur C. de Campos, Mario V. Ramires, Zozimo Pereira, Agostinho D. Werneck, Julio Meira, T. M. V., Um reformado Raul Soares, Argemiro C. Velleso, Eustachio Teixeira, Paulo de Oliveira Filho, Bianor de Andrade, Samuel Reinó, Achilles T. da Fonseca, Celso P. Carreiro, Paulino H. V. Teixeira, Um academico, Aristides J. de Carvalho, dr. Artidoro Pereira, Democrito R. de Avellar, Fabio L. de Castro, Marcilio Dias de Barros, Eduardo de A. Maranhão, Pedro C. do Nascimento, Manoel Côrtes, Miguel R. de Souza, Octavio D. Pereira da Silva, Luiz A. de Siqueira e João P. de Azevedo.

No general Dantas Barreto: Olavo Lopes de Mattos.

No senador Lauro Sodré: Silvino Bezerra, Fabricio Wanderley, Manoel C. A. Andrade, Joaquim José Souza, Manoel Fernandes, Antonio Alves Ferreira de Sá, Candido José da Silva, Vicente da Costa Pereira, Arnaldo Guimarães, N. Corrêa Lima, Arthur Gomes Soares e Manoel S. P. de Azevedo.

No dr. Francisco Salles: William Portugal Milward.

APURAÇÃO

Candidato	Votos
RUY BARBOSA	2.553
ALBUQUERQUE LINS	170
RODRIGUES ALVES	148
CARLOS PEIXOTO	142
LAURO SODRE'	117
DANTAS BARRETO	85
PINHEIRO MACHADO	57
NILO PEÇANHA	82
SABINO BARROSO	19
LAURO MULLER	14
ASSIS BRASIL	13
CAMPOS SALLES	9
FRANCISCO SALLES	7
ANTONIO PRADO	2
WENCESLAU BRAZ	2
BUENO BRANDÃO	1

A ITALIA NA TRIPOLITANIA

Roma, 21 (Havas) — Telegrapham de Bengasi os seguintes pormenores sobre a tomada de Merg pelas forças do general Tassoni.

No dia 19, ás 6.30 da manhã, aquellas tropas iniciaram a marcha em direcção ás collinas que cercam Merg. Eram tres columnas, das quaes a do centro atacava, duas horas e poucos minutos depois, o acampamento de arabes e beduinos, em numero de algumas centenas de homens, bem armados.

O ataque foi tal que em pouco tempo o inimigo debandava, fugindo em direcção de Zavia. Essa fuga se fez em completa desordem, abandonando os beduinos as tendas, viveres e munições de que dispunham.

A's 3 horas da tarde, o general Tassoni resolveu seguir immediatamente para Merg, o que foi feito, atravessando as tropas varios acampamentos que os beduinos haviam abandonado.

A tomada de Merg se fez com muita honra para as armas italianas. Pela manhã do dia seguinte, varios chefes arabes de Merg fizeram acto de submissão á Italia e deu-se começo ao desarmamento da população.

Nos combates travados, os italianos tiveram um *ascaro* morto e onze feridos.

A noticia de um novo emprestimo para o Brasil causa alterações na cotação dos titulos brasileiros

Londres, 21 (Havas) — Os jornaes inglezes publicam telegrammas do Rio de Janeiro annunciando que o Brasil pretende levantar um emprestimo externo de sete milhões esterlinos, ao juro de 5 °|°.

Essa noticia causou alteração nas cotações dos titulos brasileiros, que soffreram pequena baixa.

MINISTRO DA BOLIVIA

Hospedou-se hontem no confortavel Metropole Hotel, á rua das Laranjeiras n. 519, chegado pelo vapor "Cap Arcona", o exmo. sr. dr. Moisés Ascarrunz, ministro da Bolivia no Brasil, com sua exma. esposa e o seu 1º secretario dr. Armando Chirveches.

Acham-se hospedados no mesmo Hotel os exmos. srs. dr. W. G. E. d'Artillac Brill, encarregado dos negocios do ministro da Hollanda e sua exma. familia, Francisco Mariño Herrera, encarregado dos negocios do ministro da Columbia, dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina no Brasil e sua exma. familia, Raymundo Parravincini, 1º secretario da legação da Argentina e familia.

A "LILI DAS JOIAS"

GRANDE ESCANDALO NO CAFE' AVENIDA, A' RUA DAS MARRECAS

Ha tempos, isto é, são decorridos anno e meio, Lili Wolf, hoje conhecida por "Lili das joias", esteve envolvida em grande escandalo com a policia, facto que até a presente está encoberto, talvez por conveniencia da protagonista.

Lili era então assidua frequentadora de uma casa de jogo á rua das Marrecas, onde diariamente consumia no vicio tudo que possuia.

Em dia de caiporismo Lili perdeu em banca o ultimo vintem que lhe restava e, vendo sem dinheiro, resolveu empenhar particularmente ao proprietario da casa de jogo todas as joias que trazia pendentes ao corpo. Lili, com tal resolução, apurou 8:000$000; mas, o "azar" era frequente e essa importancia tambem escoou na palheta do "baccarat", rapidamente.

Como as joias tivessem o valor de 12:000$000 e os proprietario da casa de diversão não se conformasse com o empate daquelle capital por mais tempo, correu á uma casa de penhores, deixando ali as joias pela importancia que Lili lhe devia.

Esta, porém, ao ter sciencia que suas joias estavam empenhadas, indevidamente, procurou a policia, a quem apresentou queixa contra o dono da espelunca. Comparecendo á delegacia, o proprietario da casa de jogo declarou que de facto empenhára as ditas joias afim de rehaver a importancia que emprestára á Lili, e que as ditas joias haviam dado no "prego" 8:000$000.

De posse de seu dinheiro, estava disposto a passar-lhe immediatamente a cautela de penhor visto como della não necessitava mais.

Esse facto foi até ali conhecido e relatado, ficando o resto do inquerito completamente abafado.

Hontem, Lili veiu á baila.

Por motivos futeis brigou com uma companheira, no interior do cafe Avenida, á rua das Marrecas, indo mesmo, ás vias de facto.

O escandalo foi grande e o resultado já se vê... foram as duas parar com os costados no 5º districto, afim de acalmarem um pouco. "Lili das joias" está caipora...

O ministro da Fazenda resolveu pedir o parecer do consultor geral da Republica sobre a consulta da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, acerca do novo contrato da Companhia Docas da Bahia e sobre si a integralização de capital está sujeita ao imposto de dividendos.

O imperador Guilherme vae a Corfou

Athenas, 21 (Havas) — O imperador Guilherme, da Allemanha, fará a sua habitual viagem a Corfou, onde deverá chegar no dia 4 de junho proximo.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Voltam os boatos de novo movimento monarchista em Portugal. O governo, como já foi dito, exerce activa fiscalização na costa maritima, e, agora, o *Seculo*, referindo-se á existencia em Orense, na Hespanha, de grande numero de portuguezes, diz que elles trabalham no preparo de outra invasão.

O que é certo é que em todo o paiz lavra grande agitação. Informações recolhidas de um cavalheiro que acaba de chegar ao Rio de Janeiro dizem que as populações ruraes estão alarmadissimas por causa da contribuição predial, que a todos affectará.

— Si as populações ruraes se levantarem, disse-nos o nosso entrevistado, ninguem póde prever o que succederá, nem o governo terá força para as dominar. Aquillo chegou ao ultimo estado. Os lavradores do Alemtejo dizem que se lhes torna impossivel effectuar o pagamento da contribuição dos dois semestres do anno findo, sem se aggravar notavelmente a existencia dos trabalhadores, que já mal ganham para viver. Todos os generos alimenticios subiram muito de preço. Ninguem sabe onde ir buscar dinheiro para as exigencias da administração publica.

— E em Lisboa?

— Lisboa apresenta o aspecto de ruina. São por milhares as letras commerciaes protestadas. Nas ruas do Ouro, Augusta e Prata, são muitas as casas que estão fechadas. Por occasião do ultimo carnaval, as janellas do Chiado, que dantes se mostravam guarnecidas por familias, estiveram, mais de metade, encerradas, e raras foram as carruagens que appareceram nas ruas, ornamentadas.

— Anciedade geral, é claro...

— Sim, anciedade geral, sem que se saiba o que succederá após toda esta crise. Divisa-se no horizonte politico uma dictadura chefiada pelo dr. Affonso Costa, que a ella recorrerá por não ter outra fórma de impôr o seu arbitrio.

— Falava-se de revolução, na data da sua partida?

— Dizia-se que se preparava um movimento para substituir a republica radical por outra conservadora. Citava-se mesmo o nome de um general, que já foi ministro da Guerra, como chefe desse movimento.

E estas são as mais recentes noticias que colhemos.

MOVIMENTO NA FRONTEIRA?

Lisboa, 21 — (Directo) — Em alarmante artigo, o *Seculo* de hoje diz que estão concentrados em Orense innumeros monarchistas portuguezes; que abertamente preparam nova invasão de Portugal, e chama para o caso a attenção do governo.

A LEI DO JOGO

Lisboa, 21 — (Directo) — Os evolucionistas reunidos resolveram dar o seu voto unanime á lei da regulamentação do jogo. No que diz respeito porém, a assumptos administrativos, cada um manterá individualmente a liberdade de voto.

NOVA AGITAÇÃO

Lisboa, 21 — (Directo) — A prohibição da apanha de molliço e de pescaria em Aveiro alarmou os molliceiros e pescadores, que por isso procuram impedir a abertura das lojas de pardelhas, como protesto contra tal medida.

N. da R. — *Molliço é uma planta aquatica, uma especie de limo, recolhida na ria de Aveiro, e que serve de adubo para as terras. Pardelhas é um pequeno peixe que tambem serve para adubar terras.*

Lisboa, 21 — (Havas) — Entraram hoje em julgamento no Tribunal Marcial os individuos implicados no *complot* da Estrella.

Entre elles está o sr. Carlos Fialho, que se recusa obstinadamente a responder ás perguntas que lhe são feitas.

Lisboa, 21 — (Havas) — Foi rejeitado hoje, na Camara dos Deputados, por 67 votos contra 40, o projecto de regulamentação do jogo.

O dr. Antonio José de Almeida votou com a maioria, isto é, contra o projecto.

NOTICIAS DO PARA'

Belém, 21. (Agencia Americana). — No cartorio do tabellião Ananias Serpa, foi lavrada a escriptura da organização de uma empresa destinada á exploração de ouro e plantio de heveas, em Turyassú, no Estado do Maranhão, pelo coronel Avelino Chaves.

Belém, 21. (Agencia Americana). — Seguiu para Manáos, com licença de um anno, o engenheiro Maximino Corrêa, director do serviço de abastecimento de aguas, em cuja companhia o governador do Estado, fez a sua visita a Utinfa, foi nomeado o engenheiro Antonio Celso, para substituir o dr. Corrêa, durante a sua ausencia.

Belém, 21. (Agencia Americana). — Os fiscaes municipaes continuam a apprehender e inutilizar as carnes que depois do meio dia são conduzidas em carrinhos de mão para as salgadeiras, e ahi dadas ao consumo publico.

Belém, 21. (Agencia Americana). — Falleceu o antigo negociante sr. Pedro Barroso, estabelecido com fabrica de chapéos de sol.

Belém, 21. (Agencia Americana). — O juiz seccional concedeu mandado prohibitorio contra a Intendencia de Belém, afim de serem entregues á firma Ahlers, 520 caixas de cerveja, vindas dessa capital, pelo vapor "Jaguary".

Belém, 21. (Agencia Americana). — Em consequencia da falta de borracha, para negocios, o mercado esteve pouco movimentado, entretanto vendiam-se algumas toneladas pelos preços anteriores. Entraram 2.640 kilos de borracha.

Belém, 21. (Agencia Americana). — Afim de permanecer na região do Tapajós, durante a estação invernosa, época do desenvolvimento do paludismo, o governador do Estado, ordenou a partida para ali, do medico dr. Pereira Macambira, levando uma ambulancia e todos os recursos necessarios.

Belém, 21. (Agencia Americana). — Vindo pelo paquete "Brasil", chegou a esta capital, o cirurgião francez, sr. René Odin, que desde junho de 1911, percorre o mundo em viagens de estudos scientificos.

Belém, 21. (Agencia Americana). — O governador do Estado, creou uma Mesa de Rendas na Guyana Brasileira, com séde no rio Oyapock, no municipio de Montenegro.

Belém, 21. (Agencia Americana). — O governador do Estado, dr. Enéas Martins, transferiu para o dia 28 de setembro, a inauguração do retrato do barão do Rio Branco, em todas as escolas publicas do Estado.

Belém, 21. (Agencia Americana). — Devido a um fortissimo temporal, naufragou em frente ao pharol de Rosal, a canôa "Bracarense" que trazia um carregamento de 436 kilos de borracha, perecendo o piloto Hygino Marinho.

A canôa e o carregamento perderam-se.

Belém, 21. (Agencia Americana). — Varios membros da colonia rio-grandense do norte, realizaram hontem um comicio de propaganda da candidatura do senador Ferreira Chaves, para governador daquelle Estado.

Belém, 21. (Agencia Americana). — Acompanhado de sua familia seguirá no dia 25 do corrente para Barbados, por motivos de saude, o sr. Maximino Perdigão, director aposentado da Recebedoria do Estado.

DE S. PAULO

UMA NOTICIA ALARMANTE

Os amigos do sr. Pinheiro Machado apertam o cerco

S. Paulo, 20 de abril de 1913 (Do nosso correspondente) — A feição que, segundo as ultimas noticias, querem dar á candidatura do general Pinheiro Machado, emprestando-lhe, por meio de expedientes a que poderiamos chamar verdadeiros artificios fraudulentos, um caracter nacional, coincide com a habilidade que os pinheiristas desenvolvem actualmente, junto aos politicos deste Estado, afim de ganharem o tempo necessario á execução de seus arranjos. De indiscreções é que se fazem as boas, quiçá as melhores noticias.

Foi um indiscreto politico conservador, ha pouco chegado do Rio, quem nos contou hoje, a proposito da publicação das noticias cariocas sobre a resolução definitiva de ser apresentado o sr. Pinheiro, que tal candidatura é pensamento velho e calmamente concebido.

Soube-o o nosso informante em circulos que reputa de primeira ordem, como fontes de informação. E accrescentou-nos o gracioso informador:

— Os jornaes noticiaram que o Campos Salles tivera, no hotel em que se hospeda, uma longa conferencia com o sr. Pinheiro Machado.

Assediado pelos "reporters", o senador paulista dissera que não conferenciára absolutamente com o senador gaucho sobre politica.

O sr. Campos Salles sempre foi muito discreto, mas nem sempre se poderá acceitar, em politica, a verdade sobre a sua louvavel discreção... Posso dizer que o sr. Pinheiro Machado conversou demoradamente com o sr. Campos Salles, sobre a provavel attitude de São Paulo, "caso a violencia dos amigos o quizesse fazer candidato". Isto é muito diverso do que a principio se acreditou, e que os "reporters" cariocas queriam saber, isto é, possibilidade de haver o sr. Pinheiro cogitado da candidatura Campos Salles.

O Toledo — é ainda o informador vindo do Rio que fala — mandou dizer a um parente e amigo daqui, muito confidencialmente e talvez pouco satisfeito — que o candidato á presidencia seria o Pinheiro, estando ainda no terreno das negociações apenas a vice-presidencia.

— Que sairá de São Paulo, Minas ou Rio? — perguntámos.

— Ou mais seguramente do norte — respondeu o interpellado.

O que sabemos dentro destas 24 horas da nova agitação em torno do problema das candidaturas, apenas nos autoriza a mencionar que os pinheiristas apertam o cerco... suave a São Paulo, no sentido de obterem a sua annuencia ao que fôr resolvido. A nova de ter ficado assente, de pedra e cal, a candidatura do sr. Pinheiro Machado, caiu aqui como um boato alarmante, desses que sacódem as almas patrioticas, enchendo-as de um justificado pavor.

São Paulo não póde votar no sr. Pinheiro Machado. — C.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

FALA O SR. CORONEL PEDRO AVELINO

A proposito das entrevistas do deputado Eloy de Souza e senador Ferreira Chaves, recem-chegados do Rio Grande do Norte, publicadas n'"A Noite" de hontem, fala ao "Correio" o sr. coronel Pedro Avelino, um dos velhos batalhadores opposicionistas daquelle Estado.

— Que diz o coronel sobre as declarações do deputado Eloy e do senador Ferreira Chaves, publicadas n'"A Noite" de hontem?

— Quanto ao deputado Eloy, bastante conhecido pela coragem sem limites da sua petulancia, tenho a dizer sómente que carecem de valor moral as suas affirmações. No Rio Grande do Norte, onde é geralmente mal visto e jámais levado á serio, como nesta capital, as affirmações politicas do "valet de chambre" de um distincto politico mineiro são consideradas como sermão de encommendas, ou coisas anodynas. E' um simples rapazola a serviço incondicional da olygarchia Maranhão, que lhe dispensa o apreço e estima de uma cria de familia, com o rotulo politico de deputado federal, de que o Eloy fez um simples emprego, vae para quatorze annos.

Nada mais.

— Mas, diga o coronel, em relação ao sr. senador Ferreira Chaves, candidato governista á successão do actual governador do seu Estado?

— O sr. senador Ferreira Chaves pecca por excesso de vaidade pessoal, simulando uma superioridade, que sabe e sente não possuir no meu Estado.

A prova é que s. ex., na visita e excursão que vêm de fazer ao Rio Grande do Norte tragou as maiores decepções, não encontrando, e disto tenho absoluta certeza, nos grandes circulos eleitoraes — como Mossoró e Seridó, nenhum acolhimento, que não fosse de pura gentileza, da parte dos chefes politicos respectivos. E mais outra prova do seu desapontamento e decepção é o facto de tentar insistentemente, mas sem resultado, junto ao governador Alberto, impedir um "meeting" realizado pelo capitão J. da Penha, ao qual concorreram cerca de quatro mil pessoas.

— No emtanto, o senador Ferreira Chaves se mostra muito confiante na sua eleição, e até joga de certo modo com a opinião do capitão J. da Penha, que considera o senador pinheirista "um homem honrado".

— Ora!... Eu tambem gosto do senador Chaves: é um homem que nasceu para a politica partidaria. Sómente é um espirito á antiga, crystalizou, ha 20 annos, nas virtudes (si as havia) e nos vicios da politicagem do regimen decaido. O capitão Penha pelo facto de ter sido condiscipulo e amigo de um filho mallogrado do senador F. Chaves, tem por esse digno representante da olygarchia Maranhão umas defferencias de caracter muito pessoal... e nada mais.

— Francamente, os senhores opposicionistas contam com elementos de triumpho no pleito de setembro?

— Sem optimismo, affirmo que o partido da opposição no meu Estado é, em verdade, o unico partido que, neste momento, dispõe dos mais fortes e decisivos elementos — não só politicos como sociaes.

Não fossem a prudencia e a consequencia nitida dessa força, que será exercida serenamente no momento opportuno, e eu garantia em nome da verdade que a esta hora estaria definitivamente mudada a situação dominante no meu pobre Estado.

— Estamos satisfeitos.

O PARLAMENTARISMO

Inauguração do Centro Liberal Parlamentarista

MANIFESTO A' NAÇÃO

Realizada, ante-hontem, no salão do Club Germania, de S. Paulo, a installação do Centro Liberal Parlamentarista, resolveu este dirigir um manifesto á nação sobre a necessidade urgente de ser revista a Constituição de 24 de fevereiro, para que institúa na Republica o systema parlamentar de governo.

O Manifesto, que é muito longo, começa por um appello ás energias civicas do povo brasileiro, concitando o mesmo a uma convergencia de esforços para a realização daquelle ideal.

Rememorando os prelios travados no parlamento, desde a época da independencia, e a admiração que despertaram nos momentos mais difficeis da nossa historia, salienta os beneficios que elles trouxeram á nossa terra, e as glorias conquistadas pelos grandes oradores nas lutas da tribuna.

Proclama a fallencia do presidencialismo, desde 1901, por ter deixado a nação ser dirigida e governada despoticamente, sem fiscalização do Congresso.

Esplana, em seguida, os dois principios primordiaes do programma do Centro, consubstanciados no systema parlamentar do governo e no regimen federativo, e, procurando concilial-os, termina do seguinte modo:

"Si o systema presidencial a toda evidencia foi o que falliu, não se póde dizer outro tanto do systema federal que tanta gente confunde com aquelle, mesmo na classe dos letrados.

Porque o Brasil unitario monarchico regia seus negocios politicos num parlamento, concluem que o systema parlamentar é inseparavel do unitarismo, tomando este termo na accepção centralização.

E' certo que theoricamente examinada a nunca esgotada nem solvida questão da soberania e em quem ella reside, quer se trate de uma federação ou de uma nação como a Inglaterra, a distincção estabelecida e corrente de que o regimen federal é o da divisão ou da distribuição do supremo poder soberano e que o parlamentar é o da unidade ou concentração delle, apparenta contraste ou contradicção fundamental entre ambos.

Entretanto, esta contradicção não se dá, pois o mais summario exame revela que o supremo poder ou soberania se ostenta constantemente tanto nos congressos americanos que fizeram e mantiveram a Carta sob a qual divisionariamente se governam os Estados Unidos, como no parlamento britannico — arbitro supremo da vontade da nação, armado sempre do poder de alterar os principios por ella considerados fundamentaes.

Na sua origem, a soberania ou o poder supremo de crear as instituições é nos dois casos equivalente.

Mas no regimen federativo institue-se a nação reconhecendo-se no proprio acto constitutivo — vontades collectivas parciaes que são os Estados, os quaes se reservam assim inicialmente uma parcella da soberania total para applical-a na gestão de seus negocios peculiares.

E é preciso que não se perca de vista que a chamada soberania da nação é "sempre" gerada pelas vontades parcelladas, sem as quaes o todo não poderia existir.

Ora, si o systema federal se caracteriza essencialmente e "unicamente" por esse parcellamento da soberania, é incontestavel, é da maior evidencia que; reservado para a União o direito de prover ou dispôr sobre os interesses geraes e "sómente sobre estes", nada, nada absolutamente impede que taes interesses assim reduzidos á "unidade" possam ser attendidos e regulados por um parlamento sob as regras conhecidas e usuaes a cujo influxo o detentor do poder executivo — que é o presidente do conselho — póde ser despedido si os seus actos ou seu programma politico de governo não se acham de accordo com a vontade dos representantes da nação.

E si a uma prova como a que acabamos de dar pelo raciocinio fosse preciso juntar a demonstração pelos factos, diriamos que a mesma Inglaterra, paiz cujas instituições politicas servem de typo do regimen parlamentar, é uma federação de nações, ainda que se não lhe queira attribuir esse caracter.

O Canadá e a Australia são mesmo consideradas nações "quasi" independentes ligadas á metropole porque o querem ser, e si deixassem de o querer nem a metropole se moveria para forçal-as. ("Autonomie et Fédération, par l'auteur des Eléments de Science Sociale").

A nação ingleza é pois unida ou digam — unitaria — quando, pelo orgam do parlamento decide soberanamente sobre qualquer interesse nacional; mas ella é federada, quando, si não pela Carta, pelas manifestações da propria soberania parlamentar, consagra a independencia das suas colonias em tudo que diz respeito ao peculiar interesse dellas.

Quem pois attentar fundo no problema vê bem claro que na sua essencia o exercicio da soberania ingleza expande-se, exterioriza-se, do mesmo modo pelo qual se manifesta a soberania dos Estados Unidos, variando apenas em que — aquella, não tendo adoptado uma Carta constitucional estricta e intangivel ("Constitution rigide" — dos autores francezes) se reserva o exercicio sempre imminente de retocal-a no parlamento, trazendo por isso a marca visivel da unidade da vontade suprema da nação, que delibera ou legisla; e estes, adoptando o processo de todos os outros povos que se impuzeram uma constituição explicita ou intangivel, sabiamente consagraram na sua o parcellamento divisionario do poder soberano constituindo os Estados com interesses proprios ou peculiares, mas reunidos ou reduzidos á "União", quanto aos interesses communs; o que mostra que a "unidade" — romantismo de muita gente, — é alcançada, é consagrada no proprio systema federativo, do qual o Brasil não póde abrir mão sem arriscar sua propria existencia, como bem disse o conselheiro Antonio Prado no *Correio Paulistano* de março ultimo.

O Estado de S. Paulo, por exemplo, na vanguarda dos outros membros da federação, com grandes interesses a zelar e que não póde confial-os aos que menos competentemente têm sabido zelar dos seus, seria o primeiro a dar o grito de — federação ou separação.

E para que mais — si além do poder de raciocinar que nos foi dado a todos, temos o exemplo do nosso constitucionalista sem par — o emerito Ruy Barbosa, a cujo descortino não podia escapar o problema; e foi elle quem, nas memoraveis campanhas que sacudiram o Imperio, quebrara de vez os seus compromissos com o velho partido liberal, entrando na explosão politica de 15 de novembro, por ter aquelle recusado assentimento ao seu programma de monarchia federativa parlamentar — com o qual se teria certamente salvo a corôa de d. Pedro.

E Gaspar Martins — o grande patriota, gloria de nossa tribuna, succumbido em terra estrangeira e ainda não envolto no pó da terra gloriosa que lhe deu o berço, cada vez apparece mais vivo no coração brasileiro, ancioso da pacificação dos espiritos entre os seus infelizes irmãos victimas da tyrannia doutrinaria, intolerante e desprezavel.

Traz elle, mesmo do tumulo, unida a sua á nossa voz, pugnando no programma que deixou aos seus correligionarios rio-grandenses, pela federação brasileira parlamentar.

Mas, senhores, façamos ponto sobre este assumpto, porque, como disse a commissão no começo do presente manifesto, — o momento não é mais de discussão, mas exclusivamente de acção: de acção constante, de acção vigorosa para que triumphem os nossos ideaes politicos.

Ergamos a bandeira da revisão da Carta para que seja instituido o governo parlamentar dentro do systema federativo, elevando a 7 annos o periodo da presidencia.

E' esse o lemma primeiro da nossa bandeira.

Mas, com o sentimento liberal, que é o apanagio da alma brasileira, juntemos os nossos votos para que — instituido aquelle regimen que provê a garantia dos interesses e de certos direitos, sejam regulados de maneira efficaz tambem a protecção aos operarios, o direito da infancia desvalida, bem como o da velhice infeliz e desamparada.

Nascemos em terra christã.

Como christãos, senhores, devemos viver, e como christãos, organizemos nossas instituições!

S. Paulo, 20 de abril de 1913. — A commissão executiva: Alonso Guayanaz da Fonseca, Bento Camargo, Mario Sampaio Ferraz, Victor Mercado, Alarico Silveira, Arthur Silva, Antonio Machado Mendonça, Moacyr de Toledo Piza, Luiz Gonzaga G. Carreira, Felix Guimarães Junior."

OS GRANDES CRIMES

A bordo do "Hollandia", onde viajavam como passageiros de 3ª classe, com destino a Buenos Aires, são presos dois individuos accusados de um estellionato em Odessa

Falsificando um documento, elles conseguem apoderar-se da quantia de 300.000 rublos ou sejam cerca de 690 contos

Ha poucos dias o consul da Russia procurou o 3º delegado auxiliar e pediu-lhe a prisão de dois subditos de sua majestade Nicoláo II, accusados de um grande roubo em Odessa. E o consul exhibiu á autoridade um telegramma do chefe de policia de Petersburgo, em que eram transmittidos os nomes dos criminosos e a descripção dos seus typos. Resava mais o despacho, que, por informações colhidas em Hamburgo, onde um delles estivera, que haviam seguido viagem no *Hollandia*, do Lloyd Real Hollandez, com destino a Buenos Ayres.

Fez-se silencio em torno do caso e o inspector da Policia Maritima, avisado, determinou uma rigorosa busca no *Hollandia*, logo que elle aqui aportasse.

Entrado o navio, e desimpedido pela Saude, o sub-inspector Bordini foi a bordo. O commandante recebeu-o no portaló. A autoridade explicou-lhe o motivo da sua visita.

— Estes criminosos — disse — viajam no seu navio e de ordem do chefe de policia venho buscal-os.

O commandante declarou que, effectivamente, como passageiros de 3ª [illegible]se, os individuos em questão haviam embarcado no porto de Boulogne.

— Estão a bordo?

— Sim.

— Espero que o commandante me facilite todos os meios para que a prisão seja effectuada.

O commandante objectou:

— Perdão, estes homens viajam sob a protecção da bandeira hollandeza. Só com a intervenção do consul do meu paiz poderei permittir que sejam presos.

— Mas si ha requisição da policia russa, que os aponta como criminosos...

— Muito embora. Eu não permittirei de modo algum.

— Para vigial-os então...

— Nem isso. Já lhe disse, nada farei sem ordem do consul.

— A policia exige.

— Meu caro senhor, pode agir como quizer. E basta.

Deante de uma declaração tão positiva, achou o sub-inspector Bordini prudente mandar chamar o consul hollandez a bordo.

Foi quando uma mulher alta, cheia de corpo, surgiu a bordo, á procura justamente de um dos individuos em questão.

— Que lhe quer? — indaga o inspector.

— E' um patricio e amigo. Quero vêl-o.

A autoridade mandou vigiar a mulher, que pouco depois se retirou, visivelmente agitada.

A sua attitude fez com que a policia redobrasse de vigilancia.

Horas depois comparecia a bordo o consul hollandez. Explicou-lhe o inspector o que havia. O sr. consul manteve o acto do commandante.

— Comprehende, viajam sob a protecção da bandeira de um paiz... Por um simples telegramma, que o sr. ignora se é apocrypho, não se detêm cidadãos que embarcam livremente.

Deante disso, o sub-inspector foi á policia e narrou ao sr. Belisario Tavora o facto, como acima está descripto.

Ficou resolvido, então, depois de uma conferencia que com o chefe de policia teve o 3º delegado auxiliar, sobre o caso fossem ouvidos os consules da Hollanda e da Russia, resolvendo elles um meio mais pratico de se poder levar a effeito a diligencia. Emquanto isso, o "Hollandia" era rigorosamente vigiado para que os passageiros não saltassem.

Afinal tudo se explicou. O consul russo entendeu-se directamente com o seu collega e a prisão foi levada a effeito, hontem mesmo.

Quando a autoridade policial voltou a bordo, hontem, o commandante immediatamente se approximou:

— Agora estou inteiramente ás suas ordens.

— Os homens?

— Já estão avisados. Preparam as malas, vigiados de perto.

E effectivamente pouco depois eram elles apresentados á autoridade.

Chamam-se Iwan Frobaw ou Keng Frantron e Joseph Hekdischman ou Goldman.

As suas malas foram apprehendidas e remettidas para a Alfandega.

Em torno da prisão desses homens fervilharam os mais estranhos boatos.

A policia, por sua vez, faz mysterios do caso e chegou-se a dizer que ambos haviam assassinado um capitalista russo e fugido, roubando joias á victima, no valor de 200 contos, além de muito dinheiro.

De facto, dentro de uma maleta de mão de um delles, aberta na Alfandega, foi encontrada uma faca envolvida em pannos sujos de sangue e grande quantidade de joias. Demais a presença a bordo de uma mulher mais accentuou esse boato.

Fomos á policia. Ninguem sabia explicar qual a verdadeira causa de semelhante prisão. Soubemos fóra. Iwan Frobaw e Joseph Hekdischman eram funccionarios da Alfandega de Odessa, porto russo. Um dia falsificaram um documento, por meio do qual conseguiram levantar a quantia de 300.000 rublos, cerca de 690 contos, na nossa moeda, fugindo em seguida. O desapparecimento de ambos agitou a policia, que, de investigação em investigação, conseguiu saber que ambos haviam embarcado para a America do Sul, no "Hollandia". Dahi o telegramma que recebera o consul russo e a prisão de ambos.

Joseph e Iwan foram removidos da Policia Maritima, para a Central de Policia, onde se acham recolhidos incommunicaveis na sala dos agentes.

* * *

A presença daquella mulher a bordo do "Hollandia", causou suspeitas, tanto mais quanto, pouco depois della se retirar, dois individuos foram vistos conversando com os accusados. Serão seus cumplices?

A policia tratou de saber quem era a mulher e soube. Chama-se Nadia Zazi.

Ella está encarregada de requerer "habeas-corpus" em favor dos seus patricios.

O consul russo já telegraphou ás autoridades do seu paiz, pedindo informações mais minuciosas e documentos para a extradicção.

AS CANDIDATURAS

O GOVERNADOR DE ALAGOAS DESMENTE QUE SEJA ALI ACCEITO O SR. PINHEIRO MACHADO

Recife, 21 (Do correspondente) — O coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagôas, telegraphou ao general Dantas Barreto dizendo não ter o menor fundamento a noticia de que a candidatura do general Pinheiro Machado estava sendo levantada nos municipios daquelle Estado. O telegramma dá como sendo essa candidatura da iniciativa de um jornal opposicionista.

O coronel Clodoaldo concorda com a formula de convenção lembrada pelo general Dantas Barreto nas suas communicações ao Partido Republicano Conservador.

Aos seus agentes financeiros em Londres, srs. N. M. Rottischild and Sons, o Thesouro Nacional remetteu duas cambiaes, uma de £ 730-0-0 e outra de £ 802-0-0, para pagamento de vencimentos e diarias ao dr. Nuno Alves Duarte da Silva, chefe de secção da Directoria de Meteorologia e Astronomia, durante o corrente anno.

Tremores de terra em Valparaiso

Valparaiso, 21 (Americana) — Tem sido sentidos nesta cidade, fortes tremores de terra, estando a população bastante alarmada com a repetição do phenomeno sismico.

POLITICA DO PIAUHY

Amarante, 21 (Particular) — O governador do Estado, depois de empossados os intendentes e conselheiros municipaes em virtude da decisão do Supremo Tribunal mandou o delegado de policia assumir o exercicio de intendente, burlando assim a acção da justiça. O delegado de policia Francisco Serpa, com força policial e innumeros capangas apoderou-se das repartições municipaes, cercando-as de soldados e mandou proceder á arrecadação dos impostos. O povo indignado do desrespeito do decreto do mais alto poder judiciario da Nação aos direitos dos cidadãos legitimamente eleitos. Telegraphei ao governador que nada respondeu, nenhuma providencia tomando até agora. Eis como procede o governador desta infeliz circumscripção da Republica. Saudações — João Rizeiro Gonçalves Filho, intendente municipal".

NOTICIAS DA BAHIA

Bahia, 21 — (Agencia Americana) — Realisou-se hontem com grande solemnidade a cerimonia de collação de grão da Escola Commercial, comparecendo o dr. J. J. Seabra, Governador do Estado, as principaes autoridades do Estado, muitas familias, membros do corpo consular, representantes das Escolas Superiores e da imprensa, etc. A sessão foi presidida pelo Conselheiro Aurelio de Souza, director da Escola.

Bahia, 21 — (Agencia Americana) — O Comité popular contra a carestia da vida realizou hontem, na praça Quinze de Novembro, um comicio [illegible] ao paiz [illegible] toda a vida do comité. O comicio correu na melhor ordem, tendo o povo tomado as providencias necessarias afim de manter a ordem.

Bahia, 21 — (Agencia Americana) — Em commemoração á data de hoje, anniversario da morte de Tiradentes, fecharam as suas portas todas as repartições publicas e do commercio.

D. Manoel de Bragança vae casar

A noiva é uma princeza allemã, sobrinha do "Kaiser"

D. MANOEL II E SEU FUTURO SOGRO

Repetidas vezes têm corrido boatos de projectados casamentos do rei de Portugal, d. Manoel II, como os seus partidarios e amigos insistem em chamar-lhe, convencidos como estão de que o exilio forçado que se seguiu á noite de 5 de outubro de 1910 acabará e o throno dos Braganças será de novo occupado pelo seu monarcha. Foram citados nomes de differentes princezas, como futuras esposas do joven rei desthronado. Mas, ou o silencio se fazia em torno desses boatos, ou elles pouco depois eram formalmente desmentidos.

Agora, porém, é official a noticia do casamento. O sr. conselheiro Camello Lampreia, a quem o sr. d. Manoel continua dispensando a amizade que d. Carlos, seu pae, consagrava ao seu representante no Brasil, teve a gentileza de mandar mostrar-nos o seguinte telegramma que hontem recebeu:

"*Sigmaringen*, 21, ás 9 horas e 10 minutos — Lampreia, Rio. — Annuncio meu casamento com a princeza Augusta Victoria de Hohenzollern. — (a) *Manoel*."

Mais tarde, a *Havas* recebia tambem a seguinte communicação telegraphica:

"*Berlim*, 21 — Os jornaes annunciam estar contratado o casamento do ex-rei d. Manoel de Portugal com a princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, filha do principe Guilherme de Hohenzollern."

* * *

A noiva do sr. d. Manoel de Bragança é sua parenta. E' neta da princeza d. Antonia de Bragança, que casou em 12 de setembro de 1861 com Leopoldo Etienne Carlos Antonio Gustavo Eduardo Thassilon, principe de Hohenzollern, do segundo ramo da casa real de Hohenzollern. Desse casamento nasceu o principe Guilherme Augusto Carlos José Fernando Pedro Benoit, que casou com sua alteza real a princeza de Bourbon-Sicilia, Maria Thereza, e estes são os paes da princeza Augusta Victoria Guilhermina Mathilde Antonietta Luiz Josephina Maria Isabel, que nasceu em Postdam em 19 de agosto de 1890 e conta presentemente 22 annos e oito mezes de edade.

A familia da noiva usa do titulo de Alteza Serenissima.

A princeza Augusta Victoria, como seus ascendentes, é catholica, é sobrinha do imperador da Allemanha.

Evidentemente, o projectado casamento trará uma maior approximação da Allemanha para com Portugal, sob o ponto de vista de interesses dynasticos, e não deixará de influir na politica portugueza.

O facto de o telegramma dirigido ao conselheiro Lampreia ser datado de Sigmaringen, onde se acha o sr. d. Manoel, indica que o contrato de casamento foi celebrado ha poucas horas.

TRAGICO FIM DE UM EBRIO

Um pobre preto morre carbonizado na sua choça que foi destruida pelo fogo

"E... ú... bença, sinhozinho!...
Hygino tá co'a gaganta secca... sinhozinho não tem um tostão para seu preto bebê cachaça?... ê... ú..."

E lá por longe, pela antiga fazenda dos Affonsos, onde actualmente a Brigada Policial tem a sua invernada de cavallos, andava o preto Hygino, um inoffensivo velho, a pedir nickeis a uns e outros para poder saciar o seu vicio pelo alcool.

Mas, nem sempre elle pedia. Quando se lhe offerecia occasião, aliás isso era raras vezes, Hygino trabalhava na roça, capinando terreno ou derrubando algum mattagal.

Sósinho no mundo, e captando as sympathias dos commandantes da invernada, Hygino, no logar conhecido pelo nome de Boqueirão, arranjou uma choça de sapé e ahi descansava o seu corpo alquebrado pelas longas caminhadas e pelo alcool.

Vegetando por essas inhospitas paragens, Hygino nunca andava triste e sabia fazer com quem delle se approximasse ficasse alegre, mórmente quando, com a sua voz guttural, soltasse o classico "*é....ú... bença, sinhozinho!...*"

—"Hygino tá co'a gaganta secca, sinhosinho não tem um tostão para seu preto bebê cachaça?... ê...ú..."

E, quem o visse na tasca, sorvendo de um só trago uma grande quantidade de paraty, jámais poderia pensar que o alegre Hygino tivesse um fim tão tragico.

A cachaça, a sua tão querida bebida, foi, não ha negar, a causa da sua tragica morte.

Ante-hontem, domingo, Hygino, com a sua alegria de sempre, andou em peregrinação por varias tavernas.

A' noitinha, tendo a cabeça já muito pesada e as pernas tropegas, Hygino encaminhou-se para o seu buraco.

Ahi chegando, naturalmente accendeu alguma luz e, como não estava em estado de deliberar, estendeu-se no seu leito de sapé, esquecendo-se do fogo e pegando no somno.

Naturalmente, durante o somno, Hygino deu algum esbarro na luz e esta, caindo sobre o sapé que lhe servia de leito, incendiou-o, communicando-se o fogo á choça, destruindo-a e carbonizando-o.

Foi assim, nesse horroroso estado, que um trabalhador da invernada foi encontrar o alegre Hygino.

Communicado o facto á policia do 23° districto, foi o cadaver de Hygino removido para o Necroterio da Policia e aberto um inquerito para apurar a causa do fogo, que outra não pode ser a que acima expomos.

E com a morte do preto Hygino, que nunca ninguem soube o seu complemento de nome, acabou-se uma das alegrias da antiga fazenda dos Affonsos.

Nunca mais será ouvido o classico:
— "*é... ú... bença sinhosinho!... Hygino tá co'a gaganta secca, sinhosinho não tem um tostão para seu preto bebê cachaça?...*"

Foi solennemente commemorado o segundo anniversario do monumento de Floriano

Ao alto: á esquerda, a placa e um aspecto da assistencia; á direita, o coronel Gomes de Castro lendo o discurso inaugural. Em baixo, os representantes do governo.

Com assistencia de representantes do presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, do ministro das Relações Exteriores e representantes dos demais membros do ministerio, realizou-se hontem a inauguração da placa commemorativa do segundo anniversario do monumento a Floriano, erecto á Avenida Central.

Grande foi a concorrencia ao acto, a que tambem compareceu, como representante da familia de Floriano, o dr. Arthur Peixoto, delegado do 2° districto policial, sendo crescido o numero de familias presentes ao acto.

A placa inaugurada é um lindo trabalho de esculptura, tendo a seguinte inscripção: "A' bem amada Patria, a gratidão de seus filhos. Inaugurado em 21 de abril de 1910."

No acto da inauguração o coronel Gomes de Castro pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Ahi tendes o fecho do nosso grandioso monumento, o bronze artistico com a inscripção da sua dedicatoria e da data da sua inauguração. Inaugurando-o neste momento, pomos o remate a uma obra que representa, permitti dizer-vos, nada menos de oito annos de infatigaveis trabalhos, quatro dos quaes foram consumidos na sua execução technica.

Como vêdes, a sua inauguração teve logar ha tres annos passados, a 21 de abril de 1910, nesta mesma grande e commovente data, que o calendario republicano consagra á commemoração civica de Tiradentes, o magnanimo precursor da nossa Independencia.

Erigindo-o então, quinze annos após o passamento de Floriano, o fizemos como coroamento de uma excepcional manifestação de culto publico.

Como vêdes ainda, é á bem amada Patria, em nome da gratidão de seus filhos, que o dedicamos. E assim criteriosamente o fazemos, porque foi, com effeito, no serviço della, em bem da sua prosperidade, que se immortalizou o nome glorioso do nosso benemerito compatriota.

Esse nome fulgura, como sabeis, em dois acontecimentos excepcionaes da nossa historia, 15 de novembro de 89 e 6 de setembro de 93, a fundação e a defesa da Republica. Ali encontral-o-eis, como ajudante general do Exercito, ao lado de Benjamin Constant e Deodoro, constituindo com elles a veneranda e inalteravel trindade que consummou a nossa gloriosa transformação republicana. E aqui vel-o-eis, como presidente da Republica, sacrificando a sua propria vida, a troco da sua immortalidade, na heroica defesa do novo regimen.

E em ambos os casos, esse nome fulgura com a auréola de uma incontestavel benemerencia civica. No primeiro, é o seu valiosissimo concurso que assegura o exito incruento de uma incomparavel resolução. E no segundo, são as suas raras qualidades de caracter, em coragem, prudencia e firmeza, abnegadamente postas ao serviço da causa publica, que personificam o brio nacional, no meio de uma tremenda crise da nossa historia.

E o facto de ser então militar, marechal do nosso Exercito, seguramente que não o inhibiu de prestar serviços politicos de tal monta, e de se impôr á nossa reconhecida veneração. É preciso que se diga, já que uma estupida e immoral exploração, manejada pelo levano despeito de uma vaidade doentia, ousa negar ao soldado brasileiro autoridade e competencia para prestar taes serviços. Como si estivesse no poder de qualquer rhetorica, mesmo dos arvorados em genios, negar a honorabilidade, o criterio, a ponderação, o tino, a capacidade, a benemerencia politica, em summa, de um Caxias, por exemplo, pelo simples facto de ter sido [illegible] militar, cheio de serviços á Nação, ao envez de um pelintra [illegible], pavoneado de ridiculas [illegible]!

E' pela através dos serviços politicos de Floriano, militar, [illegible] espada em [illegible] [illegible]

é nosso monumento solenne e perpetuamente glorifica no estatuario bronze. E é a essa bem amada Republica dos nossos encantos, a quem nós, mulheres e homens, civis e militares, tocantemente irmanados pela doce communhão do civismo, aqui trazemos as nossas homenagens. Por consequencia, a Republica onde não ha distincções odiosas de classes, para só haver criteriosas selecções de serviços publicos prestados. A Republica em que as raças, as crenças, as classes, as familias, os sexos e os individuos só são prezados pelo bem que fizeram.

Tal é a Republica que, com o enthusiasmo de sempre, aqui vimos commemorar, ainda uma vez, personificada no venerando vulto daquelle que, poderosamente, ajudou a fundal-a, e que a defendeu com a abnegação e a intrepidez dos grandes heróes. E' que nós somos uns crentes, senhores; e a nossa crença, uma fé que se ama; e o nosso amor, um amor em que se tem fé.

Essa crença é inabalavel porque é scientifica, quer dizer, é baseada no conhecimento positivo da realidade. E' que, para nós outros, a sociedade, como tudo o mais, é governada por leis naturaes, segundo as quaes invariavelmente os phenomenos se assemelham e se succedem, no espaço e no tempo; e o regimen republicano, o resultado inevitavel do predominio de taes leis. *Saber para prever, afim de prover*: eis a admiravel divisa philosophica dessa inabalavel crença.

A Republica, isto é, o regimen da competição universal do merito, da liberdade plena, a par da mais completa responsabilidade, origina-se assim, para nós, de uma verdadeira e incontestavel fatalidade historica, superior ás vontades quaesquer. Mas, assim concebida, notae bem, ella é tão distincta do regimen aristocratico quanto do democratico. Ora, admittir que os povos seguem, na sua evolução, o inflexivel destino das leis naturaes, é estar necessariamente emancipado não só do dogma theologico do *direito divino*, base ficticia dos governos aristocraticos, como do dogma metaphysico da *soberania popular*, base não menos ficticia dos governos democraticos; dogmas ambos tanto retrogados quanto anarchicos.

Tal é o inabalavel fundamento scientifico da nossa fé e do nosso amor pela Republica.

Francamente inspirado no positivismo, a prodigiosa religião do futuro, o nosso monumento assim a glorifica, idealizando esthecticamente, segundo as regras normaes das bellas artes, a gloriosa evolução civica do nosso paiz.

Mas, então, em que, por que e de que modo, deixae perguntar-vos agora, uma tal fé e um tal amor por uma tão admiravel organização politica, em que o bem publico é o supremo criterio, poderão ser abalados pelos esfórços passageiros dos homens que nos governam?! Mas, então, será possivel, e siquer admissivel, que se possa perder a crença e o apreço, por exemplo, pela virtude, porque esses mesmos homens tambem a atraiçoam?!...

Não e mil vezes não, senhores! E que as leis governam a sociedade, e fazem, mas *para completar as leis, são precisas as vontades*, e as vontades requerem uma só disciplina, moral e mental, baseada no conhecimento das leis, e animada pela cultura religiosa dos sentimentos, pensamentos e actos.

E' que a politica é uma arte, e uma nobre arte, e como toda arte requer artistas ou estadistas capazes de executal-a, e não aventureiros ou politiqueiros que só sabem exploral-a. E' ainda que a politica é um instrumento, e um bom instrumento, mas como sabeis, não ha instrumento bom na mão de operario ruim, e o politiqueiro é um bem ruim operario, não tenhaes duvida.

Mas seja como for, incontestavelmente, apezar das interessadas declamações em contrario, a partir de 15 de novembro de 89 temos progredido não só no ponto de vista material, como ainda [illegible]

que saimos de um regimen de franca hypocrisia theologica, para um outro em que se tende a viver ás claras, embora ainda se viva mais ás escancaras, para dissipar toda a duvida nesse sentido.

E quanto a essa tormentosa desordem moral que nos assoberba, a nós, os brasileiros, como aos demais povos, quaesquer que sejam as suas fórmas de governo, isso é mais serio e mais grave do que habitualmente se pensa, porque resulta de uma grande e inevitavel transição revolucionaria, commum a toda a occidentalidade. Oriunda de uma crise religiosa, e não politica, a dissolução do catholicismo, só uma regeneração religiosa, e não politica, a diffusão do positivismo, poderá sanal-a.

A transformação republicana pôz, entre nós, o problema desta regeneração nos seus verdadeiros e inilludiveis termos, *reorganizar sem Deus nem rei, pela ascendente da fraternidade universal*. E é por isso que elle conta com a nossa inteira e intransigente sympathia em todos os terrenos.

Como ultimos vestigios e destroços de um regimen radicalmente exhausto, o nosso vetusto passado colonial nos legou duas castas, a dos reis e a dos escravos. Na primeira, por uma graça divina se nascia principe; e na outra, por uma perversão humana, se nascia escravo. Como duplo preambulo do nosso progresso, a 13 de maio de 88, abolimos esta, e a 15 de novembro de 89, aquella, num insignificante intervallo de anno e meio. Pretender agora solver a nossa crise moral, pela restauração da casta real, é tão absurdo e mesmo immoral, além de pueril, como o seria pretender solver a nossa crise economica, restaurando a casta escravizada.

Conservar melhorando, pela conciliação permanente do progresso com a ordem: eis a nossa sabia divisa politica: Conservar [illegible] as admiraveis instituições republicanas do nosso caro Brasil, [illegible] do duplo [illegible], dynastico e [illegible], que o peiza, melhorando-as pela acção ponderada e amadurecida do tempo, e pois o dever que um esclarecido patriotismo nos impõe. E quanto aos estadistas capazes de executal-as, pela sua virtude e o seu saber, a marcha natural dos acontecimentos, através dos conchavos quaesquer do estreito partidarismo, fal-os-á surgir para diante, sem duvida alguma, após o prévio e providencial expurgo dos trapalhões politiqueiros e dos seus

miseraveis trambolhos eleitoraes e parlamentares.

A erecção desse monumento que ahi está, no proprio coração da Republica, e na mais sumptuosa das suas praças publicas, honrada com o nome de Floriano, mostra o ascendente gradual e irresistivel, dessas convicções e aspirações, pregadas pelo Fundador do novo regimen, na *élite* do nosso povo. Sem a sympathia dos nossos concidadãos, tanto governantes como governados, cujo concurso elle representa, seria impossivel erigil-o, quaesquer que fossem o nosso enthusiasmo, a nossa convicção e a nossa perseverança.

Ao dar agora a ultima demão nessa obra de arte, onze annos depois de a ter tomado sobre os nossos hombros, consenti que aqui manifestemos publica e solennemente a nossa gratidão civica para com todos aquelles a quem devemos um tão inestimavel e imprescindivel concurso.

Aos srs. marechaes Francisco Antonio de Moura e Bibiano Costallat, dr. Lucio de Mendonça, almirante Jeronymo Gonçalves, Quintino Bocayuva, senador Pinheiro Machado e conde de Figueiredo, nossos collegas de Commissão, quasi todos já ceifados pela morte, agradecemos os plenos poderes que nos outorgaram.

Aos Congressos e municipalidades Federaes e dos Estados do Rio e do Amazonas, aos srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, então presidentes da Republica, Alfredo Backer e Silverio Nery, então presidentes dos Estados do Rio e do Amazonas; Pereira Passos e Serzedello Corrêa, então prefeitos do Districto Federal; Rodolpho de Miranda, então redactor d'*O Paiz*; João Cordeiro, Trajano de Medeiros e Tobias do Amaral, então membros da commissão Monroe; Miguel Lemos, director do Apostolado Positivista; e aos que subscreveram as nossas listas, agradecemos os recursos que nos proporcionaram.

E ao eximio artista Eduardo de Sá, o laureado esculptor do nosso monumento, o nobre artista cujas tocantes producções tão bem exprimem os delicados affectos de um grande coração, o patriota enthusiasta de Floriano, agradecemos a inspiração, o carinho, o esmero, a grandiosidade e a pericia com que concebeu e executou esta majestosa obra de arte, deante da qual nos curvamos respeitosamente.

Salve! Floriano."

OS CAVADORES

Atrás de um bolo de cincoenta contos

Escreve-nos o sr. Delfio Augusto de Sá Rego:

"Surprezo com a noticia sob o titulo "Atrás de um bolo de cincoenta contos", tenho a honra de communicar a essa redacção que possuo documentos comprobatorios da minha legal e sincera conducta na proposta de seguro feito pelo fallecido Bernardo Langer, não me convindo publical-os já, uma vez que não parte da directoria da Companhia, e sim de um simples *conta e investigações* policiaes; as accusações que contra mim são assacadas por typo sem reputação, armador de escandalos.

Peço, portanto, ao publico em geral, suspender qualquer juizo temerario a meu respeito, aguardando a minha defesa completa em occasião opportuna.

Grato pela publicidade desta, subscrevo-me, etc."

A demarcação de limites Uruguay-Brasil

Montevidéo, 20 — (*Americana*) — Ao contrario do que até bem pouco tempo dizia a imprensa, diversos jornaes desta capital têm atacado o modo por que se está fazendo o serviço de demarcação de limites entre o Brasil e o Uruguay, culpando-se de preferencia a falta de [illegible] da commissão de limites oriental.

Os jornaes clamam contra a paralização inexplicada daquelle serviço, já tão adiantado e defeituoso de tão bons auspicios, como eram os que offereciam os membros da commissão brasileira.

Chamam assim as vistas do governo para o caso, pedindo uma solução prompta.

Agencia do Correio de Lafayette

Chamamos a attenção do sr. administrador geral dos Correios para a falta de material existente nessa agencia, onde os recibos de registrados são passados em pedacinhos de papel, por faltarem os impressos destinados a esse fim! Os referidos recibos são copiados no verso de talões de registrados já esgotados!

Parece-nos, entretanto, que uma agencia de 3ª classe, como esta, que desenvolve um movimento superior a muitas congeneres de 2ª, deve, pelo menos, merecer o material de que carece.

Outro fica o agente dos Correios de Lafayette e estará a estas horas a população desse adeantado bairro privada de sua correspondencia registrada!...

Estamos certos que o illustre dr. F. Brant, digno administrador dos Correios do Estado de Minas, não tem conhecimento destas irregularidades.

OS BALKANS

Londres, 21 (Havas) — O correspondente do "Daily Mail" em Belgrado informa ao seu jornal que, devido á uma indiscreção, está descoberta a existencia de uma convenção secreta entre a Bulgaria e a Austria, pela qual esses dois paizes se comprometteram a um auxiliar o outro, no caso de qualquer delles chegar a um conflicto armado com a Servia.

Vienna, 21 (Havas) — Os commandantes em chefes dos navios que compõem a esquadra internacional que faz o bloqueio dos portos montenegrinos enviaram um "ultimatum" ao governo de Cettinhe, intimando o Montenegro a retirar immediatamente as forças que fazem o cerco de Scutari.

Si o governo montenegrino não attender á intimação, aquelles vasos de guerra estrangeiros desembarcarão tropas em Antivari, Dulcigno e San Giovanni di Medua.

Londres, 21 (Havas) — Telegramma de Vienna publicado pelo "Daily Telegraph" diz que se espera, dentro de alguns dias, a desmobilização das forças austriacas que se encontram nas fronteiras do sul.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Recife, 21 — (Agencia Americana) — Foi adiada a reunião da Academia que pretendia tratar da questão das candidaturas.

Recife, 21 — (Agencia Americana) — Chegaram a esta capital, o telegraphista Mario Mello, procedente de Fortaleza para aqui e o Deputado [illegible].

Recife, 21 — (Agencia Americana) — Reune-se hoje a commissão organizadora do quarto Congresso de Geographia.

DE S. PAULO

AINDA A SESSÃO DO CENTRO LIBERAL

S. Paulo, 20 (Retardado). (*Americana*) — Esteve muito concorrida a assembléa inaugural do Centro Liberal Parlamentarista, realizada hontem, ás 8 horas da noite, no salão do Club Germania, sob a presidencia do sr. Affonso Guayanaz da Fonseca.

Foi lido o extenso manifesto dirigido á nação, mostrando a excellencia do Parlamentarismo em confronto com o presidencialismo, demonstrando que o parlamentarismo é perfeitamente conciliavel ao regimen federativo, e concita o povo a auxiliar a organização do partido; em seguida foi lida a importante carta do conselheiro Antonio Prado, por nós publicada hontem.

S. Paulo, 20 (Retardado). (*Americana*) — Na sessão solenne do Centro Parlamentarista, foi enthusiasticamente approvada a seguinte moção: "Considerando que as declarações do conselheiro Antonio Prado, francamente favoraveis ao parlamentarismo, impressionaram os circulos politicos do Brasil;

Considerando que o venerando estadista, gloria da nossa patria, ao lado de Cotegipe, Rio Branco, e João Alfredo, foi o obreiro das reformas sociaes politicas que engrandeceram o segundo reinado;

Considerando a sua acção benemerita no passado regimen, que teve prolongamento brilhante após a revolução de 15 de novembro, havendo cooperado para que a Republica fosse acceita e consagrada no sentimento nacional;

Considerando que a sua attitude deu [illegible] impulso ao actual movimento iniciado pela opinião independente de S. Paulo, propomos que seja o preclaro brasileiro acclamado o presidente honorario do Centro Liberal Parlamentarista." (Assignado) — *Arthur Silva, Victor Mercado, Guimarães Carneiro, Luiz Pinto e Antonio Mendonça.*"

Os trabalhos da Assembléa cearense

Fortaleza, 21 (*Agencia Americana*) — Durante a sua sessão extraordinaria, a Assembléa Legislativa decidiu numerosos recursos sobre as eleições das Camaras do interior, em algumas das quaes havia duplicata de vereadores.

A Assembléa resolveu o caso reconhecendo algumas Camaras da opposição que realmente haviam sido eleitas.

Entre os trabalhos da sessão extraordinaria, figura tambem a fixação dos limites de varios municipios, que anteriormente viviam em [illegible].

Candidaturas presidenciaes

Penedo, 21, (*Particular*). — Edição hontem levantamos a candidatura do eminente patriota general Pinheiro Machado á presidencia da Republica, apoiada por constantes, enthusiasticas e numerosas adhesões.

O sul de Alagoas applaude a nossa attitude. — *Jornal do Penedo*.

Os passageiros do "Eisenach" protestam contra a sua demora na Bahia

O paquete allemão "Eisenach", que desta capital partiu no dia 11 do corrente, no dia 16 ainda estava na Bahia, occasionando essa censuravel demora de tantos dias a maneira irregular com que estava sendo feito o carregamento.

Deante dessa morosidade e da nenhuma providencia do commandante ou da gerencia da companhia, sentindo-se os passageiros prejudicados nos seus interesses, resolveram protestar pelos jornaes da Bahia, contra esse procedimento.

Esse protesto é concebido nos seguintes termos:

"A bordo do paquete allemão "Eisenach", no porto da Bahia, em 16 de abril de 1913.

Os abaixo assignados, passageiros de 1ª classe, com destino aos portos da Europa, seriamente preoccupados com a injustificavel demora da viagem, causada em sua maior parte pela maneira irregular com que é feito o carregamento neste porto, vêm protestar contra os prejuizos que por essa inexplicavel demora possam ter, visto que a agencia do Rio de Janeiro lhes assegurou a viagem Rio-Lisboa em 16 dias (dezeseis dias). Assignados: Lourenço José Ribeiro Torres — Adolpho Weiss — C. F. Kohler — João Cassa — Carlos Simonin — Manoel Machado Moraes — Valentim Guerra — Virgilio Lopes — Eduardo Ignacio — Manoel Paschoal Cardoso — Diniz José Simões — Bernardino Quaresma de Mattos — Augusto J. Marques de Carvalho — José Pereira da Costa — Manoel Gonçalves da Silva — J. Diniz Simões — José Soares Cardoso de Andrade."

Chuvas no Paraguay

Assumpção, 20 — (*Americana*) — Continuam a cair grandes e copiosas chuvas.

O rio Paraguay está ameaçado de uma grande cheia.

As chuvas, porém, ainda não causaram grandes prejuizos á lavoura, como era de esperar, dada a regularidade com que têm caido em diversas zonas do paiz, pertencentes á bacia do grande rio.

AURORA DE FOGO

Nas ruas do Barroso e Voluntarios da Patria, na madrugada de hontem, o fogo destruiu varios predios, damnificando outros

ASPECTOS DO INCENDIO EM COPACABANA

Os moradores de Botafogo assistiram, na madrugada de hontem, o espectaculo bello-horrivel de uma aurora de purpura, produzido pelo clarão forte de dois violentos incendios, que se manifestaram em pontos differentes, com poucos minutos de intervallo.

O PRIMEIRO

Eram tres horas da manhã, pouco mais ou menos.

O guarda civil n. 656 rondava calmamente a rua do Barroso, sem que nada, até áquella hora, tivesse vindo perturbar a tranquillidade em que o bairro de Copacabana estava mergulhado.

Mas ao passar em frente do predio n. 55 A daquella rua, notou que grossos rôlos de fumo saiam do seu interior e fortes estalidos de madeira que ardiam partindo de dentro do mesmo edificio.

Sem perder tempo, o guarda correu a uma caixa de aviso, afim de communicar o que occorria ao Corpo de Bombeiros.

Instantes depois, chegavam os bombeiros do posto de Humaytá, sob o commando do alferes Manoel Gonçalves dos Santos.

Já o fogo lavrava com grande intensidade, ameaçando devorar os predios ns. 53 e 55 da mesma rua e 556 e 558 da rua N. S. de Copacabana.

O ATAQUE

Estendidas as mangueiras, os valentes soldados deram inicio ao ataque, procurando circumscrever a acção do fogo, que parecia desafiar a energia com que era atacado.

O fogo, em labaredas colossaes, ameaçava tragar todo o quarteirão.

Felizmente, a agua jorrava com fartura.

Passados alguns minutos, o predio 55 A não era mais que um montão de ruinas.

Os outros predios a que acima nos referimos foram enormemente damnificados pelo fogo.

Mas, os heroicos bombeiros, após uma luta titanica, conseguiram dominar o inimigo, apagando a immensa fogueira e evitando que todo o quarteirão fosse destruido.

O PREDIO INCENDIADO E OS DAMNIFICADOS

O predio n. 55 A, onde teve inicio o fogo, é de propriedade de d. Narcisa de Araujo. Nelle era estabelecido com o negocio de calçados Joaquim de Freitas, morador no n. 77 da mesma rua, o qual tinha a sua mercadoria segura por 7:000$000 na Companhia Equitativa.

O de n. 55 era occupado por Arthur Silva, estabelecido com leiteria, não estando o seu negocio no seguro.

O de n. 53 se achava em obras para installação de um botequim.

Nas casas ns. 556 e 558 da rua N. S. de Copacabana eram estabelecidos, respectivamente, Manoel Ferreira de Castro, com açougue, e Silverio Gomes, com sapataria.

Este ultimo residia com sua familia nos fundos da casa. Todos dormiam na occasião e com o grito de alarme despertaram, saindo para a rua em trajes menores.

As mercadorias existentes nessas duas casas foram retiradas para a rua.

A CAUSA DO FOGO

No predio em que o fogo teve origem, morava o empregado da sapataria, João de Almeida.

Por volta das 11 horas, esse empregado deitára-se, não tendo antes o cuidado de apagar uma vela que ardia debaixo de umas roupas que se achavam dependuradas na parede.

Parece que com o calor desprendido pela chamma da vela, as roupas se incendiaram, tendo assim principio o incendio que devorou o predio totalmente.

João de Almeida despertou com a grande elevação da temperatura e, apavorado, fugiu, em trajes menores, recebendo nessa occasião queimaduras no braço esquerdo e na mão direita. A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

OUTRAS NOTAS

Todos os predios estão seguros em varias companhias.

— Para auxiliar o serviço de extincção, compareceu uma bomba-automovel do quartel general. Tambem compareceram o tenente-coronel Borges Fortes, inspector do Corpo de Bombeiros, e o tenente Terreiro.

— Nos trabalhos prestaram serviços valiosos os guardas civis ns. 762, 970, 904, 656 e o soldado da Brigada Policial n. 158, do 2° batalhão.

— O serviço de isolamento foi feito por uma força de 10 praças de policia, commandada pelo sargento Armino de Freitas.

— Durante o incendio estiveram no local o 3° delegado auxiliar, o dr. Edgard Jordão, delegado districtal, e os commissarios Barcellos e Manhães.

O SEGUNDO INCENDIO

Os bombeiros acabavam de apagar a fogueira da rua do Barroso e já um outro incendio se manifestava no predio n. 365 da rua Voluntarios da Patria, onde existia uma pharmacia de propriedade de Augusto Mario Ramos da Costa.

Como o outro, este irrompeu tambem com extraordinaria violencia, por volta das 5 horas da manhã.

A essa hora dormiam naquelle predio os empregados João Ferreira Barreto e Amilcar Vidal, que foram acordados pelo espesso fumo que quasi os asphyxiava.

A's pressas e apavorados, vestiram as calças e fugiram um pela frente e outro pelos fundos, aos gritos de "Fogo!"

O guarda civil n. 420, que rondava proximo do local, ao ouvir o signal de alarme, avisou immediatamente ao Corpo de Bombeiros.

Com presteza, o material da estação de São Salvador seguiu para o ponto do sinistro, sob o commando do major Vieira, auxiliado pelo alferes Zacharias, comparecendo momentos depois o major Borges Fortes, fatigado com o penoso trabalho de extincção do incendio de Copacabana.

Estendidas as mangueiras, foi iniciada a luta contra o fogo que já se havia alastrado por todo o predio, ameaçando propagar-se á casa n. 367, onde existem uma tinturaria e um deposito de moveis, de propriedade de Camillo Garrido e José Gouvêa Mourão, respectivamente.

Nos fundos da casa n. 367 reside com sua familia José Fernandes Garrido, irmão de Camillo, que se acha ausente, estando a direcção do negocio entregue áquelle.

José e sua familia foram despertados pelo toque das cornetas de commando e pelo barulho das bombas em acção, fugindo todos para a rua.

Os bombeiros lutavam heroicamente, procurando evitar que o predio n. 367 fosse destruido pelas chammas.

Mas o fogo lavrava violentissimo e dentro em pouco o segundo edificio tinha a mesma sorte do primeiro, sendo tambem victima do elemento destruidor.

Os prejuizos resultantes deste segundo incendio são avultados.

A pharmacia estava segura na Companhia Previdente por 30:000$. A tinturaria estava segura por 5:000$ na Equitativa, e o deposito de moveis, cujo prejuizo é avaliado em 12:000$, estava seguro por 6:000$000 na União dos Varejistas.

Os predios incendiados pertenciam a d. Maria Candida de Oliveira, que os tinha seguros na Companhia de Seguros Mutuos contra fogo pela quantia de 24:000$000.

VARIAS NOTAS

O cordão de isolamento, durante o trabalho de extincção, foi feito por 10 praças de policia, sob as ordens do sargento Moraes.

— Os drs. Eulalio Monteiro, 3° delegado auxiliar, e Edgard Jordão, delegado do 7° districto, os commissarios Leal, Manhães e Barcellos estiveram no local.

— Pela delegacia do 7° districto foi aberto inquerito, para apurar a causa verdadeira dos dois incendios. Foram intimados para prestar declarações Joaquim de Freitas e João de Almeida, proprietario e empregado da sapataria da rua do Barroso n. 55 A, Augusto Costa, Amilcar Vital e Ferreira Barreto, proprietario e empregados da pharmacia da rua Voluntarios da Patria.

— A policia do 7° districto desconfia que o incendio da rua Voluntarios da Patria tenha sido ateado por mão criminosa.

que abusou de todos os recursos da sciencia medica, o sr. Manoel Fernandes da Silva, socio da firma Bernardino, Fernandes & C.

Vindo para o Brazil ainda com 10 annos de edade, dez annos depois de perseverante trabalho, havendo fallecido o fundador da Confeitaria Paschoal, o sr. Antonio de Almeida Paschoal, com seus companheiros Manoel Lopes de Carvalho, de saudosa memoria, Bernardino Ferreira Cardoso, Marcellino Fernandes Teixeira e Antonio Moreira Guimarães, tambem já

MANOEL FERNANDES DA SILVA

fallecido, o extincto de hontem estabeleceu nova firma, conseguindo as maiores sympathias, os melhores amigos, por seu trato eternamente gentil.

Natural da villa de Barcellos, na provincia do Minho, em Portugal, contava 57 annos e era casado desde 1890, com d. Antonia de Araujo Fernandes, não havendo filhos do casal.

Seu enterramento terá logar hoje ás 4 horas, saindo o feretro de sua residencia á rua Barão de S. Francisco Filho n. 331, em Villa Isabel, para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

DEPUTADO JOSE' BENTO — Falleceu, hontem, em Minas Novas, com a edade de 83 annos, o deputado José Bento Nogueira, o decano da Camara dos Deputados.

Em successivas legislaturas, desde o passado regimen, o sr. José Bento representou o Estado de Minas, gozando de egual estima e influencia politica no districto que representava.

Ainda não ha muito requereu o sr. José Bento uma licença á Camara, para tratamento de saude.

Assiduo ás sessões, sempre discreto representava em sua bancada o morto de hontem as tradições do povo mineiro.

Nunca foi uma figura de destaque, e a consideração de seus pares seu cavalheirismo, como pela extrema bondade de que era dotado.

Representou, durante cerca de quarenta annos, o Estado de Minas Geraes.

• Falleceu hontem e sepultou-se hoje á 1 hora da tarde o sr. Antonio Rizzo saindo o feretro da rua d. Laura de Araujo n°. 64.

• Pelos jornaes de S. Paulo, sabe-se ter fallecido na cidade Bremen, Allemanha, o industrial sr. Theodoro Vienir, tio do sr. Alvaro Windner funccionario publico.

• No carneiro n. 19, do cemiterio da confraria de N. S. da Conceição, em Nictheroy, foi inhumada, ante-hontem, d. Leonor de Andrade Calheiros de Miranda, esposa do sr. Arthur Calheiros de Miranda, chefe de secção da Inspectoria de Fazenda do Estado do Rio.

O enterro da desditosa senhora foi muito concorrido, sendo tambem innumeras as corôas depositadas sobre o coche funebre, nas quaes pendiam laços de fitas com significativas dedicatorias.

Fizeram-se representar no enterramento o presidente do Estado, chefe de policia, secretario geral e prefeito de Nictheroy.

Reune-se hoje em assembléa geral, ás 8 1/2 horas da noite, na séde da Policia, a directoria da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil do Districto Federal.

SONHO E REALIDADE

Americo Bellas e as testemunhas do seu crime são ouvidos pelas autoridades

Realiza-se o enterro da victima José Candido Vieira de Souza

UMA CARTA DO CRIMINOSO

A horrivel tragedia, de que foram protagonistas Americo Bellas e Sylvia Vieira de Souza, causou no espirito publico dolorosa impressão, provocando natural sentimento de revolta contra o criminoso autor de tantos attentados.

Tanto nesta, como na visinha capital, em que se desenrolou a selvageria, ao serviço da paixão morbida de Bellas, só se ouviram palavras condemnatorias do assassino.

E todos commentavam o assumpto do dia, reconhecendo em Bellas a extranha perversidade de tornar extensiva a toda a familia de seu ex-protector e amigo José Candido Vieira de Souza, a expansão de sua colera sanguinaria de apaixonado desiquilibrado.

Por outro lado, a familia da victima, ao contrario, era alvo de todos os compadecimentos e sympathias. A unanimidade dos juizos attribuia á obra do despeito e da irritabilidade a sanha destruidora de que foi possuido João Bellas, na occasião de consummar a sua nefanda vingança, por iniqua e immotivada que foi.

Não houve quem não se consternasse ao saber a noiva ameaçada de diffamação por aquelle que lhe aspirava a mão. E todos davam razão á noiva e á sua familia.

Houve um momento em que se julgou que Bellas tivesse ao menos uma attenuante, qual de haver perdido o uso das faculdades mentaes, quando perpetrou o assassinio e os ferimentos nos membros da desditosa familia de sua noiva. Mas essa ligeira supposição de um estado nevro-pathico muito especial e obscurecedor da razão desvaneceu-se, em que pese aos que procuraram innocentar em parte, logo que se soube haver Americo Bellas premeditado calmamente o monstruoso delicto.

ALGUNS PORMENORES SOBRE O CRIME

Pudemos colher mais alguns pormenores sobre a tragedia. Entre estes está o de que Bellas, após haver alvejado as duas creadas ao pé da escada da chacara "Paranhos", galgou os degráos aos pulos e penetrou no edificio. Ahi, poz-se a gritar chamando pelo sr. João Serrão, proprietario da casa, de cuja vida queria dar cabo. E bradava com a prodigalidade maior de som que permittia o seu unico pulmão: "Que é do dono disto, que eu quero matal-o."

O sr. João Serrão, sentindo-se assim ameaçado, evadiu-se, saltando por uma janella. Esse senhor havia acorrido aos gritos de d. Eugenia Nunes Vieira, que corria perseguida pelo delinquente.

Emquanto o sr. Serrão fugia e d. Eugenia, já ferida na região illiaca e no pé esquerdo, se escondia em um quarto, Americo Bellas disparava a torto e a direito pelas salas vasias de gente, attingindo moveis, paredes e portas.

Por fim, tentou forçar a porta de um quarto, em que se occultava a dona da casa d. Delminda Serrão cercada de quatro creanças. A porta estava, porém, solidamente fechada; mas a esposa do sr. Serrão, temendo que aquella peça acabasse por ceder exclamou:

— "Não arrombe, pelo amor de Deus, porque aqui só ha quatro innocentes."

Bellas, possuido de enorme furor de nervos, clamou, respondendo:

— "Para elles tenho balas aqui, no bolso."

E o faccinora bateu com a mão espalmada sobre os pentes de balas que trazia.

AS ARMAS E OS TIROS

As armas de que se serviu o desvairado Bellas foram, como hontem dissemos, uma pistola Mauser e um revólver imitação Smith and Wesson. Deste, apenas foi denotada uma capsula, das seis que contem o seu tambor. A pistola Mauser, nova ainda serviu de instrumento mortifero nas mãos do criminoso consciente, no premeditar e iniciar o delicto, inconsciente na plena execução, como todos os delinquentes passionaes.

Bellas disparou para mais de trinta vezes sobre pessoas e moveis, em que a sua cegueira assassina fazia suppor alguem occulto.

Tivemos occasião de ver as armas com que Bellas affrontou e desfez a harmonia existencial da familia Vieira de Souza.

DECLARAÇÕES CUJO FUNDAMENTO E' CONTESTADO

O assassino Americo Bellas, que já se acha na Casa de Detenção, no depoimento que prestou á policia, declarou que José Candido Vieira de Souza lhe havia escarrado no rosto.

A familia da victima contesta com vehemente indignação esse motivo de desforço apresentado pelo criminoso, dizendo tal asserção uma calumnia, sob cuja capa se quer abrigar Bellas.

A familia Vieira appella para o testemunho de muitas pessoas conceituadas em cuja companhia sairam da capella dos Salesianos, onde foram assistir missa, José Vieira e sua esposa, d. Eugenia Nunes Vieira.

Essas pessoas são accordes em affirmar que não houve a minima troca de palavras entre o negociante victimado e seu algoz.

A VERDADEIRA CAUSA DO DESFECHO

Dissemos, em nossa edição de hontem, que a origem de todo o resentimento nevrotico de Bellas era o haver a familia de Sylvia desmanchado o casamento por estar Americo Bellas tuberculoso. Isto foi, de facto, um dos motivos do tetrico desenlace.

A determinante, porém, mais poderosa do gesto dizimador de Bellas, foi, sem duvida, o sentimento de indignação que a familia Vieira passou a manifestar-lhe, desde o dia em que elle ameaçou diffamar Sylvia, si esta não viesse a ser sua esposa.

Dahi, surgiu o afastamento de José Vieira daquelle que fôra seu protegido, amigo e futuro tio.

Foi, então, ha quasi um mez, que Americo Bellas teve que abandonar o tecto hospitaleiro dos Vieira, indo residir á rua Mem de Sá n. 57, casa de compadres seus.

A RESIDENCIA DA NOIVA

A infeliz moça, para quem o destino talhou tão desastrado noivo, não habitava, como foi algures publicado, em companhia de Americo Bellas. Na verdade, Sylvia Vieira de Souza reside á travessa da Boa Vista n. 10 e Americo Bellas tinha domicilio, conforme linhas acima, em casa de compadres seus, á rua Mem de Sá n. 57.

O MORTO

O corpo do mallogrado commerciante foi exposto na sala de visitas do predio 52, transformada em camara funeraria.

Desde que correu a noticia do luctuoso drama, grande numero de amigos accorreu á casa do assassinado, indo levar conforto á familia desolada.

Até hontem, á noite, muitas foram as pessoas que ali estiveram velando o cadaver.

José Candido Vieira de Souza era filho de Cantagallo, de onde veiu para Nictheroy, estabelecer-se com casa de seccos e molhados. Contava 33 annos de edade e era casado ha pouco tempo, gozando de bom conceito.

O ASSASSINO

Americo Alves Bellas nasceu no Estado da Bahia e contava 29 annos de edade.

Antes de combalido pela neurasthenia e pela tuberculose, Bellas foi sempre um moço para quem os bons circulos tinham affectuosa acolhida, dado o seu natural desembaraço. Era um rapaz insinuante pelos seus modos.

Americo Bellas deixou cartas escriptas, uma á sua progenitora, uma a amigos seus, e uma ao chefe de policia.

A carta que elle dirigiu aos amigos é a seguinte:

"Aos bondosos coronel Almeida, capitão Silva, Guanabarino, Mattoso, Ary Silveira, Elias Cabral, Ricardo Barbosa e ao meu Odilon.

Saudosos amigos e companheiros:

Eis o que resta do vosso amigo! Digo isto, porque sei que ao receberem esta não esteja mais vivo aquelle que em vida só atravessou caminhos espinhosos, mas com resignação e esperança em um dia unir-se á creaturinha a quem tanto amou e a quem tanto se dedicou com fervor. Aquella Sylvinha que eu vos falava tanto! Aquella bondade como eu a chamava!

Eis o fim especial desta.

Si é que tendes em vossas consciencias de que fui sempre vosso companheiro, não deixe publicar as cartas em que minha creaturinha me jurou eterno amor.

Os retratinhos della eu mandei para mamãe, para não apparecerem nos jornaes.

Agradecendo summamente, saudoso despeço-me de todos. — *Americo Bellas.*"

AGGRAVANTES

Entre as inculpações de que é passivel Americo Bellas, está a ingratidão, isto é, a perversidade que elle empresta ao seu crime, esquecendo a amizade e protecção que sempre lhe dispensou a sua pobre victima. Uma prova disso é a carta abaixo:

"S. C. de J. — S. C. de M. — Desculpe a letra, que já é tarde. — Barbacena, 13 de março de 1913. — Queridissimo Dudu'. — Recebi e muito agradecido te estou pela carta que me escreveste e o dinheiro que me envias-te. Dizes na tua carta que Sylvinha se acha bem doente? Dizes que eu devo escrever-lhe cartas animadoras? Meu Dudu': eu tenho escripto a Sylvinha uma carta já ha 5 dias e nesta carta conto-lhe passeios que tenho dado, bandeiras aqui de Barbacena, etc. etc. Eu tambem senti muito a separação de minha noiva e admiro como ella doente, em estado grave, resisti a este choque. Finalmente esta ausencia. Deixa Dudu', Deus é grande, a Sylvinha em breve está ahi, assim como eu tambem. Tenho fé na Providencia Divina. O mundo é para quem vive com Deus. Agora mesmo puz uma cartinha no correio, com 3 *sempre-vivas* que trouxe de um passeio que fiz. Alegremente contei-lhe o passeio e disse: ainda ha pouco estive com o teu retrato. Olha, Dudu', eu já estava com o chapéo na mão para ir falar com o conferente da estação, mas elle "digo", mas recebi a tua carta e vim responder-te. Não repare a minha letra, agora principalmente está horrivel! Recebi uma carta de meu irmão com 100$000 e elle me manda chamar para lá. Mas eu com médo da Sylvinha ficar, como você diz, gravemente doente, não fui porque, "franqueza", se fosse levava muitas saudades, "morreria lá mas aqui não voltaria mais. Dudu', eu não me vou desesperar com estas coisas, não! Eu preciso de vida, agora é sómente para evitar que se prolongue o martyrio de uma familia que tem feito commigo o que só minha familia faria. Adeus, meu Dudu', dae um abraço em tua querida Eugenia e na boa avósinha, madrinha, Zizinha, Inhadry, titiazinha, maninho, Vianna, Teixeirinha, Herdy, tia Miminda e Serrão, Teixeira e tia Mice, tios Vevi Venem, Fernando, dr. Sinhá. Dis á mãesinha, Dudu', que eu me ia embora na quarta-feira de cinzas, mas que no domingo vou e chegando ahi toda a carta que escrever para a Sylvinha peço a opinião della. Se tiver alguma coisa que ella não possa lêr, rasgal-a-ei. Adeus, meu Dudu', dae lembranças aos teus empregados e ao bom maninho e a todos. Acceitae o coração de quem te ha de ser grato até á morte — *Americo Bellas.*

Deixa estar, Dudu', que este dinheiro eu te pagarei logo que chegue ahi. Adeus, teu e teu amigo e mui leal — *Bellas.*"

O ENTERRO — O ESTADO DA VIUVA E DOS FERIDOS

Hontem, ás 10 horas da manhã, saiu da casa de residencia da familia, á rua do Cubango n. 52, onde ficara em grave estado de saude sua esposa, o infeliz José Candido Vieira de Souza, victima indefesa da selvageria de Americo Bellas, para ser enterrado no cemiterio de Santa Anna do Maruhy.

Foi o enterro do desgraçado moço acompanhado por crescido numero de pessoas amigas, dado o conceito que gozava, como negociante honesto e escrupuloso, e cavalheiro de trato lhano.

A autopsia do cadaver foi feita no cemiterio, pelos medicos legistas drs. Ferreira de Figueiredo e Jeronymo Tavares.

Até hontem, ás 9 horas da noite, ignorava d. Eugenia Nunes de Souza, a recem-esposada e viuva de José Vieira, a sorte de seu marido.

Estivemos na residencia da familia do finado e fui-nos informado que, á noite passada, a desditosa senhora, por uma coincidencia notavel sonhara com o fallecimento do esposo, cuja presença affectivamente solicitou, quando lhe veiu um pouco de luz á intelligencia.

Infelizmente, era já o marido cadaver.

Das 23 pessoas, inclusive creanças, que habitam os predios da rua do Cubango, onde se verificou a tragedia, n. 50 E, residencia da victima José Vieira, e 52, domicilio do sr. João Serrão e familia, acham-se feridas 6, das quaes tres gravemente.

D. Eugenia Nunes Vieira, ferida gravissimamente, por bala de pistola Mauser, na região rhenal e no calcanhar esquerdo, acha-se sob os cuidados profissionaes dos drs. Caetano Monteiro, Cesar da Fonseca e Senna Campos.

Joanna de Souza, domestica da familia do sr. Serrão, baleada no seio esquerdo, e João Gonçalves, creado da mesma familia, estão em estado agonizante, no Hospital de São João Baptista.

OS MEMBROS DA FAMILIA PRESTAM DECLARAÇÕES A' POLICIA

Prestaram já, no inquerito policial, declarações sobre a sanguinolenta tragedia em Nictheroy, os membros da familia de José Candido Vieira de Souza, os feridos, com excepção do serviçal João Gonçalves, que se acha agonizante no hospital de S. João Baptista e o protagonista della.

Depôz Americo Bellas:

"Que cerca de 8 1/2 horas da manhã inde ao Cubango, afim de ver a sua noiva, a quem ama, sendo correspondido, encontrou-se com um parente da mesma sua noiva, que o interpellou sobre o motivo da sua ida áquelle local, escarrando-lhe no rosto;

que elle declarante, em vista do insulto soffrido, puxou de um revólver, disparando-o contra o seu offensor;

que não sabe si o seu offensor fôra attingido pela bala do seu revólver;

que em soccorro de seu offensor, vieram outras pessoas, estas alguem que tambem se achava armado;

que o declarante, perdendo a razão, atirou nas pessoas que o procuraram offender, não sabendo si feriu alguem;

que depois desse facto seguiu em direcção da casa do sub-delegado, afim de se entregar á prisão, encontrando-se porém, em seu caminho, com duas praças;

que o declarante vendo que as praças o iam prender, e vendo tambem que iria passar pela vergonha de ser preso, fez uso do revólver, disparando-o contra elle depoente;

que o ferimento que o declarante tem, foi produzido por elle, depoente, que o fez com intuito de suicidar-se".

Depoimento de d. Eugenia Nunes de Souza, a desditosa viuva do assassinado:

"Que cerca de 8 horas da manhã, tendo ido á missa, no Collegio dos Salesianos, quando saia, viu Americo Bellas na outra calçada da que se achava;

que, em companhia da declarante, ia tambem seu marido José Vieira;

que, como já fosse inimigo da familia, ella declarante estranhou que Bellas estivesse naquelle local;

que seu marido notára o estado nervoso e acalmara-a, dizendo que nada temesse;

que, acto continuo, ella declarante e seu marido tomaram um bonde, afim de dirigir-se para a sua residencia;

que, durante o trajecto, nada occorreu de anormal, saltando a declarante em companhia do seu marido e tomando um outro bonde do Cubango;

que, quando se approximou de sua casa, isto é, quando iam saltar em frente ao estabelecimento commercial, ella declarante ouviu o estampido de um tiro que partira do referido bonde;

que a declarante, virando-se para ver o que era, deparou com Americo Bellas com um revólver á mão e que Bellas detonou uma segunda vez o seu revólver. Sentindo-se ferida e gritando por soccorro, caiu para traz;

que, melhorando, procurou fugir, sendo seguida por Bellas, que ainda detonou a arma, indo o projectil alcançar-lhe o calcanhar;

que a declarante ainda correu, indo esconder-se no banheiro, de onde a retiraram para um quarto."

Depoimento de d. Sylvia do Carmo Vieira de Souza, a ex-noiva do facinora:

"Que cerca de 8 1/2 horas da manhã se achava na residencia de seu tio João Serrão, á rua Desembargador Lima Castro, onde depõe, quando ouviu detonações de diversos tiros de revólver;

que a declarante se achava junto a um apparelho telephonico, afim de pedir a uma leiteria leite para uma sua visinha;

que, procurando saber do que se tratava, viu, caido, no lado de fóra da rua, o seu tio José Vieira de Souza;

que, nessa occasião, viu as pessoas que se achavam juntas a seu tio José Vieira, que tinha sido o autor daquillo o individuo de nome Americo Bellas;

que a declarante correu para uma casa proxima, d'onde ainda ouviu mais alguns tiros;

que, depois de ter cessado o tiroteio saiu de onde se achava e soube, então que seu tio estava morto e bem assim que se achavam feridas as seguintes pessoas: sua tia Eugenia de Sousa, Joanna de Souza, Maria de Souza e um empregado de seu tio João Gonçalves;

que as pessoas da casa accusavam Americo Bellas de ser o autor da morte de seu tio José Vieira e dos ferimentos nas outras pessoas;

que deixára de ser noiva de Bellas por saber se achar o mesmo tuberculoso;

que a declarante, por mais de uma vez, aconselhára a Bellas que se retirasse para a sua terra natal, afim de se tratar, e que logo que voltasse casaria com elle;

que Bellas fôra corrido de sua casa, porque no estado em que se achava, procurava beijar as suas creancinhas, de tenra edade, que são suas parentas;

que por mais de uma vez recebeu de Bellas algumas desfeitas, que lhe eram feitas porque a declarante não queria mais casar-se com elle;

que a declarante mais depressa desmanchára o casamento porque Bellas a procurava diffamar;

que nunca fôra obstada por qualquer parente para não si casar com Bellas, casamento este que havia sido desmanchado por sua espontanea vontade."

AS TESTEMUNHAS

Hontem, por intermedio do escrivão Manoel Antonio Dias de Oliveira, conseguimos saber que, além das declarações acima, já foram ouvidas mais as testemunhas seguintes: Olindo da Costa Dias, Alfredo Santos Matheus, José Kampos, Antonio Dias, Antonio Pimentel.

Deviam depôr tambem o conductor e o motorneiro do bonde em que viajavam a victima com a sua esposa e o assassino.

O motorneiro, porém, não compareceu, tendo-o feito o conductor e o fiscal do referido bonde.

Todas essas testemunhas, perfazendo o numero legal, são unanimes em deixar evidenciada a autoria e imputabilidade criminal de Americo Bellas.

Do sr. Osman Correia recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor. — Seu apreciado jornal, em o numero de hontem, em a noticia "Os crimes passionaes", cita meu nome, envolvendo-me em apreciações e commentarios sem fundamento e que me collocam em posição difficil e delicada.

Para minha defesa, peço a acolhida do *Correio da Manhã*, sob a mesma epigraphe — Crimes passionaes.

Não é exacto haja eu ido para Barbacena em companhia de meu infeliz amigo Americo Bellas. Já me achava ali, convalescendo de grave enfermidade, quando Bellas chegou.

Aggravando-se o estado de saude de meu amigo, que, aliás, se achava hospedado em outro hotel que não aquelle em que eu morava, fez-se necessaria a presença de um medico, sendo chamado o conhecido clinico dr. Lincoln.

Decorridos sete dias da chegada de Bellas, e após a visita que lhe fez o dr. Lincoln,— que achou grave o estado de Bellas — recebi eu uma carta de José Candido Vieira de Souza, datada de 26 de fevereiro, e em que me pedia "*reservadamente*" noticias de Bellas e de seu estado de saude.

Respondi — reservadamente — dizendo que o dr. Lincoln, a meu irmão, amigo de Bellas, dissera que o clima de Barbacena, na quadra fria que atravessamos, era máo para Bellas, francamente tuberculoso; e que convinha que Bellas se retirasse de Barbacena, porque, em breves momentos de tempo, poderia ser victimado por uma crise da molestia. Mas só o disse a meu irmão, e não a Bellas.

Tratava-se, sr. redactor, de dar resposta positiva, verdadeira e reservada a um homem que eu sabia ser o maior amigo de Bellas. Não podia eu occultar o que sabia — seria servir mal a Bellas e, ao mesmo tempo, a seu amigo J. C. Vieira de Souza, que constantemente me telegraphava pedindo noticias de Bellas.

Seis ou oito dias depois de ter escripto a J. C. Vieira de Souza, deste recebi a carta que se segue:

"Cubango, 3 de março de 1913. — Meu bom amigo sr. Osman. Foi com o coração sangrando de dôr que li e reli sua carta, *reservada*, que recebi hontem. Eu já receiava e esperava esta desoladora e cruel sentença do medico que ahi o está medicando! Passei um domingo terrivel o de hontem! Sinto extraordinariamente os meus multiplos afazeres não permittirem que eu vá ahi buscar o nosso querido amigo. Imagina mais que, tomando um parecer com um clinico, meu amigo intimo e medico de minha casa, elle prohibiu-me *terminantemente* de receber o querido amigo em nossa casa. Disse-me: "veja lá, pense bem e reflicta que não é sómente responsavel pela sua saude, mas tambem pela de sua senhora que é muito fraquinha".

Dei tratos á imaginação, até que me lembrei procurar uma comadre delle com quem elle já morou e com quem tem intimidade, e esta autorizou-me a escrever a elle pondo a casa á disposição delle e dizendo-lhe que tem immenso prazer em ser a enfermeira delle. Assim, vou escrever ao nosso amigo, e digo-lhe isso. No caso que elle queira vir, peço-lhe me avisar por telegramma o dia em que elle chega, porque irei esperal-o na Central. Mesmo, sr. Osman, a minha casa só tem um quarto destinado a hospedes e esse nem janella tem. Actualmente esse quarto está occupado pela familia de meu cunhado Teixeira, que aqui está tomando ares, por estar com um filhinho bastante doente. Escusado é dizer que me promptifico a fazer sempre pelo nosso querido amigo aquillo que estiver em meu alcance. Seu, etc. — *José C. V. Souza.*"

Vê v. s., sr. redactor, que:

1°, José C. V. Souza só soube que Bellas estava mal, e corria perigo em Barbacena, porque, amigo meu e de Bellas, pediu noticias reservadas; 2°, que Souza sabia do estado de Bellas; 3°, que não foi por causa de coisas *tetricas* por mim contadas que Souza resolveu romper com Bellas, e tanto assim que a carta transcripta mostra que apezar de minha carta anterior Souza ainda se mostrava amigo de Bellas.

Ora bem. Vim para Nictheroy dois dias antes de Bellas, instando com meu amigo Souza para que mandasse buscar Bellas, que podia soffrer as consequencias do frio, em Barbacena. Notei, então, que Souza o mandára para Barbacena por já conhecer-lhe o estado de saude e querer afastal-o de casa.

E é tudo quanto occorreu commigo — muito differente tudo do que parece deduzir-se da noticia, cuja rectificação, fio de sua gentileza, sr. redactor, será feita amanhã, pelo apreciado *Correio da Manhã*. Seu cr. etc. — *Osman Correia*. Nictheroy, 21 — 4 — 13."

TIRADENTES

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM

A passagem da data de Tiradentes, o proto-martyr da Republica, foi carinhosamente commemorada pelas associações patrioticas desta capital e dos Estados, pela meninada das escolas e, officialmente, pelo governo, que, como de costume, fez illuminar e embandeirar os edificios publicos.

A data tambem foi relembrada no Centro Mineiro, que realizou ás 8 horas da noite uma sessão commemorativa na sua séde.

A sessão foi aberta pelo dr. Eduardo da Gama Cerqueira, presidente do Centro, e s. s. convidou para presidil-a o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, que acceitando e agradecendo essa distincção convidou para secretarios os srs. Octavio de Castro e Alvaro Lacerda.

A presidencia, depois de fazer referencias á data que se commemorava, concedeu a palavra ao orador official.

O dr. Gama Cerqueira, no impedimento do dr. João Luiz Alves, que, por motivo de força maior, deixára de comparecer, occupou a tribuna.

Começou fazendo o historico da Conjuração, estudando, em seguida, a situação do paiz nessa época e o papel representado no movimento pelos companheiros do martyr mineiro; refere-se ao vergonhoso processo, á pena de morte, commutada em degredo para a Costa d'Africa, sentença que beneficiou aos demais conjurados, com excepção apenas de Tiradentes, por ser considerado — o *mais infame dos réos*.

O orador termina a sua brilhante oração elevando a memoria do grande martyr da Inconfidencia, cujos intuitos exalta com palavras cheias de admiração. Ao terminar, o orador foi muito applaudido.

Falou, de novo, o dr. Antonio Olyntho, lembrando outros mineiros, dominados pelo mesmo amor pela patria, e termina concitando os contemporaneos a olharem com o maior interesse pelo futuro do berço natal; declarando, em seguida, encerrada a sessão ás 9 horas da noite.

Notámos entre os presentes os srs. Antonio Zeferino Bastos, Augusto Mendes Leite, Eduardo Dutra, José Hygino Junior, João Diogo Paes Leme, coronel Jonathas Barreto, pela Federação do Norte; dr. Cunha Lima e dr. Carlos Pimentel, pelo Centro Parahybano; Eduardo Cerqueira e sua esposa, Jacintho Marques da Costa, Alberto Lacerda, Theodulo Chaves, Miguel Baptista Vieira, José Theophilo Marques Ferreira, José dos Reis Cotta, Antonio Nunes Filho, Fernando Ottavio Xavier, Alvaro da Gama Cerqueira, Amador Brandão, Laurindo Carneiro, Antonio Rodrigues Cearense, Arsenio Pinto, Lindolpho Xavier, Alberto Xavier, Theophilo de Almeida, Arinos Pimentel, dr. Lincoln de Araujo, coronel Alvaro Salles, por si e pelo dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda; dr. Thomaz Mario Pierecetti, tenente Frederico Nogueira, representando o commandante do Corpo de Bombeiros; Alvaro Tavares de Lacerda, Julio de Medeiros, Milton Barcellos, Alfredo de Almeida, Annibal Bittencourt, Fausto Lydia, João Antonio Fernandes, Antonio Carlos Rebello Horta, La-Fayette Cortes, José Zeferino Bastos, Alberto Fonseca Lopes, Joaquim Pereira Diniz, Antonio Pitanguy, João Baptista Fernandes, Henrique Tanesse, Alvaro Brochado, João Gabriel Pires, Lino Brasileiro, Clovis Antunes de Siqueira, R. Buonerra Tizon, José Ladislão Ribeiro, dr. Joaquim de Alcantara Araujo e João de Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*.

• • •

Florianopolis, 21 — (*Americana*) — Em commemoração á data de hoje, as repartições publicas hastearam o pavilhão nacional e o commercio fechou ao meio-dia. Os infantes do 54° batalhão e do 8° de artilharia organizaram um festival, que se realizou no campo "General Osorio", constando elle de corridas pedestres com obstaculos e outras diversões.

O casamento da filha do Imperador Guilherme

Athenas, 21 (*Havas*) — O rei Constantino irá pessoalmente a Berlim assistir ao casamento da filha do imperador Guilherme, princeza Victoria Luiza, com o principe Ernesto de Cumberland.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje o sr. João Gomes de Oliveira, ex-agente do Matadouro de Santa Cruz.

• Passa hoje o anniversario natalicio de d. Angelina Prinzanone Gomes.

• Faz annos hoje, a senhorita Amelia Pires Coelho, um dos ornamentos da nossa primeira sociedade.

• Faz annos hoje, o sr. Sebastião Campos.

• Completou hontem mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Izolina, filha do sr. Aluizio Gomes Roque e de d. Margarida C. Gomes Roque.

• Conta hoje mais um natalicio a innocente Carmen de Sant'Anna.

• Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Francisco Silva.

• Está hoje em festas o lar do nosso querido e dedicado companheiro de redacção Candido Castro, pois faz annos o seu galante e esperto filhinho Ervaldo que receberá por esse motivo brinquedos e beijos dos seus carinhosos paes, e dos petizes amiguinhos.

• Completou hontem, mais um anniversario o sr. Antonio da Silva Cintrão capitalista e negociante, na Piedade, que foi alvo de uma manifestação, por parte dos seus amigos, além de grande numero de cartas e telegrammas de felicitações que recebeu.

• Faz annos hoje o dr. Fausto Moreira, distincto advogado nesta capital.

A' sua residencia, como de costume, affluirão os seus numerosos amigos e admiradores, na justa expectativa das melhores demonstrações de sympathia.

• • •

Baptisados

Realizou-se ante-hontem, na matriz de Inhaúma o baptisado da innocente Maria, filha do sr. Arthur Kearlete de Souza Franca.

A' noite, a familia reuniu em sua residencia grande numero de amigos e convidados, aos quaes offereceu um banquete e em seguida animado "soirée".

Entre os presentes achavam-se as seguintes pessoas: Manoel de Carvalho, [illegible] Corrêa, Francisco Lobo Vianna, Claudino Manso, Julio Mello, Octavio de Vasconcellos, Raul Romero da Rocha, Antonio Rodrigues Vianna, Cassio de Vasconcellos, Antonio Pinto Maciel, Admar [illegible] de Vasconcellos, Antonio Soares, Luiz Vieira, Durval Romero da Rocha, Annibal Costa, Alcides de Souza, [illegible] Vieira, Julio Vaile, Octavio José Ribeiro, [illegible] Gomes, Octavio Gonçalves da Cruz, Arnaldo da Silva, Domingos da Silva, Octavio Valle, João Baptista Braga, Domingos da Silva; senhoras e senhoritas: Joanna Romero, Conce. de Almeida, Amelia M. Vargas Rocha, Francisca Franca de Almeida, Amelia Moura de Almeida Franca, Odette Carmelita Moura, [illegible] Marcellina Moura Vianna, Maria Moura Corrêa, Constança Rocha, Iracema Soares, Zyza de Carvalho, [illegible] Ribeiro Mello, Maria Vieira, Genara Magno de Almeida, Rosa Vieira; — senhoritas: Carmelita Moura de Almeida, [illegible], Coralia e Ondina Franca.

• Baptisou-se hontem, a innocente Edgard, filho do sr. Bento de Mello Alves e d. Stella Gonçalves Alves.

Foram padrinhos o sr. Manoel Luiz Gonçalves, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e sua esposa d. Maria Vieira Gonçalves.

• • •

Casamentos

Contratou casamento com a senhorita Dina Antunes da Silva, o sr. José Maria, negociante nesta praça.

• Realizou-se no dia 19, do corrente na estação dr. Frontin, o casamento do tenente Octavianno Oscar de Carvalho, com a senhorita Carmen Machado, filha da viuva Hortencia Machado; foram padrinhos no civil, pelo noivo o sr. Nabuco Guarany, da Marinha de Guerra e pela noiva o capitão Carlos Antonio de Azevedo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. O acto religioso realizou-se na egreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos o sr. Bento José de Souza, negociante e a sua esposa d. Apollinaria de Souza, e pela noiva, o capitão Carlos Antonio de Azevedo e sua senhora.

• • •

Commemoração

MARECHAL NIEMEYER — A data de hontem que era a do anniversario natalicio deste saudoso servidor da patria, não passou despercebida, pois muitas pessoas além da familia do finado, compareceram ao cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, afim de visitar o jazigo perpetuo n°. 2624, onde estão guardados os restos mortaes do mesmo militar.

O jazigo já tem ali tambem guardados os restos mortaes de d. Maria Angelica Menna Barreto, sogra do finado marechal, e no mesmo jazigo foi tambem sepultada no dia 2 de janeiro do corrente anno d. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer viuva do marechal Niemeyer.

O jazigo achava-se todo ornamentado de flores. A familia do marechal Niemeyer visitou e ornamentou de flores tambem o tumulo do pranteado literato Gonzaga Duque.

A' missa que foi hontem, ás 9 1/2 horas, celebrada no altar mór da matriz de São João Baptista, em suffragio da alma do mesmo militar compareceram além da familia, parentes e pessoas das relações do [illegible] querido morto.

• • •

Associações

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA. — Realiza-se á 28 do corrente a sessão da União. O conselho elegeu presidente o dr. [illegible]

Recusando-se o eleito a acceitar esse cargo procede-se á nova eleição em que triumphou o estudante de engenharia João Dutra da Fonseca.

• • •

Festas

Na residencia do dr. Mello Moraes Filho, estiveram hontem o commandante, o medico e tres officiaes do vaso de guerra japonez "Tamei-Maru" que está actualmente ancorado em nosso porto.

Diversas pessoas da familia tocaram [illegible] e violão.

Mlle. Mello Moraes e mme. Roberta [illegible] executaram varios trechos de [illegible] japonezas.

No final da festa, mlle. Mello Moraes, acompanhada pelos officiaes, executou [illegible] japonez.

Todos elles sairam muito captivos pelas gentilezas, que a familia Mello Moraes lhes dispensou.

• O sr. Manoel José Affonso e a sua esposa d. Georgina Lima Affonso, commemorando hoje, o segundo anniversario do seu consorcio, realizam uma festa intima, dedicada ás familias das suas relações de amizade.

• • •

Viajantes

A bordo do "Amazon", partiu, hontem, para a Europa, onde vae tratar-se de grave enfermidade, a viscondessa Rodrigues de Oliveira.

• Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs. Manoel Ferreira de Azevedo, José de Arruda Guimarães, Antonio de Moura Alves, Januario Pinto Castro.

• Pelo trem paulista chegaram hontem os srs. Antonio de Novaes Soares, Benedicto Freire Novaes, Mariano Gonçalves Pinto, Francisco de Paula Preto.

• Pelo trem mineiro partiram hontem os srs. Octavio Assis Mendonça, Manoel Alencastro, Bento de Carvalho Alvim, José Joaquim Monteiro, Sebastião Abreu de Oliveira.

• Pelo Paquete "Alcalá" chegou hontem da Europa o conhecido empresario Celestino da Silva.

• Pelo trem paulista partiram hontem os srs. Antonio Lima Rocha, José Marques Pinto, Manoel Marcondes de Mattos, Antonio Rodrigues de Oliveira.

• Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes senhores: José Justiano, Odilon Bulamarqui, Benedicto Celestino, Leonel Vaz de Barros, tenente Luso Alves Garrido, Fermiano Pinto, Luiz Augusto Esteves da Costa e Filho, Luiz Ferreira da Rocha e senhora, Alberto Mascarenhas, major Camillo Ribeiro, L. Asselem, Luiz Lecciotte e familia, Oscar Costa e senhora, capitão José Jesus Carvalho e familia, dr. Rosario Rizzo, Antenor Reis Pereira, João Ribeiro Ferreira, coronel Abilio Fontes, Resendo Moreira e familia, José Maturano.

• A bordo do paquete "Araguaya", partirá amanhã para a Europa em viagem de recreio o dr. Augusto de Sá, ex-official do Exercito e conhecido publicista.

• Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes senhores: Manoel Joaquim Pereira, Antonio Dornellas, Antonio Rigall, Javelino da Costa, José Sataroia, capitão Francisco Benjamin Heshen, João Ribeiro dos Santos, Francisco da Silva, Luiz de Carvalho Tavares, Alfredo Francisco Pacheco, Francisco Cavalieri, Edgard Gonçalves Ramos, Pedro Nardelli, Rao Amaral, coronel Francisco José Pereira Lopes, major Adelino José Pereira, sua senhora D. Persiliana Bicalho Pereira, sua filha Ermelinda Bicalho Pereira, Waldemar Garcia, João Damasceno Cordovil, Alfonso Ferreira de Souza, coronel Julio Ferreira de Souza, major Naman Dantas e Valentim Santos.

• • •

Missas

Na egreja de N. S. do Rosario, realizar-se-á hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Marcionillo Silva, irmão do dr. Alvaro Silva, advogado do nosso fôro.

• • •

Religiosas

• Na egreja do Bomfim em S. Christovam começa amanhã (23) ás 7 horas da noite a aparato [illegible] do seu principal Orago, o Senhor Jesus do Bomfim.

No dia 1°. de Maio celebra-se a festa do Senhor Jesus do Bomfim nesta egreja e no dia 4 a festa de N. S. [illegible]

Em todos os actos officiará o Monsenhor [illegible] Pedrinha que pregará a festa de N. Senhora do Parto de Evangelho.

• • •

Fallecimentos

A's 4 1/2 da madrugada de hontem falleceu, victima de pertinaz enfermidade,

O FIM DA QUADRILHA BONNOT

Foram hontem executados em Paris os bandidos Soudy, Callemin e Monier

O juiz Coinaud

O historico dos crimes e os trabalhos do tribunal do Sena

Paris, 21 —(Havas)—Foram executados esta madrugada os membros da celebre quadrilha Bonnot: Soudy, Callemin e Monier, que haviam sido condemnados á morte.

Executados pela madrugada de hontem os principaes cumplices de Bonnot, os bandidos Soudy, Callemin e Monier, julgados e condemnados á morte, pelo tribunal do Sena, que durante vinte e cinco dias funccionou sob a presidencia do velho magistrado sr. Coinand, a titulo de curiosidade recapitularemos hoje a historia dessa banda sanguinaria que, por espaço de quatro mezes, andou aterrorizando a população franceza do norte e sul do paiz, começando pelo

RENATO VALET, UM DOS PRINCIPAES CHEFES DA BANDA BONNOT

O ultimo capitulo: na guilhotina

Mº G. BOUCHERON — Mº ADAD — Mº BRUNO-DUBRON — Mº DOUBLET — Mº BERTHON — Mº ... — Mº LE BRETON — Mº CAMPINCHI

OS ADVOGADOS QUE TOMARAM PARTE NO JURY

O ATTENTADO DA RUA ORDONER

No dia 21 de dezembro de 1911, um crime praticado na rua Ordoner, na via publica, ás 9 horas da manhã, emocionou vivamente a população parisiense. O cobrador de nome Caby ia para a Succursal da Sociedade á rua Ordoner, em companhia do seu collega Peemans. Caby levava duas pastas contendo titulos num valor de 318.771 francos, e um pequeno sacco com 5.266 francos, em dinheiro. Num bolso do paletot trazia uma carteira com 20.000 francos.

A' distancia de uns quinze metros da agencia, approximou-se de Caby um individuo que, tirando do bolso a mão esquerda, armada de um revólver, fez fogo sobre elle. Caby foi attingido no peito e tombou bastante ferido. Como Caby continuasse a defender os seus saccos, o malfeitor desfechou-lhe um segundo tiro, procurando arrancar-lhe os objectos, auxiliado por um cumplice que o seguia á distancia.

Praticado o delicto os dois criminosos metteram-se num automovel que estacionava perto do logar e que partiu, á toda. No automovel estavam, além do *chauffeur*, um terceiro bandido que fez fogo sobre os transeuntes. Soube-se logo quaes eram os autores do crime. Bonnot servia de *chauffeur*. Os dois outros cumplices eram Callemin, (La Science), e Garnier. Dieudonné fôra o aggressor.

A policia, pondo-se em campo, apurou que o automovel tinha sido roubado em Boulogne-sur-Seine, durante a noite de 14 para 15 de dezembro de 1911, da casa do sr. Normand, e estivera escondido durante alguns dias em Bobigny, em casa de um tal Dettweiller que abrigava um pseudo casal Leblanc, que não passava, por sua vez, de Carouy e sua amante mlle. Belardi. Garnier viera buscar o automovel na noite do crime. No dia seguinte o automovel foi encontrado, abandonado, em Dieppe, na rua Alexandre Dumas.

A policia prendeu desde logo os ladrões Deboe, Belonie e Rodriguez, que ha dias tinham procedido á liquidação fraudulenta de titulos roubados.

O CRIME DE THIAIS

Depois do attentado da rua Ordener, o bando não ficou inactivo. Na noite de 23 para 24 de dezembro de 1911, a officina do armeiro de Fanny, á rua Lafayette n. 70, foi assaltada, roubando os ladrões um arsenal de revólvers. Na noite de 2 para 3 de janeiro, um outro crime, banal, mas não menos horrivel do que os outros, era praticado. Um velho, de nome Moreau, que morava em Thiais, e sua creada mme. Arfeux, septuagenaria, foram assassinados. Os malfeitores roubaram uma somma de 10.000 francos em ouro, e alguns titulos. Os autores do crime eram Metge e Carrouy. Na noite de 8 para 9 de janeiro do anno passado, foi a vez de ser assaltada a agencia de armas situada no boulevard Haussmann n. 154. As armas roubadas foram mais tarde encontradas na casa de Valet, Renard e Poyer, aquella mesma avenida. As carabinas e os revólveres que serviram ao attentado de Chantilly pertenciam a essa agencia.

* * *

No periodo seguinte, do fim de janeiro a março, os criminosos parecem possuir o dom da ubiquidade. Desta vez é a Belgica o campo de acção. Na noite de 25 para 26 de janeiro de 1912, um automovel foi roubado em Gand, da "garage" do sr. Wernieuwel. Bonnot e Garnier, os ladrões, venderam o auto em Amsterdam. Na noite de 31 de janeiro para 1 de fevereiro, os bandidos tentaram levar a effeito um roubo identico ao que praticaram na "garage" Wernieuwel. O que seria do industrial Hege, si os assaltantes não fossem pressentidos pelo "chauffeur"? Maury foi por isso assassinado? Na fuga os bandidos feriram o guarda Tombuyzer. Desta vez, Bonnot e Garnier eram auxiliados por Dieudonné e Deboe.

Na noite de 15 para 16 de fevereiro de 1912, forçaram a "garage" do sr. Maller, em Béziers, levando o seu automovel com todos os accessorios. Este mesmo vehiculo foi encontrado em abandono, a 22 de fevereiro, em Arnay-le-Duc.

A policia apurou que os bandidos haviam planejado um assalto identico ao da rua Ordener, no dia 23, contra o cobrador do Comptoir National.

Abortando a tentativa de Nimes, o bando, poz-se, sem demora, a preparar uma outra. Para realizar os seus projectos, os malfeitores, na noite de 26 para 27 de fevereiro, roubaram o automovel do negociante Buisson, estabelecido em Saint-Mandé. Este automovel ia servir na pratica de um dos crimes mais sensacionaes do terrivel bando.

A "GARAGE" FROMENTIN, NA QUAL BONNOT E DUBOIS RESISTIRAM A POLICIA E AO POVO ARMADOS DURANTE CINCO HORAS, DISPARANDO MAIS DE 800 TIROS. FOI PRECISO FAZER VOAR A' DYNAMITE O EDIFICIO PARA DOMINAR OS BANDIDOS

JOUIN — BONNOT — COLMAR

O ATTENTADO DA RUA DO HAVRE

Pelas oito horas da manhã do dia 27 de fevereiro, esse mesmo automovel, cuja identidade foi perfeitamente reconhecida, passava em Montereau, com tres passageiros. Mais tarde elle cortava a estrada de Villeneuve-le-Guyard, e ás 9 horas era obrigado a parar, devido a um accidente no motor, em Pont-Sur-Yonne. O carro foi reparado pelo mecanico Dorneau. Os bandidos almoçaram em Villeneuve-Sur-Yonne, regressando depois a Paris. A's 7.45 dessa mesma noite descia o mesmo auto a rua Amsterdam, a toda velocidade, quando foi detido por causa do cruzamento com um omnibus na praça do Havre. O agente de segurança François Garnier, ali de serviço, ia para dar livre transito ao automovel, quando o ajudante do "chauffeur" desceu para mover a manivela, precipitadamente. Pondo-se o vehiculo em movimento, lançou-se para elle, sendo nessa occasião alvejado com tres tiros de revólver e mortalmente ferido, no pulmão esquerdo e no coração. O automovel partiu a toda. Os seus passageiros eram Garnier, Bonnot e Callemin.

* * *

Tendo escapado milagrosamente das mãos da policia, os tres malfeitores puzeram-se a projectar um outro crime. No dia 29 de fevereiro, pelas 3 horas da madrugada, chegaram com o seu automovel em Pontoise, parando na praça do Conselho Municipal, em frente ao escriptorio do notario Tintant. O assalto foi interrompido por uma testemunha de nome Caqueret e depois de renhida fuzilaria, de parte a parte, os bandidos fugiram.

A TRAGEDIA DE CHANTILLY

A 25 de março de 1912, pelas 8,15 da manhã, um automovel, pertencente ao sr. de Rougé, conduzido pelo *chauffeur* Mathillé, trazendo como passageiro o sr. de Cerisoles, atravessava a floresta de Sénart, em viagem de Paris a Nice. Pouco além do logar denominado Montgeron, tres individuos detiveram o automovel, matando, num abrir e fechar d'olhos, o *chauffeur*.

Cerisoles conseguiu esconder-se entre as arvores. Em seguida os assaltantes juntando-se a tres outros individuos, metteram-se no automovel e fugiram.

O auto-fantasma foi visto, ás 10 horas da manhã, atravessando, a toda, as ruas de Chantilly e depois, parado, na praça do Hospice de Condé, deante dos escriptorios da agencia da Societé Générale de Chantilly. Quatro individuos ahi desceram e entraram na sala, disparando os seus revólvers sobre os quatro empregados presentes. Os funccionarios Trinquier e Legendre foram assassinados: Gilbert escondeu-se atrás da escrevaninha; o quarto empregado, Combe, fugiu. Deante da porta, um outro bandido protegia o assalto, atirando sobre os transeuntes com uma carabina, e a gritar: "*Cautela, vós outros!*".

Emquanto isso, dois dos fascinoras arrombavam a caixa e o cofre-forte. Depois, todos quatro tomaram o automovel, sempre sob a protecção do bandido de carabina e que, para salvar-se tomou o automovel, já em marcha. Do carro continuavam a alvejar os transeuntes.

O automovel foi encontrado, ao abandono, ás 11.30 da manhã. O roubo fôra de 50.000 francos.

A MORTE DO SUB-CHEFE DA SEGURANÇA

A policia trabalhava dia e noite. Não havia descanso. Prendera já Carouy, na "gare" de Logére, Monier, Soudy e outros. Mas Bonnot, Garnier e Valet, apezar dos esforços, a perseverança, a sagacidade e a coragem do sr. Jouin, sub-chefe da Segurança, conseguiram, sempre, fugir.

Gauzy, anarchista militante, estabelecera-se em 1910, em Zury, com uma officina de soldador. Pela Paschoa de 1912, depois do crime de Chantilly, contratou Monier, que fazia passar por seu empregado, sob o falso nome de Elir Etrenim. No dia 23 de abril, Monier foi substituido por Bonnot. No dia 24 de abril, pelas 6 1/2 horas da manhã, o sub-chefe Jouin, que acabava de prender Monier no boulevard de Ménilmontant, apresentou-se em casa de Gauzy, para ahi pesquizar em companhia dos inspectores Colmar, Robert, Levêtre e Mingaud. Gauzy informou ao sr. Jouin que podia subir sem receio, pois no 1º andar não havia ninguem. Jouin mandou então que Gauzy fosse na frente. Os inspectores Colmar e Levêtre viram Gauzy empallidecer. Jouin abriu a porta do quarto, seguido dos inspectores e de Gauzy. Bonnot atirou-se sobre o sub-chefe da Segurança. Jouin foi mortalmente alvejado pelo bandido, morrendo ali mesmo, na luta. O inspector Colmar foi ferido. Bonnot, que sustentara toda a luta, entrincheirado, conseguiu fugir mais uma vez, morrendo quatro dias depois, com Dubois, anarchista como elle, na casa em que se refugiara em Choisy-le-Roi. Este crime foi o ultimo da serie que fez o objecto das diligencias abertas contra os inculpados. A 14 de maio de 1912, os de nome Garnier e Valet, que se haviam refugiado numa casa perto do viaducto de Nogent-sur-Marne, resolvidos a defender-se até á morte, foram exterminados pela policia, não sem ferir gravemente os corajosos inspectores que tentaram prendel-os, e notadamente o agente Fleury.

Esta noite sangrenta, em que o cerco foi pessoalmente dirigido pelo então chefe de policia, sr. Lepine, conduzindo ao assalto uma companhia de zuavos, foi, não ha duvida, a apotheose do bando tragico.

O JULGAMENTO

No dia 3 de fevereiro do corrente anno teve começo o julgamento dos 22 accusados de cumplicidade nos crimes dos bandidos Bonnot e Garnier. O tribunal encheu-se, sendo necessario collocar novos bancos para os réos, em vista de ser muito elevado o seu numero. A policia tomou precauções especiaes para evitar desordens, e á porta do tribunal agglomerou-se uma enorme multidão desde ás 6 horas da tarde do dia 2, na esperança de obter logares para depois os vender. Apezar, porém, do extraordinario interesse que o julgamento estava despertando, apenas se venderam tres entradas. Os jornalistas e os advogados tiveram enorme difficuldade para conseguir entrar na sala.

Começada a leitura do processo, o promotor lê o libello accusatorio, comprehendendo mais de cem paginas e referindo-se aos attentados da rua Ordener, de Nimes, de Alais, de Montgeron, de Chantilly.

A leitura do libello durou mais de uma hora, e a seguir foram interrogados o belga Kibaltchiche e madame Maitrejean, gerente do jornal *L'Anarchie*, que protestaram contra a accusação e declararam ignorar que os objectos que occultaram provinham de roubos, negando tambem que tivessem dado refugio aos malfeitores.

Sómente no dia 10 é que a sessão se tornou mais importante, proseguindo a inquirição de testemunhas do processo. Uma das testemunhas affirma que o accusado Dieudonné não era canhoto, conforme o depoimento de varias pessoas que presenciaram o assalto da rua Ordener.

Um commissario de policia francez e um inspector da policia hollandeza narram, em seguida, a maneira como conseguiram obter informações precisas sobre as negociações entaboladas por Dieudonné, em Amsterdam, na casa de Feudenberg, suspeita á policia daquella cidade, para venda dos titulos roubados na rua Ordener.

No dia 12, o tribunal ouve novos depoimentos sobre os crimes de Montgeron e Chantilly. Todas as testemunhas reconhecem em Soudy, um dos bandidos que operaram nos arrabaldes juntamente com Bonnot. Soudy, á medida que as testemunhas iam relatando os factos que haviam presenciado, mostrava-se cada vez mais sombrio e preoccupado, e repetia a todo o momento que estava innocente. No dia seguinte, o tribunal examinou o "alibi" apresentado por Soudy, relativo ao crime de 25 de março do anno passado. O inspector de policia Colmar, que foi ferido em Yvry, faz seu depoimento, dando-se por essa occasião vivo incidente entre a testemunha e o advogado de Gauzy, que interrogou o depoente, chamando-lhe mentiroso. Por fim, foi ouvido o dr. Jacques Bertillon, que confirmou o seu anterior depoimento, voltando a assegurar que tinha encontrado nos moveis da casa em que se deu o crime as impressões digitaes de Carouy e Medge.

Na audiencia do dia 17 foram ouvidas varias testemunhas de defesa, as primeiras das quaes procuraram innocentar o mais possivel, o accusado Dieudonné. Em seguida, depoz a mãe do réo Reinert, o qual negou terminantemente que o filho fosse anarchista ou tivesse relações intimas com anarchistas.

A ultima testemunha ouvida foi madame Severine, que, interrogada a proposito dos crimes imputados aos réos Gauzy e Soudy, declarou, quanto ao primeiro que apenas o conhecia como autor e vendedor de canções revolucionarias, e quanto ao segundo, que o vira gravemente doente na vespera do attentado de Chantilly, o que a levava a crer que o accusado não tinha tomado parte no crime ali commettido.

O promotor publico fez uma cerrada accusação aos cumplices de Bonnot e Garnier, affirmando que elles constituiam uma perigosa associação de malfeitores que perturbava seriamente a ordem publica e que por esse facto exigia da justiça uma repressão energica e isenta de sentimentalismo.

As circumstancias attenuantes adduzidas pela defesa em favor do réo Gauzy, não foram contestadas pelo representante do Ministerio Publico, que declarou até reconhecel-as. Com respeito aos outros, porém, chamou a attenção do jury para as circumstancias aggravantes, affirmando que toda a nação esperava um grande acto de justiça, do qual dependia a tranquillidade futura da sociedade.

Logo que o promotor publico terminou o seu discurso, o auxiliar da accusação usou tambem da palavra para estabelecer a culpabilidade dos réos.

Terminados os debates na audiencia desse dia para julgamento dos cumplices dos bandidos Garnier e Bonnot, o advogado de defesa voltou a pedir a attenção do jury para o exame da [...] Garnier, cujo unico crime foi seguir o seu companheiro por amor e dedicação.

No dia 22, a defesa occupou-se especialmente do accusado Gauzy, cujos antecedentes — disse — não autorizavam ninguem a consideral-o como um bandido e lembrou que fôra elle o primeiro a lastimar o assassinato do sub-chefe Jouin.

Continuando, o advogado demonstrou que o alludido réo, acoitando em sua casa Simentof e Bonnot, tinha praticado um simples acto de imprudencia, que já estava sufficientemente punido pela prisão soffrida, e diz estar certo de que o jury o porá por esse motivo desde já em liberdade.

O ex-deputado Zevaes, defensor de Carouy, demonstrou não pertencer este a nenhuma sociedade de criminosos nem de receptadores de roubos e contestou o valor das identificações pelo systema Bertillon, lembrando, a respeito, o que succedeu durante a questão Dreyfus. O advogado Zevaes terminou pedindo aos jurados a absolvição do seu constituinte.

Na audiencia do dia 25, os advogados de Dieudonné e Callemin proferiram longos discursos tendentes a demonstrar a insufficiencia das provas [...] firmar a criminalidade dos réos, de que a accusação se servia para [...]

O defensor do primeiro daquelles accusados insiste particularmente na circumstancia do seu constituinte [...] usar de preferencia a mão esquerda, o que o levava a affirmar que não podia ter sido elle quem fez fogo sobre o cobrador da Société Générale, na rua Ordener. Nesta altura o advogado desenvolveu varias considerações para fazer ver ao jury que si alguem fez fogo com a mão esquerda na occasião daquelle attentado, não foi por certo Dieudonné, mas sim Garnier.

A's 2 horas e meia da tarde do dia 26 estavam terminados os debates no Tribunal do Sena. Em seguida o juiz formulou os quesitos. A's 4 horas e 16 minutos da madrugada do dia 27, o jury regressou á sala das audiencias, depois de ter estado reunido tres horas para deliberar.

O *veredictum* reconhece varias attenuantes a alguns dos accusados, mas á maior parte reconhece tambem sérias aggravantes que inutilizam por completo a acção benefica que as primeiras poderiam ter.

Em consequencia do *veredictum*, são immediatamente postos em liberdade os réos Rodriguez e todas as mulheres.

A audiencia recomeçou ás 6 horas e 45 minutos, perguntando o presidente, aos accusados se tinham ainda alguma coisa a allegar em sua defesa.

Dieudonné, gritando, affirma, mais uma vez que não aggrediu o queixoso Caby na rua Ordener.

Callemin levanta-se e confessa que, de facto, sómente elle e Garnier tomaram parte activa naquelle attentado, o que é corroborado por Deboue, que garante tambem a não intervenção de Dieudonné. Estas declarações causaram viva sensação em toda a sala.

Dos restantes accusados, apenas Soudy e Monier voltam a protestar a sua innocencia, affirmando que, se os condemnarem, a Justiça commetterá mais uma illegalidade. Em seguida os defensores dos outros réos pedem para os seus constituintes o minimo da pena, sendo averbadas as declarações de Callemin, que repete a confissão anteriormente feita.

O jury recolhe-se novamente, ás 5 horas e um quarto, regressando á sala ás 7 e 55 minutos.

O presidente diz, então, que vae pronunciar a sentença, cuja leitura termina ás 8 horas e 20 minutos.

Dieudonné, Callemin, Soudy e Monier foram condemnados á morte; Carouy e Medge, a trabalhos forçados e multa; Deboe, a dez annos de prisão, seguidos de dez annos de banimento do territorio nacional; Poyer, Crozat, Fleury, Benard e Kilbatchiche, a cinco annos de prisão e os dois ultimos a mais cinco de banimento; Belonie e Dettweiler, a quatro annos; Gauzy e Jourdan, a anno e meio, e Reinert, a um anno, todos com trabalhos forçados.

Bernard e Kilbatchiche foram tambem condemnados ao pagamento de uma [...]

OS ACCUSADOS

indemnização em favor da sra. Arfeux.

Durante a leitura da sentença, Dieudonné e Monier mostravam-se impassiveis, e Callemin comia um pedaço de pão, ao mesmo tempo que conversava e ria despreoccupadamente.

Kilbatchiche estava bastante nervoso, e os restantes davam mostra da mais absoluta indifferença.

O defensor de Callemin, quando lia alguns artigos do Codigo, favoraveis áquelle réo, foi accommettido de uma ligeira indisposição, sendo immediatamente soccorrido por varios medicos, que o fizeram aspirar saes para voltar a si.

Proferida a sentença, o presidente informou os condemnados de que podiam appellar para a Côrte de Cassação dentro do prazo de tres dias, caso não se conformassem com a decisão do tribunal.

O publico abandonou precipitadamente a sala, affluindo para os corredores, afim de assistir á passagem dos condemnados, que foram conduzidos sem protesto para o local da prisão.

Debone e varios outros censuraram asperamente Callemin por só se ter resolvido a fazer declarações verdadeiras demasiado tarde, ao que este nem respondeu, limitando-se a encolher os hombros indifferentemente.

CARROUY SUICIDA-SE

Carrouy, á saida do tribunal, ingeriu uma forte dose de veneno, morrendo ás 9,10 minutos. O medico ministrou-lhe contra-veneno, logo em seguida, mas já não foi possivel salval-o. No dia seguinte Carrouy foi autopsiado, ficando demonstrado que o veneno de que elle se servira era um composto de cyanuro de potassio e de acido cyanhydrico em eguaes proporções.

O veneno era identico ao que fôra apprehendido a Soudy no momento em que, ao ser preso, tentou ingerir, e ao que foi encontrado nos aposentos de Bonnot, Garnier e Vallet. Ao que parece, os bandidos tinham comprado grande quantidade desse toxico e tinham-no distribuido pelos membros da quadrilha na previsão de qualquer eventualidade.

Carrouy, contrariamente ao que se suppunha, trazia comsigo ha muito tempo o veneno, tendo tido o cuidado de o esconder nos saltos das botinas até ao momento em que, vendo-se perdido, resolveu suicidar-se.

Todos os condemnados interpuzeram recurso da sentença para a Côrte de Cassação.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

* A' rua Dr. Maciel n. 98 ha uma casa em ruinas, de que já caiu uma parede, e cuja agua foi ha muito cortada. Pois essa casa continua sendo habitada, com grave perigo para a visinhança, que, por nosso intermedio, reclama das autoridades sanitarias uma providencia immediata.

* O sr. Oscar José Bernardes, morador na rua Figueira 197, veiu declarar-nos que hontem, ás 2 1/2 da tarde, o agente de serviço na estação do Rocha negou-se a vender-lhe passagens, obrigando-o, bem como a um amigo que o acompanhava, a pagar, no trem, a passagem com multa.

Acha-se exposto na Avenida, um lindissimo panorama da fabrica de tecidos "Brasil Industrial", de Paracamby, magnifico trabalho dos photographos S. Santos e D. Monteiro.

Casamento de d. Manoel

Berlim, 21 — (Havas) — Está confirmada a noticia do casamento de d. Manoel, ex-rei de Portugal, com a princeza Augusta Victoria.

DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 21 — (Americana) — Acha-se nesta capital o coronel Calheiros, superintendente municipal de Tubarão.

Florianopolis, 21 — (Americana) — Foi officialmente inaugurada a [illegible] "Boa Vista" da firma Oscar Schneider & C. de Joinville. O dr. Tavares [illegible] [illegible] [illegible]

Florianopolis, 21 — (Americana) — A companhia de operetas "Caruso" continua a attrahir a nossa sociedade ao theatro "Alvaro de Carvalho". As casas têm sido todas repletas. Hontem levaram, em recita extraordinaria, "A Viuva Alegre". Para hoje a companhia annuncia o "Amor e Patria".

Florianopolis, 21 — (Americana) — E' aqui esperado o dr. Manoel Corrêa, director geral do Serviço de Povoamento do Solo, que vem em visita aos nucleos deste E[stado].

OS SPORTS

Turf

CORRIDAS EM PORTO ALEGRE. — A sociedade hippica de Porto Alegre, a Protectora do Turf, realizou antehontem mais uma corrida, que deu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.100 metros.
Lagartixa em 1º e Lhanton em 2º.
Tempo, 75".

2º pareo — 1.350 metros.
Independente em 1º e Gaulet em 2º.
Tempo, 92 1/2".

3º pareo — 1.100 metros.
Alter Ego em 1º e Avestruz em 2º.
Tempo, 74 3/5".

4º pareo — 1.350 metros.
Brasilio em 1º e Goulet em 2º.
Tempo, 92".

5º pareo — 1.750 metros.
Alter Ego em 1º e Juncal em 2º.
Tempo, 122".

6º pareo — 1.750 metros — Premio, 1:000$000.
Açucena em 1º e Toco em 2º.
Tempo, 115 3/5".

7º pareo — 2.100 metros — Premio 1:000$000.
Retorma em 1º e Heroina em 2º.
Tempo, 142 1/2".

8º pareo — 2.100 metros.
Mosquito em 1º e Stella em 2º.
Tempo, 146 1/2".

* O Estado de S. Paulo, de hontem, na sua secção de turf, aproveitando o ensejo da questão do freio que parece vae ser abolido na Argentina, mais uma vez procura menosprezar o habil e honesto jockey brasileiro Domingos Ferreira, dizendo que si aqui no Brasil se imitasse a Argentina, os Domingos Ferreira perderiam as sabedorias, etc. etc...

Está-se a ver que o turfista do Estado nunca viu o jockey Domingos Ferreira correr...

Si tivesse visto, ou mesmo si lêsse os jornaes do rio, havia de saber que o mesmo Domingos Ferreira só monta o cavallo Cangussú, animal que andou muito tempo pela Paulicéa, e com o qual já tem obtido varias victorias, inclusive grandes premios.

E não é só Cangussú que o Dominguinhos dirige a bridão; muito antes desse animal, houve a tordilha La Fleche, que elle tambem só dirigia a bridão.

Está vendo, pois, o amavel inimigo de Domingos Ferreira, que acabado o freio, elle continua a ser o mesmo habil jockey...

Luta de "box"

Dentro de poucos dias, teremos, no Pavilhão Internacional, o preferido music-hall da empresa Paschoal Segreto, uma grande novidade em sport violento.

Estando quasi a terminar o grande campeonato de luta romana, entendeu a direcção do referido music-hall não deixar os seus frequentadores sem um emocionante attractivo.

Assim pensando e não poupando despesas, a empresa Paschoal Segreto vae proporcionar um encontro de boxeurs como nunca foi apreciado no Brasil.

Os primeiros encontros serão feitos em favor de matchs para que nelles tomem parte varios dos lutadores que fazem parte do campeonato de luta romana e que estão sequiosos para se exhibirem no box, formando-se, então, depois, excluidos esses concorrentes, um grande campeonato, tendo nada menos de tres assaltos por noite, assaltos esses que terão inicio no espectaculo familiar e que, mais tarde, passarão, com certeza, para o café-concerto.

Já se acham inscriptos para tomar parte no violentissimo e sensacional sport os seguintes boxeurs: Jack Murray, americano; Joseph Beerens, belga; Peter Jackson, negro americano; Louis Condor, francez; Frank Craig, negro do Panamá; Alfred Leconte, argentino; Kid-Mac-Vea, negro da Jamaica; Gin Browon, inglez; Joe Leslie, portuguez; Domingos Cabo Verde, brasileiro; Pompuri, genovez; Priano, italiano; Ambrose le Suisse, suisso; Fritz Muller, allemão; Verret, francez, e Felgenhauer, austro-hungaro.

Como vêem, o conjunto não póde ser melhor.

* * *

Cyclismo

VELO-CLUB. — Realizou-se domingo ultimo a 4ª corrida desta sociedade, em sua pista, á rua Haddock Lobo, notando-se nas archibancadas grande numero de senhoras e senhoritas.

Sabemos que a directoria pretende levar a effeito, em 13 de maio, o grande premio 50 kilometros, disputa da rica taça de prata "A Imprensa", offerecida pelo jornalista Alcindo Guanabara.

Neste certamen serão convidados diversos corredores.

* * *

Foot-ball

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Promette ter uma animação nunca vista nesta capital, o campeonato de "foot-ball", deste anno, instituido pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos. Para isto muito concorre a bella iniciativa tomada no seio da Liga, pelos representantes dos clubs á mesma filiados e que sob a guia do operoso presidente dr. Alvaro Zamith têm sabido imprimir ao trabalhos, um cunho de reformas que se faziam verdadeiramente indispensaveis.

Quem já sabe o que de substancioso e homogeneo representam os novos estatutos da Liga Metropolitana, não poderá, decerto, regatear applausos ao joven advogado dr. Evaristo Costa, que trabalhador esforçado no nosso sport, foi o seu principal autor, e, ao conselho director, da mesma que ponderada e calmamente os discutiu e, approvou-os offerecendo-lhes certas emendas sabias e indispensaveis.

Tivemos a vista presa meticulosamente nos nossos estatutos e concluimos a sua leitura, certos de que nada ali que não seja um dispositivo digno de attenção. E a nossa impressão, vendo um trabalho tão bem feito é a de quem está perfeitamente certo da utilidade de seus fins. Pelo menos suppomos que a falta de bons regulamentos não se deixará de ter d'ora por deante, "foot-ball" bem feito. Mas agora que estamos expendendo as presentes considerações acerca dos novos estatutos da Liga, não será de mais que previnamos aos interessados, da obrigação de as ler, afim de que vejam bem as disposições referentes principalmente ás qualidades dos jogadores que influirem o citado regulamento. São penalidades que carecem do seu emprego, sempre que se fizeram necessarias, sem embaraços de quaesquer sympathias ou amizades, para que a disciplina dos "teams", em campo possa ser mantida a todo o transe, custe o que custar. Devemos entretanto encarecer a necessidade de se rem nomeados bons juizes, entre a gente seria que sabe o que é "foot-ball", mas juizes que "compareçam aos jogos" e cujas decisões estejam acima de quaesquer suspeitas.

E' este o ponto pivot por excellencia, da disciplina dos "teams" em campo e do decoro do bello sport.

De resto, teremos o trabalho das "Commissões de sports" constituidas de "Commissões de sports" a presidir os jogos do campeonato o que será uma prova de segurança do exito da presente temporada.

Por tudo isto pois, enviamos os nossos parabens á Liga Metropolitana, representada na pessoa do seu presidente dr. A. Zamith e aos clubs á mesma filiados.

BOTAFOGO F. CLUB

O novo "field" deste club encontra-se [illegible] [illegible]

[illegible]

BOTAFOGO — "team" — FLUMINENSE [illegible]

Bons poucos "matchs" do anno passado lograram tão grande successo. Muito valeu, embora num simples ensaio, Botafogo e Fluminense.

— O jogo em si foi deveras promettedor, porquanto os dois clubs mostraram novos jogadores que, treinados, muito poderão fazer no campeonato que vae entrar.

O segundo "team" do Botafogo está magnificamente constituido, destacando-se a sua linha da frente perfeitamente combinada com "forwards" pequenos e ageis, cuja continuação no "foot-ball" será de um futuro verdadeiramente auspicioso. Já se poderá garantir deste segundo "team", que será um serio concorrente á taça Catarabú.

Do segundo "team" do Fluminense poderemos assegurar que, bem treinado e com ligeiras modificações, fará por certo bella figura na temporada presente.

Quanto ao primeiro "team", deste club, pode-se notar que está com uma boa linha de ataque, não acontecendo o mesmo com a defesa, fraca e pouco combinada. Entretanto, é promettedor para o Fluminense, que estava quasi sem "team" o conjunto agora apresentado.

Do primeiro "team" do Botafogo nos abstemos de fazer qualquer juizo, por enquanto, pois o mesmo esteve hontem representado apenas por seis dos seus jogadores, quando é sabido que já têm treinado, para tomar parte no campeonato deste anno, elementos de grande valor. A linha de ataque do primeiro "team" do Botafogo esteve hontem, desfalcada em tres posições, que foram preenchidas com jogadores do segundo "team" que "dobraram".

A defesa do club alvi-negro, jogou tambem sem varios elementos de destaque.

O resultado do "trainning" foi o seguinte:

Primeiros "teams" — Fluminense 4 "goals".
Botafogo 1 "goal".
Segundos "teams" — Botafogo 5 "goals". Fluminense 2 "goals".

* * *

Automobilismo

CENTRO AUTOMOBILISTA RIO BRANCO

Foi ante-hontem resolvido fundar-se nesta capital, este Centro, para beneficiar e defender os interesses dos "chauffeurs" e proprietarios de automoveis, ficando constituida uma commissão até á sua fundação, que será no dia 1º de maio proximo, composta dos srs. Ernesto Ferreira, da joalheria Andrinhas, Accacio Leite da joalheria Accacio Leite e Mario Alves da garage Rio Branco.

Achando-se desde já aberta a inscripção para socios fundadores nas casas commerciaes destes senhores.

* * *

Natação

E' o seguinte o programma das corridas de Natação, á realizar-se em 27 de abril:

1º pareo — 400 metros — "Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles" — medalhas de prata e bronze.

2º pareo — 300 metros — "Henrique C. Morise" — medalha de prata e bronze.

3º pareo — 500 metros "Club de Natação e Regatas" — "Honra" — medalhas de ouro e bronze.

4º pareo — 200 metros — "Abrahão Saliture" — medalha de prata e bronze.

5º pareo — 100 metros "Animação" — medalhas de prata e bronze.

6º pareo — 100 metros — (Velocidade) — "Antonio Zeferino de Oliveira Bastos" — (aberto a todas as classes de nadadores).

7º pareo — 100 metros — (De costas) — Ariovisto de Almeida Rego — "Objecto de arte" — (Aberto a todas as classes de nadadores).

8º pareo — (Mergulhos) — "Arthur Justino Ferreira Alegria" — "Objequipes, sendo conferida medalha de maior tempo se conservar dentro d'agua.

9º pareo — (Saltos de elegancia) — "Vicente Cabello Guimarães" — "Objecto de arte" — ao vencedor.

10 pareo — (Partida de Water-polo) — podendo tomar parte duas ou mais equipes, sendo conferida medalha de prata ao "team" vencedor.

11º pareo — (Salvamento) — "Alexandre Duarte da Cunha" — "Objecto de arte" — para o nadador que melhor conduzir o naufrago.

As inscripções serão gratuitas e acham-se abertas na secretaria deste club devendo os interessados se inscreverem no livro competente.

* * *

LUTA ROMANA

Quem não foi hontem ao Pavilhão Internacional não pode calcular o quanto perdeu.

A primeira luta, que levou nada menos de 40 estafantes minutos foi entre Cocenen, o "campeão" "Muiambo" e o "forte" Popper.

Ambos sem jogo de especie alguma andaram aos trancos e barrancos, até que afinal o "campeão" Muiambo venceu o seu "forte" competidor com uma "ceinture en arriere".

Vieram depois para o "ring" Heusk e Pampuri.

Essa luta não foi uma luta, mas sim um conflicto, em que além dos dois adversarios tomaram parte o "ingenuo" que faz parte de juiz que andou distribuindo sopapos em Heusck e Feigenhauer, que tomou a si a parte comica do caso, provocando franca hilaridade quando apanhando a "peruca" do "ingenuo" que serve de juiz e que foi tirada por Heusck, a collocou na cabeça, procurando imitar o juiz.

Afinal, após muitos supapos, ponta-pés e quejandas mais, e com a platéa em delirio, terminou o tempo, ficando a pugna empatada.

Hoje o programma de lutas é excepcional e merece a attenção dos afficionados do lindo "sport".

Em primeiro logar haverá o sensacional desempate de Felgenhauer e Muller, que começará ás 10 e 1/2, sem descanço, seguindo-se o outro desempate de Heusck e Pampuri, e a luta de Vervet contra Ruggero.

L. S

* * *

Pelotas

COLYSEU NICTHEROY — Resultado da funcção de ante-hontem:

1	Goenaga.	8$800	7$200
	Midela.		3$600
2	Cascantro.	13$300	10$400
	Samuel.		3$300
	DUPLAS		
3	Samuel.	10$800	5$600
	Casimiro (45)		22$800
4	Samuel.	8$400	[illegible]
	Genna (46)		22$800
5	Yraola Genna.	11$700	10$800
	Solozabal Casemiro		20$300
6	Martin.	6$600	4$300
	Hermenegildo (23)		17$100
7	Solozabal.	23$200	7$600
	Yraola (25)		28$100
8	Hermenegildo.	10$800	4$100
	Martin (15)		22$000
9	Yraola.	5$800	5$800
	Martin (24)		14$000
10	Yraola.	8$800	5$100
	Vergara (14)		19$100
11	Vergara.	10$800	7$400
	Martin (23)		19$700
12	Martin P. P.	6$[illegible]	7$000
	Hermenegildo (23)		18$100
13	Hermenegildo.	3$600	4$400
	Goenaga (25)		31$400
14	Erauna.	18$400	5$100
	Martin (25)		36$000
15	Agustin.	10$800	10$000
	Yraola (23)		16$800
16	Martin.	6$400	3$600
	Agustin (23)		18$800
17	Agustin.	7$400	4$000
	Erauna (15)		20$500
18	Martin.	3$800	4$600
	Erauna (14)		34$600
19	Samuel.	7$200	
	Casemiro (36)		14$800
20	Bilbao.	[illegible]	5$200
	Casemiro (23)		31$000
21	Modela.	9$600	
	Genna (23)		38$600
22	Modela.	14$400	
	Samuel (26)		39$200
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Hoje [illegible] não ha funcção. Amanhã [illegible] do campeonato de pelotas: Solozabal contra Martin.

THEATROS E CINEMAS

O PRATO DO DIA

E' com a revista phantastica em 1 prologo, 2 actos e 1 epilogo "O Prato do Dia" que a nova companhia do São Pedro inicia os seus espectaculos.

A companhia que a empresa Paschoal Segreto contratou fica sendo uma das melhores companhias nacionaes do genero, e, apezar disso, Paschoal Segreto, procurando bem servir o publico, contratou em Portugal seis coristas-bailarinas, a actriz Genesia Costa, Pedro Cabral e o conhecidissimo maestro José Martins a quem foi confiada a direcção musical da nova companhia.

JUJU'

Mais um triumpho vae alcançar na nossa platéa o grande homem de theatro, Henri Bernstein, com a representação, no Municipal, da sua brilhante e emotiva comedia "Jujú", cuja traducção foi feita pelo nosso collega de imprensa Victorino de Oliveira.

Será no sabbado, com interpretes finos e intelligentes como Maria Falcão, Luiza de Oliveira, Ramos, Barbosa, Judith, que o nosso publico vae ver essa delicada comedia, que corre mundo sob uma farta messe de applausos.

"TUDO CASA"

Foi lida e acceita pela "troupe" Brandão, que ora trabalha no theatro Chantecler, a magnifica burleta em tres actos e quatro quadros, de inteira actualidade "Tudo casa!" original de Candido Costa e José Eloy, ambos conhecidos nesta capital.

O assumpto que se prende ao caso do casamento falso do reporter da nossa collega "A Noite", que tantos debates tem provocado até hoje, foi tratado pelos dois escriptores com extrema habilidade, sem haver siquer uma offensa, uma phrase grosseira; tem graça as pilherias, apenas, segundo ouvimos, e brevemente será levada á scena, contando-se que muito demore no cartaz do Chantecler. A musica é de Raul Martins.

Eis os titulos dos actos:

1º acto, 1º quadro — Papeis em 24 horas; 2º quadro — A' cata de noiva; 2º acto — Apertando o nó; 3º acto — Na oitava!

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL — Realiza-se hoje, á noite, a festa artistica do distincto autor da peça em tres actos — Cabotinos dr. Oscar Lopes. E' de esperar que o Municipal fique completamente cheio, pois a récita de hoje promette ser brilhantissima.

THEATRO S. JOSE' — E' finalmente hoje que o theatro S. José, annuncia, aos seus frequentadores, a opereta A Gatinha Branca, que, ha um anno, constituiu um dos maiores successos da temporada. Realmente, a opereta é lindissima e o desempenho, que a troupe do S. José lhe dá, é magnifico, destacando-se Pepa Delgado e Alfredo Silva, que têm bons papeis.

Desta vez, a Gatinha tem o attractivo da actriz Cordelia Reis desempenhar uma travessa e trefega ingenua.

Vae ser um successo extra-reprise, que constitue uma verdadeira novidade.

THEATRO APOLLO — Para dar logar á famosa opereta do maestro Léo Fall, A princeza dos Dollars, em que a actriz Cremilda de Oliveira tem um dos seus melhores papeis, está dando as suas ultimas representações, a opereta em tres actos, de costumes portuguezes, original do dr. Campos Monteiro, musica do maestro portuense F. Moutinho, Ramo de Perpetuas.

A companhia José Ricardo promette montar A princeza dos Dollars, a capricho, dizendo para isso de um guarda-roupa luxuoso e scenarios especialmente montados para a tournée deste anno.

THEATRO RECREIO — E' uma peça encantadora, o vaudeville de Gavault, A menina do Chocolate, que está sendo levada á scena no Recreio, pela Companhia Dramatica Portugueza, de Adelina Abranches.

Toda a sociedade elegante do Rio de Janeiro têm ido ao Recreio, apreciar o esplendido trabalho da joven actriz Aura Abranches, que na protagonista da A menina do Chocolate, tem uma verdadeira creação.

O desempenho que a excellente companhia dá ao interessante vaudeville de Gavault, é o melhor que se podia desejar.

Por isso é que toda a gente chic se dá rendez-vous actualmente no Recreio.

Camarotes, frizas e cadeiras são os primeiros bilhetes á serem vendidos todas as noites.

Substituirá a A menina do Chocolate no cartaz, O gaiato de Lisbôa, peça do grande repertorio da eminente actriz Adelina Abranches, e na qual a mesma tem uma das suas melhores creações.

Quinta-feira, a Companhia faz a inauguração das matinées, da moda, que vae realizar com as melhores peças do seu repertorio, dedicando-as á elite da sociedade carioca.

THEATRO CARLOS GOMES — Ainda hoje repete-se no Carlos Gomes a opereta O diabo no Convento, que o nosso publico ainda não se cançou de applaudir.

Realmente a opereta é linda a valer e está soberbamente representada por toda a companhia.

Até ao fim da semana, ainda se conservará no cartaz do Carlos Gomes — O diabo no Convento.

THEATRO CHANTECLER — Continúa em scena, com o mais vivo successo, a burleta em tres actos, poema e musica do actor Olympio Nogueira, A Mascarada.

PALACE-THEATRE — Para á noite de hoje, a empresa Luiz Alonso, organizou um programma de primeira ordem. Os frequentadores do elegante "Music-hall" da rua do Passeio, vão, pois, passar uma noite divertidissima.

ROYAL THEATRO — Vão muito adeantados, no bello theatrinho de Cascadura, os ensaios da linda opereta em tres actos Amor molhado, que na proxima semana subirá á scena.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Continúa no Pavilhão a ser disputado o grande campeonato de luta romana. No programma de café-concerto figuram numeros de sensação, que por certo muito hão de agradar.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programmas para hoje:

CINEMA PARISIENSE — A granja de Margarida — Paixões de Mulher — Espectaculos diversos — Mexericos de mulher.

CINEMA ODEON — Luxuria — Vermelho vencedor — Jyn e Jack, acrobatas.

CINEMA PARIS — A grande mangueira — Espectaculos diversos — Mexericos de mulher.

CINEMA IDEAL — Romance do magistrado — Luxuria — Pathé Jornal, como extra, na matinée.

CIRCO SPINELLI — Continúa no popular circo do boulevard de S. Christovão, a arrancar applausos sobre applausos dos seus innumeros frequentadores, o famoso Trio Canales, Pery and Pery e Las Gonzanitas, apreciadas cançonetistas excentricas e bailarinas.

NOTICIAS DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 21. (Agencia Americana). — No palacio episcopal, foi hontem offerecido pelo dr. Jeronymo Monteiro, um almoço intimo ao coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

Tomaram parte no almoço, além dos membros das familias Souza e Monteiro, os drs. José Bernardino, Carlos Xavier, Luiz Ottoni, João Manoel e Persio Goulart.

Ao champagne usou da palavra o dr. Jeronymo Monteiro, que proferiu um discurso, offerecendo o almoço ao seu grande amigo coronel Marcondes de Souza, escolhendo para nelle tomar parte, unicamente pessoas da familia e mais 5 moços, que pelo coração considerava tanto quanto á seus proprios filhos.

Commovido, agradeceu o coronel Marcondes aquella prova de carinho com que era distinguido.

Terminando brindou o dr. Jeronymo Monteiro e sua familia. Falou ainda o dr. Jeronymo Monteiro saudando os 5 moços presentes, que considerava como membros de sua familia.

Respondeu agradecendo o dr. José Bernardino, que offereceu hontem, ao dr. Jeronymo Monteiro, e á familia espirito-santense, um baile, na Escola Modelo.

A's dez horas da noite, tiveram inicio as dansas, que estiveram bastante animadas.

Na quadrilha de honra, tomaram parte 80 pares.

Ao ser servido o champagne, oraram em nome do dr. Jeronymo Monteiro, os drs. Julio Leite, Ubaldo Ramalhete e Bernardes Sobrinho. Depois foi servido o chá, no andar terreo, artisticamente ornamentado.

A's 4 e meia da manhã, terminou a festa.

Victoria, 21. (Agencia Americana). — Embarcaram para essa capital os drs. Antonio Athayde e Barcimio Barreto, acompanhados de suas familias.

Victoria, 21. (Agencia Americana). — Serão abertas hoje as aulas da Academia do Commercio de Victoria.

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE

Illmo. sr redactor do "Correio da Manhã" — "Soube que o marechal Hermes deseja fazer calar o "Correio da Manhã" e prender o seu director.

Com tristeza e pesar lastimo mais esse acto de baixeza que junto aos muitos já patentes vem confirmar a ousadia sem par do presidente da Republica. Como mineiro, como estudante e como admirador da liberdade, alio-me com o "Correio da Manhã" protestando contra esse desejo que é fructo de um espirito ousado e fraco ao mesmo tempo.

Sabemos que a força não é sufficiente para toldar a esphera serena da verdade.

As sympathias que gosa o seu jornal, collocam-o em nivel superior, em esphera, onde as bayonetas do marechal não podem attingil-o.

Com orgulho e satisfação, digo que sou mineiro, pois, Minas no passado pleito suffragou brilhantemente o nome aurifulgente de Ruy Barbosa, o nome do maior vulto que exercitou activdade no scenario politico, nome ao redor do qual giram as sympathias de todos os patriotas de todos os que se presam e que collocam a verdade acima da paixão de machiavelica panelia.

Consta por aqui que o chefe do civilismo se vae apresentar candidato, vae medir forças com o selectado do P. R. C. se assim for podemos acalentar uma doce e ultima esperança, que é a de sermos salvos por elle. O athleta da liberdade, é o unico candidato capaz de affrontar esta paixão vergonhosa que tendo raizes no lamaçal da anarchia, germina caluniando o interesse.

Os animos estão bastantes prevenidos neste pleito o povo consciente de seu estado, ha de verter a ultima gotta de sua energia, á favor do direito e da justiça, da razão e da liberdade; a soberania popular tão respeitada em todos os paizes no nosso infelizmente, não passa de um mytho — é uma ficção.

Leitor constante de seu jornal, tenho o prazer de levar ao seu conhecimento as sympathias que elle gosa, principalmente no meu Estado natal, é tão sensivel á admiração que todos sentem pelo seu espirito profundamente independente, que elle já paira pelo apogêo da immortalidade, que as armas da independencia continuem a agitar a alma do nosso povo, que o nome de Ruy Barbosa seja o nosso guia, a nossa estrella, seja finalmente a nossa divisa é o que deseja o collima o admirador perpetuo da liberdade.

Grato pela publicação desta.

Orosimbo Gomes de Almeida — Bello Horizonte 21 de março de 1913".

Adquiriram immoveis:

Theodoro Augusto de Oliveira, predio á rua Capitulino 22, por 7:000$; Antonio Rodrigues de Mattos, predio á rua Eulina n. 73, por 20:000$; Antonio Francisco Gonçalves, predio á Estrada Marechal Rangel 233 e 235 por 13:000$; Antonio Barcellos Borges, predio á rua 24 de Maio 150, por 18:000$000; Carlos Dias Rebello, predio á rua S. Roberto 58, por 6:000$; Jean L. Saldanha, terreno á rua Santa Clara, Copacabana, por 5:000$; Alfredo Moutinho, terreno á rua Rozo n. 17, por 9:000$; Adriano Teixeira da Rocha, predio á rua Angelica, 20, por 2:500$; Constantino Pereira das Neves, terreno á rua Paula Britto, por 2:000$; Deolinda de Campos Nogueira, predio á ladeira do Senado 23, por 5:000$; dr. Linneu Parle Machado, terreno á rua Major Suckow, por 6:000$000.

ULTIMA HORA

José Pinheiro Coelho

Alexandrina Pinheiro da Fonseca Coelho e filhos, Marcellino Gonzaga Ferreira, José Clemente de Oliveira e filhos participam o fallecimento de JOSÉ PINHEIRO COELHO, seu prezadissimo esposo, genro, cunhado e tio, tendo logar o seu enterramento, hoje, ás 4 horas da tarde, da sua residencia, á rua da Alfandega 134, para o cemiterio de N. S. do Monte do Carmo.

ULTIMAS NOTICIAS

DOS ESTADOS

A questão da successão presidencial em Pernambuco

Recife, 21 — (Americana) — Na secção "Cousas Politicas" a "Provincia" diz saber que todos ou quasi todos os municipios do Sul, de Alagôas, lançaram a candidatura do general Pinheiro Machado. Accrescenta que talvez não tenha sido estranho ao facto, o deputado Natalicio Camboim, que por ali andou ultimamente. O mesmo jornal affirma que seja comfór, tal movimento confirma, em parte, a noticia dada pelo "Imparcial". Conforme telegramma hoje, para esta cidade, "a massa vae começar a principiar", como se diz em linguagem politico-partidaria.

Recife, 21 — (Americana) — "O Tempo" diz que as candidaturas que surgem diariamente são sem argumento em favor da convenção nacional, lembrada pelo general Dantas Barreto. Accrescenta que essa idéa ainda não foi geralmente acceita, porque tem sido mal interpretada, e porque se envolve nella a pretenção do predominio pessoal, uma vez que procede de politico determinado.

OS BALKANS

Athenas, 21 (Havas) — Informa-se em rodas officiaes que os alliados deverão entregar hoje a sua resposta á nota das potencias sobre a mediação para a paz.

Accrescenta-se que a resposta conclue pela acceitação dos bons officios das potencias, reservando os alliados o direito de discutir no curso das negociações as questões relativas ás ilhas do mar Egeu e á delimitação definitiva das fronteiras da Tharcia e da Albania.

Londres, 21 (Havas) — Affirma-se em rodas diplomaticas que a Grecia propoz ás potencias a neutralização da costa e da estrada de Corfú e a nomeação de delegados para fiscalizarem os plebiscitos que se celebrarão nos territorios occupados pelos gregos para saber a que nacionalidade pretendem filiar-se os respectivos habitantes.

Athenas, 21 (Havas) — A resposta dos alliados á nota das potencias foi entregue hoje, ás 5 e 30 da tarde.

Londres, 21 (Havas) — Está marcada para quinta-feira proxima a nova reunião dos embaixadores que estão discutindo a questão dos Balkans.

NOTICIAS DO PARA'

Belém, 21, (Agencia Americana). — O "Heraldo" semanario da colonia portugueza passará a orgão diario.

Belém, 21, (Agencia Americana). — A bordo do "Manáos", chegou hoje a esta capital o sr. Akers, que segue pelo mesmo vapor para o Amazonas.

Belém, 21, (Agencia Americana). — Devido ás reclamações do "Correio de Belém", contra os desmandos do pessoal da necropole de Santa Isabel, o sr. intendente ordenou diversas providencias no sentido de ser exercida fiscalização e assegurar a limpeza da canella e de mais departamentos.

Hontem o sr. intendente visitou a necropole afim de se certificar da cumprimento de suas ordens, encontrando tudo regularizado.

Belém, 21, (Agencia Americana). — Hontem foram espalhados em grande quantidade, boletins impressos na typographia Fonseca, convidando o povo a comparecer ao embarque, a realizar-se hoje, do alferes Eudoro Pinheiro, ajudante de ordens do actual intendente municipal.

Belém, 21, (Agencia Americana). — Foi muito festejada nesta capital a commemoração da morte de Tiradentes.

Belém, 21, (Agencia Americana). — O dr. Enéas Martins, governador do Estado, assignou hoje o decreto que modifica os uniformes para o corpo de bombeiros municipaes.

Belém, 21, (Agencia Americana). — Brevemente o frei Marcellino fará uma conferencia no Centro Catholico, sobre o ensino leigo.

Belém, 21, (Agencia Americana). — No externato parochial acha-se funccionando gratuitamente aulas de musicas, já estando matriculados trezentos alumnos.

Belém, 21, (Agencia Americana). — A bordo do "S. Paulo", seguiu para Manáos, o engenheiro Agenor de Miranda, que foi receber ali material para o telegrapho sem fio, para a cidade de Santarém.

O emprestimo á China

Pekin, 21 — (Havas) — Os representantes diplomaticos da Inglaterra, França, Allemanha, Russia e Japão, propuzeram ao governo a realização do emprestimo que a China pretendia contrair com as seis potencias, mediante as condições eguaes ás que estas tinham estabelecido. Parece que o governo vae acceitar a proposta.

Um banco em situação difficil

Assumpção, 20 — (Americana) — O Banco Agricola, desta capital, está deante de uma grave questão, a de pagamento dos prejuizos causados pela revolução de 1904 á lavoura.

Deante dos extraordinarios emprestimos realizados a muitos dos agricultores em estado precario, para as ultimas colheitas o referido Banco está na impossibilidade de fornecer dinheiro necessario para indemnização dos alludidos prejuizos.

Soltura do capitão Morel

Berlim, 21 — (Havas) — Foi posto hoje em liberdade o capitão Morel, do exercito francez, ha dias preso pelas autoridades de Spira, na Baviera.

Casamento de principes

Berlim, 21 — (Havas) — Os jornaes noticiam que o duque e a duqueza de Cumberland virão a esta capital assistir ao casamento do principe Ernesto de Cumberland com a princeza Victoria Luiza, filha do imperador Guilherme.

Comicios na Hespanha

Madrid, 21 — (Havas) — Os parlamentares da Catalunha estão organizando comicios aqui e em Barcelona, para pedir ao governo a immediata abertura das Côrtes.

Regresso do sr. Villanueva

Madrid, 21 — (Havas) — Regressou a Villanueva o sr. Lopez Muñoz, ministro da Instrucção.

Chegada do kalifa de Marrocos

Madrid, 21 — (Havas) — Chegou hoje a esta capital o kalifa da zona hespanhola de Marrocos, a quem foram prestadas honras de infante de Hespanha.

UM DESALMADO

Joaquim Nestel Barros, morador á rua Laboratorio [illegible] [illegible]

[illegible]

MÃO CHEFE DE FAMILIA

Uma pobre senhora, carregando um filhinho, vae, por doidice do marido, á presença da autoridade do 5º districto

Carl Wittemberg é um allemão incorrigivel. Afastado ha tempos da familia, Wittemberg esqueceu os seus deveres sociaes, e, como qualquer rapaz livre, caiu na "farra", de corpo e alma, logo conquistando, por seu genio expansivo, muitas amizades.

Empregando-se na Light and Power, os seus amigos, que o conheciam muito, tanto fizeram que elle resolveu mandar vir a familia, que se achava na Bahia.

Hontem, Carl foi a bordo recebel-a. Duas creaturas, apenas, formavam a familia do pandego allemão: sua mulher, uma senhora bastante sympathica e interessante creancinha de dois annos de idade.

A vida desregrada que tem tido Wittemberg, concorreu para que esse facto, tão grande no coração de esposo dedicado e pae carinhoso, tomasse caracter diametralmente opposto, e, a bordo mesmo, elle mostrou-se aborrecido com o fardo que lhe caia em cima e que doravante o impediria das pandegas e troças do costume.

Após o desembarque julgou conveniente Carl mostrar a cidade á mulher, sem dar entretanto outras providencias mais necessarias, relativas á hospedagem.

Ella, decentemente trajada, com carinho, trazia aos braços o filhinho, muito satisfeita, sem se importar com o facto de servir publicamente de ama secca.

Chegou á noite e Carl desviou em companhia de sua mulher para o ponto de costume: Café Avenida, Marrecas e rua do Passeio.

A infeliz senhora, alheia ao que se passa nessa zona, sem pejo, continuou a passear, mal conhecendo o meio em que se achava.

Num dado momento, o mão chefe de familia, que se não envergonhava de escolher aquelle sitio para passear em companhia da mulher e filhinho, encontrou duas raparigas conhecidas de algum tempo, entabolando logo animada conversa.

A mulher de Carl, ferida assim em seu amor proprio, pois reconheceu immediatamente a acção indigna de seu marido, poz-se a chorar, e como lenitivo as maguas da infeliz creatura, Carl leu o braço ás duas "elegantes damas" e preveniu á mulher que aguardasse na calçada a sua volta, pois iria tomar um pouco de cerveja.

Isso mais ainda irritou a pobre senhora, que se vingou em chorar muito, fazendo grande escandalo.

Juntou logo, como acontece naturalmente, um bando de curiosos, avidos em saber qual o motivo do sentimento que affectava a alma daquella infeliz, tão indignamente desprezada pelo marido.

Este, no interior de um café, á esquina da rua das Marrecas, bebia á vontade, trocando chalaças com as companheiras de troça, e o escandalo, lá fóra, tomava vulto.

Logo que Carl percebeu estar comprometido, resolveu fugir, tomando um "taxi-auto".

Nessa occasião, foi então preso, em companhia da mulher, e conduzido á presença do commissario do 5º districto.

Na delegacia vimos a pobre senhora, immersa em lagrimas, agarrada com o filhinho, menino muito interessante, e mais acabrunhada ainda porque não podia dar expansão á sua dôr, visto não haver naquelle departamento uma pessoa que fallasse a sua lingua.

A policia inteirou-se do facto porque um senhor, campeão de box da empresa Paschoal Segreto, de nacionalidade tambem allemã, que assistiu ao escandalo, promptificou-se a comparecer á delegacia do 5º, servindo de interprete.

O pandego Carl Wittemberg, perante a autoridade policial, declarou ser de facto marido daquella senhora, e que, passeando pela rua do Passeio, deixou-a na calçada, afim de tomar uma cerveja, em companhia de amigos.

O commissario reprovou acremente o seu procedimento, emquanto que o desregrado allemão ria muito, maliciosamente.

Por fim, esta autoridade mandou que Carl se retirasse immediatamente á sua residencia, caso não quizesse passar pela decepção de ficar trancafiado no xadrez da delegacia.

E, feita a reconciliação do casal, lá foram os dois, pela rua Senador Dantas abaixo, confabulando secretamente, talvez em commentarios desagradaveis sobre o triste papel de Carl.

Os francezes em Marrocos

Paris, 21 (Havas) — Communicações recebidas de Marrocos referem que as tropas francezas derrotaram uma "harka" composta de dois mil indigenas rebeldes, desalojando-os das posições que occupavam em Merada. Os francezes tiveram quatro mortos e dezesete feridos.

Mais um couraçado francez é lançado ao mar

Brest, 21 (Havas) — Foi hoje lançado ao mar, com pleno exito, o couraçado Bretanha, que é perfeitamente egual ao La Provence, hontem lançado em Lorient.

O ministro da Marinha, sr. Baudin, assistiu ao acto do lançamento pronunciando um discurso em que lembrou os sacrificios feitos pelo governo para tornar Brest o ponto de concentração naval do Mediterraneo. Em seguida alludiu á situação internacional, congratulando-se pelo apaziguamento que se notava agora na Europa, e que affirmaram varias nações da Europa, o qual permittira á França dividir os seus navios de guerra, sem arrière-pensée, entre o Mediterraneo e o Oceano.

Abrogação em perspectiva

Washington, 21 (Havas) — O senador Chamberlain vae apresentar hoje uma resolução propondo a abrogação do tratado Hay-Pauncefote e Clayton Bulwer.

Uma visita ao presidente do conselho da Italia

Roma, 21 (Havas) — O presidente do conselho, sr. Giolitti, recebeu hoje o sr. Manoel Lainez, chefe da missão argentina, com quem conversou amistosamente durante largo tempo.

Reunião do partido socialista hespanhol

Madrid, 21 (Havas) — Está annunciada para breve nesta capital a reunião de uma assembléa socialista á qual deverão comparecer [illegible] [illegible]

Um menor apunhalado em Itaguahy, morre na Assistencia, ao ser medicado

O menor de 15 annos de edade, José Cunha, [illegible] [illegible]

[illegible]

DE BUENOS AIRES

A Municipalidade de Buenos Aires dota a Instrucção Publica com verbas novas

O campeonato cyclista de San Fernando

Buenos Aires, 21 — (Americana) — Enorme quantidade de pessoas de todas as classes sociaes tem ido ao convento de S. Domingos vêr o cadaver do popularissimo sacerdote argentino, ex-prior dos Dominicanos, D. Modesto Becco, hontem fallecido, que ali se acha exposto.

Ser-lhe-ão feitos sumptuosos funeraes.

Buenos Aires, 21 — (Americana) — Tem sido muito lamentado o fallecimento do dramaturgo hespanhol sr. Marcos Zapata, ex-empresario do theatro Odeon e que era aqui muito estimado.

Buenos Aires, 21 — (Americana) — O campeonato de cyclismo, que constava do percurso entre Buenos Aires e San Fernando, que é de 29 kilometros, foi ganho pelo cyclista José Perducca, que venceu essa distancia em 233 minutos.

Buenos Aires, 21 — (Americana) — No orçamento da provincia de Buenos Aires foram votadas importantes sommas, destinadas ao desenvolvimento da instrucção publica.

Buenos Aires, 20 — (Americana) — Não obstante alguma alteração produzida na temperatura, facto que se vem observando constantemente, o tempo continúa máo, ameaçando chuva a todo o momento.

Buenos Aires, 20 — (Americana) — O sr. Cobianchi, ministro da Italia nesta Republica, explicou hoje a sua attitude deante do offerecimento do multimillionario sr. Antonio Devoto, que acaba de recusar.

Como se sabe, aquelle millionario offereceu um predio á legação da Italia, no proposito de fazer funccionar ali aquella repartição. Si bem que o referido predio seja de grande valor, comprehende o sr. Cobianchi que elle não se presta para o alludido fim, achando-se com direito de recusal-o.

Por outro lado, o millionario sr. Antonio Devoto, queria tambem, com o valioso donativo, conseguir para si, do ministro, a concessão de um titulo de conde.

Por todos esses motivos, declarou o sr. Cobianchi que não acceitava a doação.

Buenos Aires, 20 — (Americana) — Ainda não terminou a romaria que a população começou muito cedo a fazer ao convento de San Domingo, onde se acha exposto em camara ardente o cadaver do popularissimo ex-prior dos Dominicanos, d. Modesto Becco.

Todas as dependencias do convento estão regorgitando de pessoas de todas as classes sociaes.

Exteriormente agrupa-se o povo em massa.

O enterro do grande religioso realizar-se-á amanhã no cemiterio da Ordem.

A' ceremonia comparecerão todas as communidades, associações de beneficencia, patronatos da infancia, centros militares e outras collectividades.

Em frente ao edificio do convento de San Domingo acha-se postado um esquadrão de Segurança, para manter a ordem, entre o povo que se apinha cada vez mais deante do convento.

Contam-se por milhares as pessoas que ali estiveram, notando-se habitantes de suburbios distantes.

Buenos Aires, 20 — (Americana) — Uma outra noticia veiu compungir ainda mais o povo desta cidade. Foi a da morte do celebre franciscano Paulo Falcon, defensor de menores, que gozava tambem no nosso meio social de muita consideração e geral estima.

Ao seu conceito de pregador ungido, juntava o extincto uma grande aureola de virtudes primaciaes.

Buenos Aires, 20 — (Americana) — Falleceram hoje o sr. Antonio Astorga, Leopoldo Saenz Valiente, Arturo Gowland Filho e Epifanio Carballo, membros distinctos de quatro familias importantes desta cidade.

Buenos Aires, 20 — (Americana) — Foi descoberto um grande escandalo que de ha muito se vinha praticando no cemiterio de Chacarita.

Com esse escandalo, em que estão implicados diversos empregados municipaes, os interesses do municipio eram sacrificados, pelo grande desvio de dinheiro das vendas de sepulturas feitas em Chacarita.

As autoridades competentes estão tratando de dar ao caso a clareza necessaria no sentido de apurar as responsabilidades.

Buenos Aires, 20. — (Americana) — Iniciam-se os preparativos para a realização do concurso promovido para pedestres, notando-se, em geral, grande animação.

Para esse torneio foram convidados diversos campeões das provincias e de Montevidéo.

Conforme já está combinado, tomarão parte nelle os melhores campeões de Buenos Aires, Rosario e Montevidéo.

Parece será uma festa de grande realce, attento o interesse dos seus promotores.

Buenos Aires, 20. — (Americana) — Realizou-se hoje uma sessão de assembléa geral, para eleição da nova directoria do Centro Naval.

Obteve maioria de votos, sendo eleito presidente do Centro, o capitão de mar e guerra Daniel Torras, que tem recebido muitas felicitações pela sua escolha.

Buenos Aires, 20. — (Americana) — Conforme noticiámos, acha-se preso em Posadas, o celebre assassino e ladrão Lindolfo Garcia, paraguayo, homiziado no territorio desta Republica, para onde fugiu, escapando á acção da justiça.

Tendo o chefe de policia de Assumpção sciencia de que se achava preso nesta Republica o conhecido bandido, dirigiu ao ministro do Interior um pedido de extradição do referido criminoso.

Esse pedido foi apresentado, hoje mesmo, ao dr. Indalecio Gomez, que resolverá o caso de accordo com as devidas providencias para que o bandido chegue ao seu destino.

Buenos Aires, 20 — (Americana) — E' esperado nesta capital amanhã, o notavel poeta hespanhol Salvador Rueda, sendo grande a [illegible] [illegible]

Diversos jornalistas e muitas das suas relações preparam-lhe uma condigna recepção.

Buenos Aires, 20 — (Americana) — Realizaram-se as eleições para deputados e senadores, na provincia de Jujuy.

Não obstante o interesse que havia entre os dois partidos que disputavam a victoria, os pleitos correram na melhor ordem.

Os telegrammas publicados hoje pela imprensa [illegible] [illegible]

A derrota dos governistas foi completa. [illegible] [illegible]

[illegible]

A desmobilização do exercito austriaco

Vienna, 21 (Havas) — O conselho de ministros estuda hoje, [illegible], qual a maneira como deve ser feita a desmobilização das tropas.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

NOVA JERUSALEM

Perante numerosa assistencia, realizou hontem, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o professor Lindolpho de Assis, a seguinte conferencia:

A NEGAÇÃO DE PEDRO

E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o gallo cante duas vezes, tres vezes me negarás.

(MARC. XIV, 30).

Comparando esta passagem evangelica de Marcos com as dos outros evangelistas, notamos uma differença, que aliás nos vem dar ensejo de conhecer o signal que nos indicava o advento da Nova Egreja do Senhor, isto é, a Nova Jerusalém, advento que a seu tempo se daria pela segunda vinda do Senhor entre nós.

Em nenhum dos outros evangelistas se assignala nesta mesma passagem que o gallo tenha cantado duas vezes: apenas em Marcos esta circumstancia occorre assim, e é o mesmo historiador da Palavra quem accentua na narração do facto os dois momentos em que se ouviu o gallo cantar, annunciando tão promptamente a realização integral e perfeita da prophecia divina.

Quando Pedro, estando no atrio do pretorio, em que pontificava Caiphás, se encaminhou para ir aquecer-se a uma fogueira, que antes estivera accesa mas nesse instante ali estava apagada, coberta de cinzas, a elle se dirigiu uma mulher, uma criada, e lhe disse:

—Tu tambem estavas com Jesus Nazareno, — ao que elle respondeu:

—Não o conheço, nem sei o que dizes.

E saindo fóra, ao alpendre, o gallo cantou.

Instantes depois essa mesma criada, vendo-o de novo, poz-se a dizer aos que ali estavam:

—Este é um dos taes.

Pedro negou outra vez.

Os que ali estavam disseram a Pedro:

—Verdadeiramente, tu és um delles, porque és tambem galileu, e a tua fala é semelhante.

E elle começou a imprecar e a jurar, dizendo:

—Não conheço esse homem de quem falaes.

E o gallo cantou segunda vez. — (*Marcos XIV, 66 a 72*).

Está muito bem relatado aqui o que se passou nessa noite, entre Pedro e os que o instigavam a dar o testemunho verdadeiro de que pelo menos elle conhecia o Senhor ou estava com Elle.

Quando certo dia o Senhor chegou ás portas de Cesaréa, interrogou os seus discipulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?

E elles disseram: Uns, João Baptista; outros, Elias, e outros Jeremias, ou um dos prophetas.

Nessa occasião, achando-se presente Simão Barjonas (que é o mesmo Pedro mencionado nos evangelhos) o Senhor voltou-se para elle e perguntou:

—E vós quem dizeis que eu sou?

Simão, respondendo, disse:

—Tu és o Christo, o Filho de Deus vivo.

Esta manifestação da opinião individual de Simão, porque os outros davam então a opinião dos outros homens, motivou aquella phrase do Senhor: "Bemaventurado és tu, Simão Barjonas, porque t'o não revelou a carne e o sangue, mas meu Pae, que está nos céos. E tambem te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha egreja."

Como, pela correspondencia pedra representa a verdade que deve ser indestructivel, e a verdade é a fé, mas a fé que se não abala, fé forte, rija, Pedro desse momento em deante ficou sendo o representante da fé em todas as coisas da Egreja e da doutrina.

Mas Pedro, mais de uma vez, abalou-se em sua fé.

Nessa mesma occasião, depois de dar o Senhor aos discipulos instrucções sobre o que elles deviam fazer, contando-lhes o que Lhe ia acontecer dali até á resurreição, Pedro tomando-O de lado, pediu-Lhe evitasse Elle aquellas coisas, afim de que nada daquillo acontecesse.

Voltando-se para elle o Senhor disse: "Arreda-te de mim, Satanás, que me serves de escandalo, porque não comprehendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens." — (*Math. XVI, 13 a 23.*)

Uma outra opportunidade de que se serviu o Senhor para nos ensinar a ter fé é a que offereceu o incidente no mar da Galiléa, quando o barco dos apostolos era açoitado pelas vagas revoltas e sobre ellas caminhava o Senhor em direcção aos mesmos.

Pedro, ao avistal-O, pediu:

—Senhor, si és tu, manda-me ir ter comtigo por cima das aguas.

—Vem — respondeu o Senhor; e Pedro, descendo do barco, andou sobre as aguas para ir ter com o Senhor. Mas, sentindo o vento forte, teve medo e começou a afundar-se. Então, gritou: Senhor, salva-me!

Jesus, estendendo-lhe a mão, disse:

—Homem de pouca fé, porque duvidaste?

Comprehenda-se que a exposição desses factos em que a pessoa de Pedro apparece para falhar á missão de que fôra investido, não visa outra coisa sinão fazer-nos examinar com attenção o que devemos estudar e saber para fortalecer em nós a fé sobre verdades da doutrina diffundida pelo Senhor.

Estava o Senhor sendo inquerido pelo summo sacerdote quando Pedro se encaminhou para junto da fogueira, apagada já e cujas brasas se achavam cobertas de cinzas, afim de aquecer-se: era então a fé, bem enfraquecida, que buscava o calor do Amôr para nelle se aquecer; mas esta fogueira não tinha chammas, que haviam desapparecido, nem o calor das brasas podia proporcionar esse calor benefico de que Pedro se sentiu vasio para reanimar a sua fé. O braseiro estava coberto de cinzas, mostrando os restos de uma egreja que desapparecia. O facto occorreu á noite, ultima phase da Egreja.

A figura dessa mulher que foi a primeira a falar a Pedro, bem como a que despertou a attenção dos que ali se achavam para a sua presença, é providencial. A mulher representa a verdade que nella se revela. No momento em que a pergunta que ella faz a Pedro era por este ouvida, elle devia manifestar, como junto ás portas de Cesaréa, que Aquelle que estava junto de Caiphás era o Senhor e com Elle estava o apostolo. Representante da fé, não podia, nem devia, estar separado d'Aquelle de quem procede a fé.

O cantar do gallo representa o surgir da Egreja Christã, que o Senhor vinha fundar. Como esta ave canta pela madrugada, o seu canto é o prenuncio da aurora matutina é a mesma aurora é a manhã, mas a manhã da Egreja, porque todas as egrejas fundadas tiveram sua aurora, como tiveram seu zenith, sua tarde e sua noite.

A egreja antecessora á christã, a saber, a egreja israelita, havia chegado á sua noite, isto é, ao consummatum.

As egrejas na sua manhã estão na revelação das verdades; no seu zenith, ou no seu meio dia, na instrucção dessas verdades, pois é quando ellas mais brilham; á tarde vem o declinio ou vem o arrefecimento do amôr que deve existir para alimentar a fé.

Fé sem amôr, ou sem caridade, não é fé.

As egrejas, quando chegam á sua noite, estão no fim do dia, ou no seu ultimo estado, estão expirando, porque a caridade se apagou, como as chammas dessa fogueira junto da qual foi Pedro para se aquecer, o que quer dizer, — a fé não encontrou mais vivo o calor do amôr para se reanimar; achou cinzas — restos desse amôr extincto.

E não foi por outra razão que o apostolo affirmou áquella mulher não conhecer o Senhor, nem saber de quem se tratava. A verdade, que se devia revelar, não se revelou. Comtudo, ella, a mulher, vae aos homens, que ali estavam, mostrar-lhes o discipulo dizendo:

—Este é um dos taes.

E' perceptivel a insistencia com que se mostra essa mulher, como quem dá ensejo á nova manifestação da verdade já uma vez negada. Pedro nega de novo.

A' pergunta que lhe fazem os homens elle responde, pela terceira vez negando, e o gallo canta de novo.

As tres negações de Pedro dizem muito, e dizem tudo, sobre as tres pessoas da trindade, segundo as deliberações do concilio de Nicéa; mas dizem tambem sobre as tres raízes contrarias aos tres fundamentos da Nova Jerusalém — o Senhor, a Caridade e a Fé.

Pedro descendia da raça judaica. Os judeus provinham de Judah, que era casado, e que por morte de seus filhos adulterou com [illegible] Thamar [illegible] ao casamento falso, e a renunciação do mal e do falso, pois Judah é [illegible], isto é, o mal, e Thamar [illegible], a saber, o falso. A união dos dois é a união do mal e do falso.

Mas Thamar era a egreja representativa dos [illegible] e [illegible] adulterou [illegible] para falsificar a representação. Assim, pois, Judah e Thamar, unindo-se, deram de si um producto que deve participar da qualidade dos dois: esse producto é a raça judaica, de onde provinham os judeus.

Como tres raízes: Judah, Thamar e o que delles proveiu — a raça judaica, com [illegible] as tres [illegible] que negam [illegible] as tres negações [illegible] Senhor [illegible] da verdade.

A [illegible] do gallo da [illegible] em que [illegible] se [illegible] Christo [illegible] Verdade [illegible] Pedro [illegible] homem [illegible] que não [illegible] verdade [illegible]

e ao serviço, na pergunta feita, ao Divino.

A Divina Providencia é sempre presente a todas as coisas da doutrina. Um ligeiro retrospecto sobre a vida das egrejas nos vae mostrar melhor como foi necessario que occorresse este incidente na vida de Pedro para devermos tirar disso os mais proveitosos ensinamentos.

A primeira egreja que o Senhor fundou, a egreja Adamica e chamou-se antediluviana, foi a primeira que teve o seu juizo final pouco tempo depois, porque enorme foi a invasão de falsidades que avassalaram todos os corações, logo após a queda do homem. O diluvio, que se seguiu, não significou outra coisa sinão essa invasão de falsos, a saber, a falsificação da verdade ou da doutrina. O juizo final no mundo dos espiritos constituiu o inferno dessa egreja.

Infernos se denominam as sociedades contrarias ao amôr divino.

Nova egreja se constituiu, porém, entre os que puderam resistir á falsificação da verdade. Ella se denominou egreja de Noé e seus tres filhos.

Com o correr dos tempos deu-se o afastamento das verdades celestes, ficando por esse motivo fechados para os desta egreja os internos da doutrina; entre elles e o céo não se estabeleceu mais a mesma communicação de então; as verdades eram ministradas pelos sentidos que representam o externo no homem; a vontade e o entendimento separaram-se.

A sabedoria dos antigos consistia em pensamentos profundos a respeito das coisas espirituaes; não se incommodavam com as coisas naturaes. O que não era da fé elles conheciam pelo amôr; o entendimento da verdade elles o tinham pela vontade do bem.

Mais tarde, porém, as verdades ensinadas nessa egreja foram tambem falsificadas, e o estado geral da egreja chegou a ser de tal modo pervertido que o culto interno desappareceu.

No cap. XI do Genesis descreve Moysés esse estado da egreja de Noé com a sua dominação, idolatria e estabelecimento do culto externo, que é culto morto.

Essa egreja chamou-se antiga; houve uma outra egreja antiga, a segunda, denominada a *israelita*, que é antecessora da que Jesus Christo fundou quando veiu habitar entre nós.

O espirito religioso das egrejas, com a fundação da egreja israelita, entra em periodo de decadencia: o homem não recebe mais a vida como outr'ora, directamente, mas indirecta ou immediatamente. A doutrina é dada de accôrdo com essa decadencia.

A linguagem, a instrucção, o ensino da Biblia são ministrados ao homem por emblemas e objectos dos tres reinos, como representativos das coisas celestes. O mesmo culto é emblematico. O máo emprego da sciencia da correspondencia corrompe e perverte o genero humano, nascendo dahi a magia; o culto torna-se infernal, a falsidade impera.

Era essa a situação da egreja israelita, quando o Senhor veiu fundar o christianismo, isto é, a Egreja Christã.

Com esta, como com cada uma das suas antecessoras, houve revelação das verdades, mas parece que em nenhuma se falsificou tanto ou com tanto empenho como na egreja christã.

A principio as adulterações e heresias; depois, as deliberações e decretos do Concilio de Nicéa sobre as tres pessoas divinas, creando tres deuses, o que importa dizer que esse decreto negou a divindade *tres vezes*. A Biblia foi profanada; a balbúrdia no ensino das coisas da egreja determinou a descrença.

A egreja romana, ou, para dizer melhor, o romanismo, porquanto não existe egreja onde o Senhor não é adorado como unico Deus, se encarregou de apressar o seu declinio. Aos seus ouvidos chegou o canto do gallo annunciando que já veiu a segunda manhã da egreja christã.

Comprehendamos bem como póde uma egreja ter duas manhãs.

A egreja christã fundada pelo Senhor quando desceu a vir habitar entre os homens, teve a sua manhã, como as demais egrejas antecessoras ao christianismo. As verdades ensinadas constituiram os evangelhos, mas a significação ou o sentido interno de muitas dellas deixou de ser revelado ao homem. Todo o Antigo Testamento, assim como o Novo e egualmente o Apocalypse, contém verdades cujo sentido espiritual ainda não havia chegado ao nosso conhecimento.

O Senhor concedeu-nos, porém, essa dispensação, revelando-nos o sentido espiritual ou interno de toda a sua doutrina que Elle nos dera quando baixou á terra. Essa revelação, que permitte tenhamos hoje a explicação exacta precisa, perfeita, coherente, é bem uma confirmação dos ensinos doutrinarios contidos na Palavra do Senhor: é o segundo cantar do gallo, que Pedro ouviu como que para reerguel-o do enfraquecimento de sua fé.

Para Pedro, como para todos os homens, esse segundo canto ou a nova revelação que nos chega aos ouvidos como um cantar que desperta nas alvoradas, acordando-nos desse entorpecimento pesado e profundo em que nos havia posto o nosso afastamento do Creador.

E' dos textos do Apocalypse e dos Evangelhos que o Senhor viria "nas nuvens do céo com poder e gloria". E' João que nos diz: "Eu vi um novo céo e uma nova terra, vi a Santa Cidade, a Nova Jerusalém; que Deus descia do céo. Ouvi uma grande voz que dizia: Eis aqui o tabernaculo de Deus com os homens; o mesmo Deus estará com elles e será seu Deus." (Apoc. XXI, 1 a 3).

"Um anjo levou-me em espirito a um grande e alto monte e mostrou-me a grande cidade, a Santa Jerusalém, que de Deus descia pelo céo" (XXI, 10).

"Então apparecerá no céo o signal do Filho do Homem e todas as tribus da terra se levantarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céo, com poder e grande gloria" (Math. XXIV, 30).

Estas passagens descriptas com tanta clareza e precisão, annunciam-nos a Nova Egreja do Senhor.

Todas as tribus da terra se levantarão, diz o evangelista; tambem o apostolo chorou quando o segundo canto do gallo despertou-lhe a consciencia, mostrando-lhe o erro em que caira.

Com a descida dessa nova cidade baixava á terra egualmente a Nova Jerusalém, cujos fundamentos são:

1º—Reconhecer que o Senhor é o unico Deus do céo e da terra e sua Humanidade é Divina.

2º—Viver segundo os preceitos do Decalogo.

Estas duas verdades fundamentaes, fazem a vida dos que acceitam a doutrina e vivem conforme os mandamentos que o Senhor nos deu; ellas constituem os dois essenciaes da egreja, o primeiro dos quaes, o que se refere ao Senhor, que é o Deus unico e cuja Humanidade é Divina, acha-se em uma infinidade de passagens da Palavra (Biblia), pelo "testemunho"; segundo, que é a vida segundo seus preceitos e nos dá a conjuncção com o Senhor, é tambem muitas vezes chamado o "testemunho".

Não é senão pela vida segundo os preceitos do Decalogo que se póde dar essa conjuncção.

Em duas taboas é que foi escripto o Decalogo: em uma o que se refere ao Senhor, em outra o que trata do homem. A primeira ensina que só ha um Deus e a Elle sómente devemos adorar; a segunda prescreve que não façamos o mal.

Ora, quando o homem adora um só Deus e foge o mal, a conjuncção se opéra, pois tanto o homem se arrepende e evita o mal, tanto mais é elle acceito de Deus.

A Nova Jerusalém ensina que a fé não salva ninguem: o que salva é a vida da fé, que é a Caridade.

A vida depois da morte, é a continuação da vida do mundo, porque a vida do homem é constituida por seu amor dominante e por seu entendimento, coisas que não espirituaes. Assim, a vida depois da morte do corpo é a vida do seu amor e a vida de sua fé.

A vida do homem não póde ser mudada depois da morte, ella permanece tal qual foi, porque o espirito do homem é inteiramente tal qual o seu amor, e o amor infernal não póde ser mudado em amor celeste por serem entre si oppostos.

Não é a vida externa que continua depois da morte, mas a vida interna ou a vida das nossas affeições intimas.

O homem depois da morte apparece tal qual havia sido nos seus internos, e não qual fôra nos externos ou na apparencia.

Cada um recebe na outra vida, uma sorte, um destino, conforme a sua vida interna no mundo, porque a vida apparente não é real.

Todos nós na outra vida somos associados segundo a vida interna de cada um, do mesmo modo que, neste mundo, os bons se associam aos bons e os máos aos máos.

A vida sensitiva dos espiritos, por isso comporta em si uma divisão bem clara que convem conhecer: ella se diz "real" e "não real". Uma é distincta da outra neste sentido: tudo que apparece aos que estão no céo é real, e tudo que apparece aos que estão no vicio é não real.

Só póde haver uma unica vida verdadeira, da qual procedem as verdadeiras alegrias e as verdadeiras felicidades.

A vida angelica consiste em fazer os bens da caridade, que são os usos. A vida eterna é receber do Senhor o que pertence á vida, isto é a intelligencia e a sabedoria da verdade e do bem.

Toda a religião, bem que, o sabemos, pertence á vida, e a vida da religião é praticar o bem.

A doutrina da Nova Jerusalém póde resumir-se nestes postulados da caridade e da fé.

I

Ha um só Deus em quem existe uma Divina Trindade: é o Senhor Salvador Jesus Christo.

II

A Trindade Divina na pessoa de Nosso Senhor Jesus Christo é semelhante á trindade humana da alma, corpo e acto, que procede desta união em cada homem.

III

A fé que nos salva é a que ensina a crer n'Elle e praticar os seus preceitos.

IV

Devemos evitar os males, porque elles pertencem ao inferno e delle procedem.

V

Devemos praticar os bens, porque estes pertencem a Deus e d'Elle dimanam.

VI

Os bens devem ser feitos pelo homem [illegible] que por si proprio; mas deve elle crer que é pelo Senhor que os bens estão nelle e são feitos por elle.

VII

A conjuncção da fé com a caridade produz a vida. Toda a religião está na vida e a vida da religião é praticar o bem.

Os tres primeiros postulados pertencem á doutrina da fé; o quarto e o quinto á caridade. O sexto é a conjuncção da caridade e da fé e o setimo é a doutrina da vida.

Ha pouco lhes falei da revelação.

Aquelle que crê na verdade da Divina Revelação, está com a fé, e o que vive bem, crendo o que deve crer, terá a salvação que o Senhor concede.

A fé está em termos conhecimentos de tudo que se refere ao Senhor, assim á sua descida necessaria do céo; ao seu nascimento em época opportuna; aos milagres que operou á vista das multidões; ás tentações e tormentos por que passou até á paixão na cruz; ás successivas victorias alcançadas contra o poder infernal, e, finalmente, á sua resurreição e ascenção ao céo.

E' nisso que deve repousar a nossa fé de christãos; mas tambem não é assim que podemos contar com a salvação: o conhecimento dessas verdades e de todas as demais que se referem ao Senhor, ás coisas de sua Egreja, ás do céo e da vida eterna por si só não faz a fé salvifica; si essas verdades forem sómente adquiridas pelo entendimento, não despertando as affeições do coração para entrarem nas acções da vida, ellas deixarão de constituir a verdadeira fé, a fé racional, a fé que salva.

Para tal é necessario que se tenha firme segurança e confiança na misericordia do Senhor.

— "Se sabeis essas coisas, diz Elle, felizes sois, comtanto que as façaes. (João XIII, 17).

Quem assim procura ter fé na doutrina dessas verdades sabe que ella, a fé, deve estar de accôrdo com o sentido real da Escriptura Sagrada, e abandonar o sentido falso ou erroneo que lhe emprestam os homens de seita.

E' necessario ter a respeito d'Aquelle que faz o objecto dessa fé uma idéa justa, clara, precisa, correcta e exacta, para que possamos comprehender por que é que. O adoramos e em que caracter lhe prestamos culto.

O primeiro dos essenciaes da fé é reconhecer que o Senhor é o Salvador Jesus Christo, é o Filho de Deus, expressão pela qual entendemos que o Humano em que appareceu foi concebido do Divino e pelo Divino, por uma virtude ou poder procedente do proprio Jehovah: é por isso que o Divino mesmo é na Palavra (Biblia) chamado "Pae" e Divino Humano—Filho. "Quem crê no Filho, diz João, tem vida eterna" (III, 36).

O segundo essencial da fé christã é o reconhecimento de que Jesus Christo é o unico Deus do céo e da terra, como sendo "um" com o Pae; elle se deriva do primeiro quando é exaltado e aperfeiçoado pelas verdades da Palavra. Póde ser considerado como a corôa de toda a fé porque elle se realiza na mente, em consequencia de um discernimento mais interno da Divina Revelação.

Esse segundo essencial da nossa verdadeira fé, tem a sua confirmação nas seguintes passagens: "Senhor, mostra-nos o Pae, e isso nos basta.—Jesus lhe disse: Desde tanto tempo eu estou comvosco e tu não me conheceste! Philippe, quem me viu, viu o Pae" (João XIV, 8, 9).

"Eu e o Pae somos um". (X, 30).

A verdadeira fé nos ensina tambem a ter affeição a outras verdades da Divina Revelação, mandando que sejamos uteis ao nosso proximo.

Ella é bem diversa da fé que foi vulgarmente recebida até hoje, por isso que não nos deixa crêr, como ensinou a fé da velha egreja,—que uma é a pessoa do Pae, outra a do Filho, e outra a do Espirito Santo, sendo cada uma em si um Deus; mas ensina que "uma só" pessoa Divina e por conseguinte, um só Deus existiu de toda a eternidade.

A fé da velha Egreja, ensinava que Deus é invisivel e inaccessivel, não podendo, por isso, haver conjuncção entre Elle e o homem, e a idéa que d'Elle faz é a de um espirito sem fórma; mas a fé da nova Egreja sabe que Deus é visivel aos olhos do entendimento e póde ser approximado, sendo então possivel a conjuncção entre Elle e o homem.

A idéa a seu respeito é que Elle é Deus Homem no qual está a Divina Essencia como a alma está no corpo, porque Deus que existiu de toda a eternidade se fez homem no tempo.

A fé da velha Egreja ensinava que Deus viera ao mundo para aplacar a colera do Pae, resgatando os peccados do homem por quem morreu na cruz; mas a fé da nova Egreja sabe hoje que o proprio Jehovah se fez verbo e incarnou; que o seu Humano se chama Filho de Deus, e o Divino,—Pae; que veiu ao mundo para subjugar o poder dos infernos ou do mal, tendo rejeitado o puro Humano glorificado com o qual voltou pela ascenção ao puro Divino.

A fé para ser legitima, para ser de valor, ser uma fé salvifica, deve ser fundada nas verdades reaes e não nas verdades apparentes da Biblia. Ella procura retirar o homem do mal, mostrando-lhe o caminho na felicidade da vida eterna.

E que diremos agora da vida da fé que é a caridade? Não é ella o amor para com o proximo? não deve ser conjuncta com a fé, para produzir boas obras boas e uteis, pois que taes obras não são seus filhos legitimos?

A caridade, já o sabiamos, não está na esmola que se dá aos pobres, no allivio aos necessitados, no soccorro ás viuvas e orphams, na fundação de hospitaes para recolhimento de enfermos e na construcção e dotação de templos.

Bem que isto fale muito alto perante o Senhor, muitas vezes póde ser acto falso ou mentido; póde não ser acto de caridade, conforme a intenção de cada um.

Quem não conhece acaso os motivos que impellem o homem á pratica de actos taes, a vã gloria, a ostentação, o amor pela fama, amisade externa, que é uma inclinação puramente natural, a hypocrisia, os motivos pessoaes, ou quaesquer outras considerações que arrastam o homem para o caminho da falsa caridade, porque elle a exerce sem fé.

E convem accentuar claramente, que caridade sem fé não é caridade.

Onde está ou reside, então, a verdadeira caridade?

Em desejar o bem de todo o coração aos outros; em agir com sinceridade, justiça e fidelidade, por motivos de consciencia, em todos os officios, profissões, empregos, negocios que nos prendam aos nossos semelhantes.

Todos têm para com a propria consciencia esse dever christão: reis, governadores, magistrados, juizes, negociantes, artistas, lavradores, militares, marinheiros, cada um de per si precisa sentir a necessidade de lembrar-se do dever que tem para com a sociedade em que vive. Vivendo segundo aquelle preceito que nasceu do mandamento que o Senhor deu, dizendo: "Amae-vos uns aos outros como eu vos amei". João XIII, 34), terá praticado a verdadeira caridade.

O amor para com o proximo, deve ser exercido com prudencia e discreção, sinceridade e respeito, conforme os differentes gráos do bem que distinguem cada individuo.

O bem procedendo do Senhor é, propriamente falando, o proximo que deve ser amado e respeitado em todos.

O primeiro proximo é o proprio individuo que a si mesmo se deve amar, para saber como deve aos seus, afim de que estes tambem saibam, amando-se, amar aos outros, e todos amemos á sociedade a que estamos ligados, amemos á Patria, á Egreja, ao Reino do Senhor, ao Senhor Mesmo de quem deriva tudo que é objecto de nosso amor e da nossa estima.

"Amarás ao Senhor teu Deus de todo coração, de toda a tua alma e de toda a tua força e de todo o teu pensamento, e ao teu proximo como a ti mesmo. (Luc. X, 27).

A caridade, ensina com muito acerto a Nova Jerusalém, é uma affeição interna procedendo do Senhor, como de sua origem, impulsionando o homem a praticar o bem e a agir com rectidão por puro amor do bem e da rectidão e sem ter em vista recompensa, reciprocidade ou agradecimento, porque traz em si a propria recompensa e em seu exercicio é acompanhada da maior e da mais pura satisfação.

A verdadeira fé, na qual está o espirito da sabedoria e da intelligencia indica como essa benevolencia e essa boa vontade devem ser dirigidas e exercidas.

O cumprimento exacto dos nossos deveres constitue as boas obras, ou a vida da caridade e da fé.

"Eu vi, diz João no Apocalypse, eu vi os mortos, pequenos e grandes, achando-se deante de Deus; e elles foram julgados cada um segundo as suas obras". (XX, 12, 13).

Nas obras boas e uteis, que fazem a vida da caridade e da fé vemos a sua conjuncção, a saber, ellas se unem quando o homem pratica esses actos conforme as boas intenções.

Do Senhor dimana tudo que é bom na affeição, tudo que é verdade no pensamento, e tudo que é util no acto.

Eis porque as obras de caridade devem ser exercidas em harmonia com a affeição e o pensamento, para que se tornem uteis.

O lado externo dessa affeição que leva o homem ao exercicio do bem pelo bem do amor do proximo, segundo os preceitos do decalogo, recebe o nome de piedade; mas a piedade sem caridade é uma affeição morta; para que, pois, o seu exercicio tenha a indispensavel integridade, deve ella fazer-se "uma" com a caridade, como a caridade com a fé deve ser uma.

Pratiquemos a caridade; ella é, como diz Paulo, escrevendo aos Corinthios,—ella é paciente, é benigna; não é invejosa; não obra temeraria, nem precipitadamente, não se ensoberbece; não é ambiciosa, não busca os seus proprios interesses; não se irrita, não suspeita mal.

Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo soffre.

Não nos esqueçamos, porém, de que para isso uma boa condição se impõe ao homem: é que elle deve amar a Deus e não negal-o.

A paz de Nosso Senhor fique entre nós."

TURF

Com bastante animação, o Jockey Club realizou hontem a sua corrida extraordinaria

As honras do dia couberam a Domingo Suarez e Domingos Ferreira

Foi uma festa *chic* a reunião extraordinaria de hontem no velho Prado Fluminense, o que muito deve encorajar a sua directoria a realizar outras muitas nos dias feriados que lhe couberem pela escala.

Amigos da verdade, só temos que dar os nossos sinceros parabens aos srs. Alfredo Santos e José Calmon, juizes, confirmador e de partida, pelas saidas que deram hontem, desforrando-se assim do "azar" com que estavam ante-hontem nos tres primeiros pareos.

Quanto ao lado sportivo só temos palavras de louvor para os jockeys, que se portaram como verdadeiros cavalheiros, fazendo com que todos os sete pareos do programma fossem disputados com a maxima lisura.

As honras do dia couberam aos jockeys D. Suarez e D. Ferreira, levantando o primeiro tres victorias, um segundo e um terceiro nos cinco pareos em que montou, cabendo ao segundo duas victorias, um segundo e dois terceiros, e ao proprietario sr. Albano Gomes de Oliveira, que, com os seus dois unicos parelheiros inscriptos, levantou duas victorias, honras essas de que tambem participa o *entraineur* dos mesmos, José de Pino.

Mereceu especial destaque os pareos de animaes nacionaes, um ganho pelo cavallo Eros e outro pela egua Ipanema, bem como a carreira feita pela egua Bandolera, que se mostrou um animal de classe.

O movimento de apostas, apezar das varias tacadas havidas, correu animado, elevando-se o total de apostas á quantia de 98:480$000.

Eis, em geral, o resultado das sete carreiras:

1º pareo — *Diana* — 900 metros — 1:600$ e 320$000.

VESUVIENNE, zaino, 2 annos, Inglaterra, por Matemaker e Acmena, do Stud Angrense, D. Ferreira, 52 kilos 1º
- Cacilda, Marcellino, 52 . . . . . 2º
- Miquita, Julio Alonso, 52 . . . . 3º
- Misletta, J. Silva, 52 . . . . . 4º
- Elba, Gibbons, 52 . . . . . . 5º

Não correu Miss Thera.

Tempo, 59 3|5.

Rateios: em 1º, 32$800; dupla, (34), 17$200.

Movimento do pareo, 5:199$000.

Após alguma demora, foi largada a partida, tomando a ponta Cacilda, seguida de Mistella, Vesuvienne e demais.

Logo no areal, Vesuvienne passou para segundo, e na recta final, atacando Cacilda, dominou-a por completo, para só passal-a pouco antes do vencedor, completamente firme.

Miquita fez uma chegadinha e ainda bateu Mistella, para a terceira collocação.

Elba, limitou-se a um galope de ensaio.

2º pareo — *Consolação* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$.

GUAYANAZ, zaino, 3 annos, Inglaterra, por Australian Star e Sura, do Stud Paulista, D. Suarez, 52 ks. 1º
- La Fame, J. Alonso, 52 . . . . . 2º
- Vanguarda, D. Ferreira, 52. . . . 3º
- Dametta, Claudio, 52 . . . . . 4º
- Epsom, P. Batista, 52 . . . . . 5º
- Baccarat, L. Junior, 52 . . . . . 6º
- Delh, Claudionor, 52. . . . . . 7º

Tempo 100 4|5.

Rateios: em 1º, 24$700; dupla (12) 121$600.

Movimento do pareo, 10:531$000.

Com uma boa saida, appareceu na frente Baccarat, que foi logo batido por Guayanaz, La Fame e Vanguarda, tomando esta a ponta.

Assim correram até no areal, onde Guayanaz passou para segundo.

Na recta final, Guayanaz passou para a ponta, ao mesmo tempo que La Fame se collocava em segundo.

E assim, galoparam o resto do percurso, até Guayanaz vencer com relativa facilidade.

Os demais chegaram na ordem acima.

3º pareo — *Prado Fluminense* —1500 metros — 1:600$000 e 320$000.

SELENE, alazão, 3 annos, Inglaterra, por Lally e Remise, do dr. Peixoto de Castro, Claudio, 51 kilos 1º
- Vermouth, L. Junior, 53 . . . . 2º
- Onix, D. Ferreira, 51 . . . . . 3º
- Olderfleet, P. Baptista, 53 . . . 4º
- Gallinule, Marcellino, 53 . . . . 5º

Não correu St. Sable.

Tempo 99 1|5.

Rateios: em 1º, 11$600, dupla (13) 31$100.

Movimento do pareo, 13:625$000.

Levantado o apparelho em boa occasião, tomou a ponta Selene, seguida de Onix, Vermouth, Olderfleet e Gallinule.

Vermouth, forçando o "train", em meio da recta opposta passou para segundo, para novamente no areal ser batido por Onix.

Entrados na recta final, Selene destacou-se e venceu o pareo com muita facilidade.

Vermouth, que hontem fez melhor carreira, avançou muito e da setta dos 1800 metros ao vencedor conseguiu alcançar Onix, derrotando-a por pescoço.

Os outros chegaram longe.

4º pareo — *Supplementar* — 1.650 metros — 1:600$ e 320$000.

OUVIDOR, castanho, 4 annos, França, por Darley Dale e Algarade, do sr. Albano de Oliveira, D. Suarez, 53 kilos 1º
- Task, J. Alonso, 52 . . . . . 2º
- Ben, L. Junior, 54 . . . . . 3º
- Primoresa, Claudio, 50 . . . . 4º
- Humaytá, Torterolli, 51 . . . . 5º
- Tamandaré, Stuart, 52 . . . . 6º
- Audacioso, J. Silva, 53 . . . . 7º
- En Course, Zamith, 50 . . . . 8º
- Silencio, D. Ferreira, 52 . . . . 9º

Tempo 110 4|5.

Rateios: em 1º, 52$200; dupla (24), [illegible]

Movimento do pareo, 15:861$000.

Com uma boa saida, tomou a ponta Task, seguido de Ouvidor, Tamandaré, Primoresa, Humaytá e demais.

Na recta opposta, Humaytá passou, como de costume, para a ponta, emquanto Ouvidor ficava em quarto.

Feita a ultima curva, todos forçaram, vindo Ouvidor por dentro e Ben por fóra no encalço de Task, que já estava na frente.

Ouvidor adeantando-se muito, mas, não tendo passagem por dentro, foi tirado por fóra e venceu o passo com muita firmeza.

Ben foi bom 3º e os demais chegaram longe.

5º pareo — *Guanabara* — 1.700 metros — 1:800$ e 360$000.

EROS, castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Primazia, do sr. Albano de Oliveira, D. Suarez, 57 kilos . . . 1º
- Soberbo, D. Ferreira, 50 . . . . 2º
- Bien Aimée, Gibbons, 50 . . . . 3º
- Rio Pardo, Marcellino, 50 . . . 4º
- Cicero, Claudio, 50 . . . . . 5º

Tempo, 116 2|5.

Rateios: em 1º, 17$800; dupla (12), 49$100.

Movimento do pareo, 16:303$000.

Com uma optima partida, tomou a ponta Eros, que foi logo batido por Soberbo que se encarregou de puxar a carreira, emquanto mais atraz iam Bien Aimée, Rio Pardo e Cicero.

Até á recta final essa ordem não se alterou.

Na setta dos 1.900 metros, Eros forçou e obrigou Soberbo a correr no páo.

Dahi em deante, Eros foi ganhando terreno e, entre o distanciado e o vencedor dominou Soberbo, vencendo o pareo por corpo livre.

Os demais chegaram na ordem acima.

6º pareo — *S. Francisco Xavier* — 1.700 metros — 1:800$ e 360$000.

BANDOLERA, zaino, 5 annos, R. Argentina, por Americo e Queen Enna, do sr. Valero Pueyo, Gibbons, 53 kilos 1º
- Acacia, D. Suarez, 52 . . . . . 2º
- Hudson Lowe, Stuart, 54 . . . . 3º
- Ophir, D. Ferreira, 52 . . . . . 4º
- Turqueza, J. Silva, 52 . . . . . 5º

Não correu Laranjinha.

Tempo, 11 3|5.

Rateios: em 1º, 43$600; dupla (34), 55$200.

Movimento do pareo, 21:634$000.

Com uma boa saida, tomou a ponta Ophir, seguido de Acacia, Turqueza, Hudson Lowe e Bandolera.

Na recta opposta, Acacia passou para a ponta.

Essa ordem não se alterou até ao areal, onde Bandolera passou a correr em terceiro.

Feita a ultima curva, Bandolera começou a approximar-se e no meio da recta passou por Ophir, vindo atacar Acacia.

Esta empregou-se muito, mas foi derrotada por 3|4 de corpo.

Hudson Lowe, á ultima hora, ainda bateu Ophir e Turqueza... ainda está correndo.

7º pareo — *Ypiranga* — 1.250 metros — 1:500$ e 300$000.

IPANEMA, alazão, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Oder e Zaira, do Stud Esperança, D. Ferreira, 52 kilos 1º
- Divette, Gibbons, 52 . . . . . . 2º
- Hacanéa, D. Suarez, 53 . . . . . 3º
- Flor de Liz, L. Junior, 54 . . . . 4º
- Baronat, B. Cruz, 52 . . . . . 5º

Tempo, 86 2|5.

Rateios: em 1º, 18$500; dupla (24), 47$600.

Movimento do pareo, 15:327$000.

Com uma boa partida, pulou na ponta Baronat, seguida de Ipanema, Divette, Hacanéa e Flor de Liz.

No areal, Divette ficou, e quasi parou.

Feita a ultima curva, Ipanema, que foi hontem dirigida com calma, passou por Baronat e tomou a ponta para vencer folgada.

A disputa do 2º logar foi renhidissima entre Hacanéa e Divette, terminando por esta, que fez magistral chegada, vencendo por cabeça.

Flor de Liz foi o quarto e Baronat a esfusiante pequira, a ultima.

DERBY-CLUB — Encerram-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para a corrida que esta sociedade realiza no proximo domingo.

DIVERSAS — Os srs. Saavedra & Abel, proprietarios da Central Confeitaria Progresso, no Campo de Sant'Anna e arrendatario do "bar" do Jockey-Club, offereceram hontem, antes do inicio das corridas, um lauto almoço aos chronistas sportivos, agape esse que melhor póde ser denominado banquete.

O sr. Bernardino Saavedra, um dos socios daquella firma, foi de extrema gentileza para com os seus convidados, fazendo com que o repasto corresse na mais franca alacridade.

— A victoria do cavallo Condor, ante-hontem, veiu mais uma vez confirmar os seus fóros de "crack", bem como o seu meticuloso preparo pelo competente "entraineur" Braulio Cruz, e que tambem mostrou ser ainda jockey como o era no tempo de Brilhante, Diamante, Perola e mais tarde, Cambyse.

Ainda sobre essa victoria, anda muita gente commentando o tempo em que foi ella obtida e o ser sobre o cavallo Cyllene, que quinze dias antes fizera a mesma distancia em menos cinco minutos.

Nós não nos julgamos muito sabidos em corridas apezar de viver no turf ha mais de vinte annos, mas estamos quasi a apostar que o cavallo Cyllene todas as vezes que correr com Condor ha de lhe servir de lacaio e que o tempo ha de ser sempre para mais e não para menos de 129 segundos em 2.000 metros no Jockey-Club.

Emfim, o tempo nos dirá quem tem razão...

E por causa disto e daquillo, o sr. Orestes Ribeiro e o "entraineur" jockey Braulio Cruz, em honra ao Condor, vão offerecer, ainda esta semana, aos amigos, uma churrascada.

Uma garage destruida por um incendio

Buenos Aires, 21 (Americana) — Foi destruida por um incendio a garage Halairi. O fogo queimou, além das officinas de concertos, tambem onze automoveis que ali se achavam recolhidos.

Um banco que se diz roubado

Buenos Aires, 21 (Americana) — Continuará hoje o inquerito sobre a denuncia dada pelo Banco Agricola e Commercial, que diz ter sido victima de um desfalque de trezentos contos.

Um banquete ao presidente eleito da Bolivia

Santiago, 21 (Americana) — O almirante Montt offerece amanhã ao general Montes, presidente eleito da Bolivia, um grande banquete, a bordo do cruzador "O' Higgins".

"Meeting" a favor da reforma da Constituição

Montevidéo, 21 (Americana) — Os membros do partido "colorado", que estão fazendo activa propaganda a favor da reforma da Constituição, realizam hoje um grande "meeting", para o mesmo fim.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Olyntho Mesquita de Vasconcellos, do grupo provisorio de obuzeiros.

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel general da 9ª inspecção, os trilhos, guardas para o Ministerio da Guerra, Hospital Central, serviço de extraordinarios.

Auxiliar do official de dia, amanuense Almeida Netto.

A brigada mixta dá o official para ronda, e as patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara.

Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França.

Official de dia á Brigada, capitão Pereira Buedar.

Medicos, de dia ao hospital, dr. Harold de Lima, de promptidão, capitão dr. Henrique Renault, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves.

Dia á pharmacia pharmaceutico Oswaldo Silva e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Lopes de Azevedo.

Rondam as patrulhas, sargento quartel mestre Oliveira Guimarães e 9 inferiores.

Rondam no 4º districto, tenente Edmundo Paranhos e 1 inferior.

Pavilhão Internacional, tenente Nicoláo Carneiro.

Promptidão permanente do 4º batalhão tenente Santos Lima e na cavallaria alferes Souza Reis.

Guardas: Amortização, alferes Pereira de Lucena; Conversão, alferes José do Bomfim; Moeda, tenente Alvaro Costa e Thesouro, alferes Santa Barbara.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Geofre de França; 2º, alferes Alexandre dos Santos; 3º, alferes Ildefonso Coimbra; 4º, tenente Izidro de Sá; 5º tenente Albino Monteiro, na cavallaria capitão Ribeiro Catalão e no corpo de serviços auxiliares tenente Barbosa Lima.

Uniforme 5º, com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Terreiro.

Auxiliar, alferes Ernesto.

Officiaes de promptidão, capitão Affonso e alferes Narcho.

Manobras de registros, capitão Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Mendonça.

Medico de dia ao corpo, major dr. Rocha.

Emergencia, alferes Costa e capitão dr. Trieo.

Uniforme 6º.

Commandante da guarda, forriel n. 180.

Inferior de dia ao corpo 2º sargento n. 662.

Patrulhas: 1º quarto, 2º sargento n. 484, e 2º quarto dito n. 32.

Patrulhas 1º quarto na cavallaria forriel n. 111.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal José Pereira de Mattos.

Auxiliar de dia, ajudante Napoleão Eugenio Leal.

Ronda aos theatros, fiscal Manoel Barbosa Madureira.

Pavilhão Internacional, fiscal Azevedo Carvalho.

Ronda ás secções, José Antonio Martins.

Ronda geral, fiscal Manoel de Oliveira Carneiro.

* Foi dispensado do serviço por dois dias, o guarda de 3ª classe, José Heitor Maria.

* Passou a aurente o guarda de 1ª classe Samuel Barbalho Uchôa Cavalcanti.

* Foram excluidos desta corporação os seguintes guardas: Alberto Pereira Reis, Oscar de Souza Cardoso, Manoel Vieira e José Domingos Giglino.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, capitão Anastacio de Castro.

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Ordens ao Quartel General, um cabo do 15º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dois cabos, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Uniforme, 7º.

DOIS BRIGAM E UM TERCEIRO, INTERVINDO, DISPARA DOIS TIROS SOBRE UM DOS CONTENDORES

A victima acha-se em estado grave

Na manhã de hontem desenrolou-se no botequim da rua Santo Christo n. 204 uma scena de sangue, coisa aliás muito commum naquella zona, sempre desprovida de policiamento.

O ajudante de "chauffeur" João Bebirosquete e o operario Manoel Lourenço, que ali se achavam, entraram em forte discussão e, quando mais accesos estavam os animos dos dois contendores, appareceu Paulino, vulgo "Padeirinho", desordeiro conhecido, que inopinadamente sacou de uma pistola disparando-a duas vezes contra Lourenço.

Attingido na fossa iliaca interna pelo primeiro tiro, Lourenço caiu gravemente ferido. Não contente com esse acto de ferocidade, Paulino, perversamente, apezar de vêr prostrada a sua victima, rangendo os dentes, em completa raiva, detonou novamente a perigosa arma, indo attingir pela segunda vez Lourenço que estava todo ensanguentado, parecendo estar já a despedir-se da vida.

O covarde aggressor apezar de perseguido por populares, conseguiu fugir.

O ferido, depois de receber os carinhosos cuidados do Posto Central de Assistencia, foi mandado internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Lourenço é portuguez, tem 25 annos de edade, é casado e móra á rua da America n. 78.

Foi preso para averiguações o ajudante de "chauffeur" Bebirosquete.

O TRATAMENTO A BORDO DO "ALCALA"

O sr. Manoel de Azevedo Santos Moreira, que foi passageiro do "Alcalá", da Bahia a esta capital, procurou-nos para dizer que o tratamento a bordo do referido vapor foi o peior possivel, tendo elle ouvido innumeras queixas de passageiros vindos da Europa.

Falleceu o ex-prior dos Dominicanos

Buenos Aires, 21 (Americana) — Falleceu o ex-prior dos Dominicanos, D. Modesto Becco, notavel pregador e que era o mais popular de todos os sacerdotes argentinos. Tendo enlouquecido ha tres annos havia sido recolhido ao Sanatorio de Caridade, onde acaba de fallecer.

Um soldado do Exercito aggride e fere uma pobre mulher

O soldado do Exercito Domingos José Soares, n. 52, da 1ª companhia do 5º batalhão, encontrou-se hontem com Romualda Senhorinha da Conceição, residente na Estrada de Santa Izabel e fez-lhe propostas indecorosas.

Ella reagiu e tanto bastou para que o soldado, armado de formão, a ferisse no braço direito.

Populares indignados com o soldado deram-lhe voz de prisão, entregando-o á policia do 14º districto.

A BANANEIRA COMO MATERIA PRIMA

Escreve-nos o sr. Antonio Moreira da Silva Lellis:

"Rio de Janeiro, 20 de abril de 1913. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Saudações respeitosas.

Já li em um jornal do interior, ha tempos, não sei onde e nem quando, uma apreciação sobre o producto da bananeira, em que o missivista, fazendo ver as vantagens que poderiam advir ao paiz pela exportação da banana em cachos para o estrangeiro, dizia ainda atrazada a sua industria, pois que, além de uma farinha mal preparada, nada mais se conhecia. Senti-me humilhado deante de semelhante descripção, quiz escrever á redacção, porém como se tratava de um jornal da roça, onde provavelmente nada fariam de positivo para o desenvolvimento da industria em questão, e sómente em conversa fiada ficaria a discussão, abstive-me e guardei silencioso a magua que senti, como mineiro que sou.

Hoje, porém, deparando no final da 3ª columna da 4ª pagina do *Correio da Manhã* de hontem com uma noticia sobre o mesmo assumpto, começando por dizer: "Vae ser creada no Brasil a industria da seda artificial, etc...", eu devo dizer ao muito nobre e distincto orgão o *Correio da Manhã* "que esta industria já está creada e para o seu progresso só duas coisas são precisas: a propaganda efficaz e sincera dos orgãos da imprensa nacional, em cuja arena occupa logar distincto o *Correio da Manhã*, e a protecção e bom acolhimento dos "Poderes Publicos", infelizmente hoje tão distraidos com a politicagem que infelicita a nossa carinhosa Patria, mas que talvez movidos pela insistencia da imprensa, que é o porta-voz dos sentimentos de uma collectividade, volvam ainda as suas vistas para essa industria que não só enriqueceria mais o nosso paiz, como proporcionaria um meio facil para manutenção de tantas familias de pobres lavradores da terra onde a bananeira existe em abundancia, de diversas qualidades, e olhada como coisa de pouca importancia.

Vindo de fazer esta narração, resta-me dizer onde está creada e quaes os productos já fabricados e conhecidos, o que satisfarei com prazer, dizendo que é em Minas, na antiga cidade de Caethé, em cujo municipio, ha 2 leguas da cidade, no "Asylo de São Luiz", fundado e dirigido pelo incansavel batalhador em prol da humanidade soffredora: Monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro.

Foi ali, naquella paragem pittoresca, que por principios tradicionaes da fé dos illustres filhos da legendaria Minas, dentre os quaes figuro como simples e obscuro operario, se tornou o ponto de grandes romarias annuaes, effectuadas em agosto, a "Nossa Senhora da Piedade", cujo sanctuario grandioso e bello se ostenta majestoso e bello no cimo da mesma serra que lhe dá o nome; foi ali que no dia 26 de julho de 1911 eu conheci os productos da bananeira e do seu fruto: vi diversos galhos e boquets de flores feitos da cellula da bananeira, diversos tecidos e paramentos da egreja feitos e bordados com a fibra da bananeira, vi diversos quadros com photographias de vultos eminentes da grandiosa Minas, entre os quaes o do grande e inolvidavel vulto que a negra morte nos roubou tão prematuramente: o saudosissimo dr. João Pinheiro, que era o idolo de seus conterraneos, vi esses quadros ladeados de artisticas ramagens bordadas com a fibra da bananeira, vi, ainda, grande quantidade de meadas de fios da fibra já tintos, e preparados, de differentes côres, para execução de trabalhos. Depois, ao almoço, provei de 3 ou 4 especies de bebidas, assim como a saborosa farinha e uma saborosissima e fina geléa, tudo feito do fruto da bananeira, de que me disseram fazer tambem excellente vinagre. Além disto, o umbigo (o que fica na ponta do cacho) é um saboroso palmito, quando bem preparado, sendo tambem medicinal o umbigo, como medicinal é a agua da bananeira.

Ahi ficam, pois, sr. redactor, o que em consciencia não podia silenciar por muitos motivos, a narração pallida de um vosso leitor de occasião e que, victimado por uma quéda fatal de um automovel, aqui se acha no Hospital dos Inglezes, e que se preza em subscrever-me — Vosso, etc."

Um senador hespanhol em Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (Americana) — Chegou a esta capital o senador hespanhol sr. Carranza, que vem em viagem de estudos á Republica Argentina.

Caiu de um trem e falleceu na Assistencia, quando recebia curativos

Um individuo desconhecido, de côr parda, de 30 annos presumiveis, ao tomar hontem um trem em movimento na estação de Ramos, perdeu o equilibrio e caiu á linha, sendo colhido pelas rodas dos diversos carros que lhe fizeram varios ferimentos pelo corpo e fractura do craneo.

Promptamente soccorrido, o infeliz, atacado de commoção cerebral, foi mettido no proprio trem que o victimou e transportado para a estação de Praia Formosa, de onde foi levado para o Posto Central de Assistencia.

Ahi, quando recebia os necessarios curativos, veiu o infeliz a fallecer.

Seu cadaver, com guia, então, da policia do 14º districto, foi removido para o Necroterio da Policia.

Discussão e páo

José Fernandes da Costa era inimigo de Herculano do Nascimento.

Hontem, encontrando-se no Rio das Pedras, os dois travaram-se de razões. Quando ia a discussão mais acalorada, Costa muniu-se de um páo e desfechou uma pancada na cabeça de Herculano, causando-lhe um ferimento.

O aggressor foi preso pela policia do 23º districto e o ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal recolhendo-se depois á sua casa, na Villa Proletaria.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS CARPINTEIROS

Este syndicato convida a classe para tomar parte na reunião que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, para tratar do dia 1º de maio, participar o regular numero de memorandos distribuidos aos encarregados e assumptos diversos da classe.

Cerimonia funebre

Buenos Aires, 21 (Americana) — Realiza-se amanhã, no cemiterio da Recoleta a cerimonia da trasladação [illegible]

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Divona, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Orange Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Bragança, para Bahia, Maceió, Cabedello, Natal e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Asiatic Prince, para Victoria Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Sierra Nevada, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 6 horas.

Amanhã:

Itajubá, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Columbia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Italia, para Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Rè Vittorio, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orissa, para Rio da Prata e portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 22 de abril.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

556 rezes, 33 vitellas, 56 carneiros e 46 porcos.

Foram rejeitados: 6 rezes, 7 carneiros e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 22 rezes, 11 carneiros e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 138 rezes, 10 vitellas, 4 carneiros e 4 porcos; Candido E. de Mello, 48 rezes; Edgard de Azevedo & C., 20 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 37 rezes; Francisco V. Goulart, 92 rezes, 18 vitellas e 4 porcos; Portinho & C., 29 rezes; José G. Dias, 22 rezes; Oliveira Irmãos & C., 29 rezes e 5 vitellas; Jacomo de S. Lima, 52 rezes e 31 porcos; A. Mendes & C., 40 rezes; Feliciano Barreto & C., 18 rezes; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 5 porcos, e Luiz Camuyrano, 21 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino . . .	$640 a $660
Carneiro. . .	1$500 a 1$700
Porco. . . .	1$400 a 1$500
Vitella . . .	$600 a 1$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Amsterdam e escs. — Paq. holl. *Hollandia*, comm. Mass, trazendo 366 passageiros para o Rio e 546 em transito, carga varios generos a Martinelli.

De Itajahy — Lúgar *Romana*, comm. Regadas, taboas a C. Moreira.

De Sacopila — Vap. ing. *Sturtiallan*, comm. Scorey, salitre a Amaral Southerland.

De Cardiff — Vap. ing. *Argentine Transport*, comm. Brunoso, carvão á Brasilian Cool.

De Pernambuco e escs. — Paq. nac. *Tropeiro*, comm. Soutinho, carga a Zenha Ramos.

De Southampton e escs. — Paq. ing. *Alcalá*, comm. Trigge, passageiros: Nini Gibbens e familia, Margaret Frandergast, Raul do Amaral e familia, Madaleine e Bertha Bueron, Raul do Prado, Gabriel Marmorat e familia, Americo Camacho e senhora, Suzane Roux, Paul Oppanhain, Maria Helena de Vargem Alegre, Marianna de Vargem Alegre, Celestina Silva e familia, Alexander Gondon, J. A. Lima, Alberto Luiz Ferreira, Almiro Passos, Cesar Rabello, Luiz Gonçalves Ribeiro, Thomaz Mattiense e familia, E. Bogienlump, N. S. Saboia, 35 em 2ª classe, 312 em 3ª e mais 209 em transito, carga á Mala Real Ingleza.

De Bremen e escs. — Paq. all. *Sierra Nevada*, comm. Meyer, passageiros: Magdalena de Stahs e familia, Anna Brimes, Augusto Huss Huland, Bombard Pritzel, Eugen Ertin, Alfredo Wittekind, dr. Alexe Mahlschmipt, Homa Konig, Elze Conig, Luiz Manoel Corrêa de Souza, Henrique Fernandes Bobadella, Fausto de Aguiar e familia, Augusto Bromoll e familia, 24 em 2ª classe, 100 em 3ª e mais 585 em transito, carga a Herm Stoltz.

De Buenos Aires e escs. — Paq. all. *Cap Arcona*, comm. Buge, passageiros: Guilherme Dankert e senhora, dr. Arthur Neiva e senhora, Armand Chitrascher, Moysés Ascanner e senhora, C. A. da Silva, Alopho Arroyo, C. F. Guiniy, A. Knight, Nicanor Althapane e senhora, Alfredo Le Brie, Edmond Brit, Hamann Althapane e senhora, Angela Santos, M. E. Hanarche, Otto Wertler, Ernesto Wancesian, A. Marelie, Alped Levy, Angel Sroose e senhora, Herminia da Lyra e Silva e filha, Carlos Lengruber, Leon Janetti, general Francisco Glycerio e senhora, Bento de Souza, 58 em 3ª classe e mais 761 em transito, carga varios generos a Th. Wille.

De Hamburgo e escs. — Paq. all. *Belgrano*, comm. Lietzinghausen, passageiros: Otto Erz, Henrique Sicher, Henrique Eichenberg, Elizabeth Maas, José Theodoro Pimentel e familia, 136 em 3ª classe e mais 75 em transito, carga varios generos a Th. Wille.

SAIDAS

Para Paysandú e escs. — Paq. nac. *Minas Geraes*, comm. Pacheco Junior, passageiros: Adalgiza C. Carmo, Affonso Corrêa e senhora, Oscar de Araujo, Marcello Betencourt e irmã, Julieta Respoli e filho, José Marinda, Luiz Th. Reis e senhora, Petronello Abatta, tenente Nestor Travassos e familia, Octaviano J. Barbosa, tenente Miguel Moreira, dr. Manoel C. G. Monteiro e familia, tenente Alvaro P. Frazai e familia, capitão tenente Francisco E. Trompowski, Domingos A. Costa, tenente Augusto C. Rabello, Maria A. Souto Maior e filhos, tenente Colombiano Pereira, major J. H. B. Deschamps, João B. Lagos, dr. J. Carvalho de Toledo, Pedro Franco e familia e 14 em 3ª classe.

Para Buenos Aires e escs. — Paq. holl. *Hollandia*, comm. Mass, passageiros: [illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

22 Liverpool e escs., *Avellaneda.*
22 Santos, *Asiatic Prince.*
22 Liverpool e escs., *Orissa.*
22 Trieste e escs., *Columbia.*
22 Rio da Prata, *P. Mafalda.*
22 Rio da Prata, *Divona.*
23 Rio da Prata, *Araguaya.*
23 Genova e escs., *Rè Vittorio.*
23 Santos, *Italia.*
23 Recife e escs., *Itatinga.*
24 Rio da Prata, *Samara.*
24 Callão e escs., *Oronsa.*
24 Nova York e escs., *Byron.*
24 Aracajú e escs., *Itaituba.*
24 Portos do sul, *Acre.*
24 Santos, *Erlangen.*
24 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
25 Liverpool e escs., *Dryden.*
25 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg.*
25 Hamburgo e escs., *Blucher.*
25 Rio da Prata, *Demerara.*
28 Rio da Prata, *K. F. August.*
28 Southampton e escs., *Avon.*
29 Rio da Prata, *Savoia.*
29 Santos, *Itaituba.*

VAPORES A SAIR

22 Nova York e escs., *Asiatic Prince.*
22 S. Fidelis e escs., *Carangola.*
22 Genova e escs., *Princ Mafalda.*
22 Rio da Prata, *Sierra Nevada.*
22 Bordéos e escs., *Divona.*
22 Nova Orleans e escs., *Orange Prince.*
22 Callão e escs., *Orissa.*
22 S. Fidelis e escs., *Carangola.*
23 Rio da Prata, *Columbia.*
23 Macáo e escs., *Corcovado.*
23 Rio da Prata e escs., *Rè Vittorio.*
23 Portos do sul, *Itajubá.*
23 Nova York e escs., *Voltaire.*
23 Southampton e escs., *Araguaya.*
23 Portos do sul, *Jacuhy.*
23 Genova e escs., *Italia.*
23 Porto Alegre e escs., *Itajubá.*
24 Recife e escs., *Itassucê.*
24 Bordéos e escs., *Samara.*
24 Manáos e escs., *Olinda.*
24 Liverpool e escs., *Oronsa.*
24 Rio da Prata, *Saturno.*
24 Rio da Prata, *Byron.*
25 Bremen e escs., *Erlangen.*
25 Rio da Prata, *Goyaz.*
25 Rio da Prata, *Blucher.*
25 Rio da Prata, *Amazonas.*
25 Hamburgo e escs., *Petropolis.*
25 Liverpool e escs., *Demerara.*
26 Manáos e escs., *Acre.*
26 Santos, *Itaituba.*
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
26 Itacoatiara, *Tijuca.*
27 Porto Alegre e escs., *Cubatão.*
28 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
28 Rio da Prata, *Avon.*
29 Villa Nova e escs., *Iris.*
29 Genova e escs., *Savoia.*

INDICADOR

ADVOGADOS

MEDICOS

DR. ALFREDO EGYDIO, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio: rua Frei Caneca n. 164, das 10 ás 11 da manhã, e rua Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua Hadmacker n. 41, Muda da Tijuca.

O DR CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLEA n. 34, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 hs. da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 3 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. JOAQUIM MATTOS, operador—Com 34 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva n. 5, entre as ruas S. José e Assembléa, da 1 ás 4 da tarde.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* Residencia: rua Moura Brito n. 58; Consultorio: rua de S. Pedro, 54 (1º andar), ás 3 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga e volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: rua S. Francisco Xavier n. 367, Rio; consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

DR. ALFREDO PORTO — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia, avenida Atlantica n. 272 (Leme).

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio, Rua da Assembléa n. 83; residencia, avenida Gomes Freire n. 114.

CIRURGIÕES DENTISTAS

PROFESSOR DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone 1.555.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas á praça Tiradentes n. 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião-dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas n. 25, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 5 da tarde.

Escandalo no Fôro

LADROEIRA VICTORIOSA COM A AJUDA DA JUSTIÇA

O incidente a que me venho referindo, occorrido entre mim e o escrivão interino do 2º officio da Provedoria, Armando Dias Maia, findou com a intervenção de terceiros.

Eu me havia retirado do cartorio com a alma ferida pelas miserias desse moço, e a pensar na sorte da fortuna alheia, quando, por circumstancias legaes, o direito que a protege tenha de andar em papeis que passem pelas mãos de creaturas dessa laia. Já me achava na rua do Rezende, quando me lembrei de que precisava de varias certidões, entre as quaes a da ardilosa *duvida* levantada por elle, e cujo unico fim, como hei de demonstrar, á evidencia, foi impedir, confiado na complacencia do juiz, que as minhas petições fossem juntas, no dia 17, aos autos do inventario.

Voltei, por isso, ao cartorio, e dirigindo-me calmamente ao escrivão, pedi-lhe essas certidões.

O mancebo, habituado a prevaricar vantajosamente, respondeu-me arrogante, pretextando que eu o havia aggredido: "Não lhe dou agora certidão nenhuma; vá requerer ao juiz!"

Retruquei-lhe que eu não lhe estava pedindo favor algum; era o seu dever tirar-m'as. Mas elle fez pé firme, e venceu... Sai do cartorio sem as certidões de que necessitava.

Appellar para quem? Não se via que tudo ali marchava, de perfeito accordo com elle? Que importa que o decreto n. 9.263 de 28 de dezembro de 1911, referente á organização da justiça local, prescreva no art. 173: "Incumbe aos escrivães: — Paragrapho 6º: Passar, independente de despacho, as certidões que forem requeridas pelas partes e pelo Ministerio Publico ou seus procuradores, seja em relatorio, seja *verbo ad verbum*."? Que importa que o Codigo Penal da Republica estabeleça no art. 207, paragrapho primeiro:

"Commetterá crime de prevaricação o empregado publico que, por affeição, odio, contemplação, ou para promover interesse pessoal seu:

"Julgar ou *proceder*, contra literal disposição de lei;"?

O mancebo escrivão ri-se, sem duvida, dessas coisas, com a consciencia segura de que não ha quem lhe tome contas.

* * *

Agora, um pouco de psychologia sobre o caso.

Disse, no artigo de hontem, que foi fingido o assomo de revolta do escrivão contra mim, quando lhe lia a parte de uma das petições onde declarei que era nos autos do inventario que o meu constituinte, Pedro de Almeida Vieira, levantava o litigio para a nullidade do supposto testamento de José Marques Braga Sobrinho.

Acompanhe o publico estas linhas e dirá si tenho ou não razão: No dia 16 do corrente, quando descobri, em cartorio, a traição que me fizera Armando Dias Maia, occultando-me a existencia da petição de José Marques Braga, requerendo a adjudicação de bens que lhe tocavam segundo o abandalhado testamento, verberei, em voz bem alta, o seu procedimento em varias phrases, todas no sentido desta: "Pois então o senhor se compromette a informar-me do que se passasse nos autos do inventario, e nada me disse a respeito dessa petição, de importancia capital, junta aos autos desde março?" Quer dizer: — accusei-o de um acto positivamente deshonesto; equivalia chamal-o de — traidor, canalha, funccionario prevaricador, etc. Pois, apezar de se acharem na sala, além de dois empregados do cartorio, duas outras pessoas, cujos nomes ignoro, Armando não teve nenhum assomo de brio: não alterou siquer a voz. Porque, pois, no dia seguinte, já revela uma sensibilidade moral capaz de uma revolta, por um facto, em si, de muito menos importancia? — Fita, meus leitores, sómente fita.

Tudo ali, em torno dos autos do inventario, estava sendo executado com calculo frio, engenhoso e preciso.

Pois bem — prepare-se agora o publico para ver a razão do assomo desse *probo* funccionario.

— Quer saber porque elle levantou a *duvida*, na informação que prestou ao juiz, sobre a juntada das petições aos autos do inventario? — Para levar esses mesmos autos ao juiz e conseguir, acto continuo, a sentença julgando a adjudicação requerida pelos interessados no *testamento* de José Marques Braga Sobrinho.

Ora, como não lhe convinha que eu visse essa sentença ou della tivesse noticia antes da mesma passar em julgado, Armando preparou aquelle *truc*, cujo successo estava bem previsto.

Eis ahi explicado o incidente em que fui envolvido, por uma grossa patifaria do escrivão interino do 2º officio da vara da Provedoria, Armando Dias Maia.

Mas, a minha vinda á imprensa não póde parar aqui. O artigo seguinte será dedicado ao juiz, dr. Arthur da Silva Costa. Não posso deixar de prestar a minha humilde *homenagem* á sua franca e despejada prevaricação. Desde já convido os advogados que se aproveitaram da sua electrica sentença a vir defendel-o deste acto indecoroso.

Amalio da Silva.

A QUEM DE DIREITO...

Quem se julgar meu credor, queira apresentar-me os documentos até o dia 22 de maio proximo; quem o não fizer até esse dia perderá todo o direito á liquidação.

Aureliano Ferreira dos Reis.

Crystaes, 13 de abril de 1913.

A' PRAÇA

Mario Indio do Brasil Leal e João Antonio de Figueiredo communicam aos seus amigos e freguezes que, de commum accôrdo, dissolveram a firma commercial Mario & Figueiredo, que girava em Paracamby, municipio de Vassouras, saindo pago e satisfeito de seu capital e lucros o sr. João Antonio de Figueiredo, ficando com o activo e passivo o sr. Mario Indio do Brasil Leal.

Paracamby, 18 de abril de 1913.

O RHEUMATISMO

O Rheumatismo começa com ligeiras dôres. O paciente sente a dôr n'uma perna, n'um braço ou nas costas. Se depois de estar sentado algum tempo o paciente levanta-se de repente, a dôr é tal que quasi o fará gritar. Emquanto estiver n'um quarto quente, é provavel que não sinta isso; mas entre n'um logar humido ou frio e a dôr se fará logo sentir. Hoje tudo vae bem, porque o tempo está propicio. Amanhã chove e ahi estão as dôres martyrizantes. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam o rheumatismo. Ha annos que o estão curando.

Frederico Gil Cavalcante, negociante de gado em Campinha Grande, (Parahyba do Norte), casado; certifico: "Que durante *onze annos* soffri d'um constante rheumatismo, tinha dores fortes em todos os musculos, andava muito tremulo, tinha muita insomnia, palpitações do coração e falta do appetite. Quando me atacava o mal ficava entrevado durante um ou dois mezes, e tinha que ficar de cama. A conselho do notavel Dr. Chateaubriand, tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, pois já tinha feito uso bastante do iodureto sem resultado sufficiente para completar a minha cura. Com estas excellentes Pilulas fui melhorando rapidamente, e foram bastantes seis frascos para que eu parecesse com o tratamento por estar inteiramente livre do penoso rheumatismo que por tantos annos me acabrunhou. Hoje não existe campeão mais enthusiasta do que eu, convencido como estou do merito das Pilulas Rosadas do Dr. Williams."

Escreve o Sr. Dermeval Leite, Professor e estimado cidadão de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo:

"Soffri um anno inteiro de Rheumatismo, com complicações de Sciatica. Sentia dôres fortes nas cadeiras, as quaes me impossibilitavam de andar, ficando muitas vezes com as pernas completamente dormentes e com outros symptomas proprios d'essa enfermidade. De vez em quando peiorava o mal de tal modo que eu tinha de ficar de cama. Os attestados publicados nos jornaes das curas effectuadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams me levaram á Drogaria Baruel, de S. Paulo, onde comprei uns frascos d'esse excellente remedio. Apenas decorreu um mez quando me achei alliviado, e fui melhorando rapidamente até que, no fim de quatro mezes, deixei este tratamento tão simples, completamente curado e livre do Rheumatismo. Como prova da minha gratidão permitto a publicação d'este attestado."

Estas pilulas curam todas as enfermidades causadas por máo sangue, como a anemia, debilidade geral, molestias nervosas, sciatica, etc.; falta de forças digestivas, desenvolvimento difficil das meninas, e desarranjos proprios da mulher.

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

O No. 5.

O CORONEL BERNARDINO TEIXEIRA AO PUBLICO E A' "MUTUALIDADE DOTAL"

Tendo deparado, no *Correio da Manhã*, de hontem, 20 do corrente, em um reclame encrencado dessa Mutualidade Dotal, ameaças e infamias atiradas a um Coronel, que tambem é director de uma sociedade-mutua, e para que não paire sobre mim qualquer duvida, declaro que sou Coronel e director da Mutua Federal, funccionario dos Correios e prestamista, mas tenho a minha vida limpa, e desafio á directoria da Mutua Dotal a provar ao contrario, ou a citar o nome do tal Coronel; caso não o faça, ver-me-ei obrigado a levantar o véo que encobre essa tão decantada honestidade, para que ella seja julgada pelo publico.

Não tenho rabo de palha e desafio provas. Nada tenho com o "Lar".

3801 CORONEL B. TEIXEIRA.

Parabens

Salve 22-4-913

Jamais poderei deixar passar despercebida a data de hoje, que para mim se torna tão lembrada, pois colhe mais uma flor, no jardim de sua preciosa existencia, o meu estimado amigo, o dignissimo escrivão da agencia da Prefeitura de Santa Thereza

Major Figueiredo

Comprimenta-o um seu sincero admirador

A. R. T.

JOSE' DE OLIVEIRA AOS DIRECTORES DO BANCO COMMERCIAL

Essa propaganda que vocês têm feito desses dez contos de réis que vocês deram, foi feito em segredo, e em segredo se devia conservar, para vossa honra, esse aviso que vocês me mandaram, ou alguem a quem vocês falaram dos dez contos de réis, e que eu tinha caido no logro, eu conservo commigo, não lhe dei o destino que vocês esperavam.

Si me derem o meu dinheiro até o dia 24 do corrente.

Descontem os 10:000$000 que vocês deram para acabar com essa vergonha, depois desse dia não tem mais valor esta minha declaração.

Patrimonio. . . . . 110:000$000
Juros e os juros dos juros 10:080$000
até hoje.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1913.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Previdencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 63, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147 e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 80 — Aldeia do Minho — Praça Tiradentes 61.

"A UNIVERSAL"

DECLARAÇÕES

CONGREGAÇÃO DOS ARTISTAS PORTUGUEZES CAIXA DE CARIDADE LUIZ GOMES DOS SANTOS

Secretaria, Praça da Republica n. 61

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã.

Commemorando no dia 1º de maio proximo o terceiro anniversario da fundação da Caixa de Caridade, de ordem do sr. presidente, convido as viuvas dos socios a enviarem á secretaria, até 25 do corrente, os requerimentos habilitando seus filhos, até a edade de 10 annos, á distribuição de donativos por aquella occasião.

Secretaria, 16 de abril de 1913. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.*

SUB:. LOJ:. "HIRAM" NICTHEROY

Terça-feira, 22 do corrente ses:. especial para eleição de SS:. e DD:.

Pede-se a presença dos ss:. do quadro. — O secret:., *Jorito.*

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Para cumprir o legado instituido pelo irmão bemfeitor Antonio José Ribeiro, esta Veneravel Ordem concederá a uma orphã, filha de irmão pobre, que pretenda casar-se, o dote de 666$660.

As pessoas que estiverem nas condições e quizerem solicitar este auxilio, deverão apresentar os seus requerimentos, acompanhados das certidões de baptismo da orphã, casamento e obito de pae, até o dia 30 do corrente, na secretaria desta Veneravel Ordem, á rua do Carmo n. 46, sobrado.

Secretaria da Ordem, 1º de abril de 1913. — O secretario, *José Campos de Bittencourt Amarante.*

BEN:. LOJ:. CAP:. HENRIQUE VALLADARES

Terça-feira, 22 do corrente, Sess:. especial para eleições. O Ven:. Mestr:., pede o comparecimento dos IIr:. do Quadr:. — O secretario, *Souza.*

PREMIO GRATUITO
aos leitores do
Correio da Manhã

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 26 do corrente á **Perseverança Internacional** Avenida Rio Branco 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no dia 2 de maio proximo futuro.

CONCORRENCIA

A Irmandade S. João Baptista e N. S. Allivio chama concorrencia para a renovação do altar-mór da egreja, sita á rua Bella, em S. Christovam; a planta e mais informações, acha-se na rua Escolar 113. — O secretario, *Lyra Bragança.*

1321

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO.

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a comparecerem á assembléa geral a realizar-se a 22 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua do Livramento n. 66.

Ordem do dia — Relatorio do sr. presidente, balanço geral da thesouraria e parecer da commissão de contas e em seguida eleição para nova directoria. — *J. J. Athanasio*, 1º secretario.

BEN:. LOJ:. CAP:. 18 DE JULHO

PARACAMBY

Sem caracter politico reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão do bilhar de Loubia & Lopes, diversos proprietarios desta povoação para tratarem de assumptos de seus interesses na Camara Municipal de Vassouras.

Para esse fim a commissão abaixo assignada convida a todos os interessados a comparecer.

Paracamby, 22 de abril de 1913. — A commissão: *Luiz Leal de Carvalho, Diniz Leal, Albrando Lucchesi, Alvaro Lopes S. Santos e Basilica E. Leal.*

CENTRO UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

SECRETARIA: RUA VASCO DA GAMA N. 19

Convite

Partindo para Portugal no dia 23 do corrente o nosso distincto ex-presidente e actual director, o commendador sr. Casemiro de Magalhães, convido os srs. socios que o queiram acompanhar a bordo do "Araguaya", que este Centro põe á disposição de s. ex. e sua exma. familia a lancha "Brasil"; o embarque se effectuará ás 10 horas da manhã, no caes Pharoux.

Outrosim, communico á commissão que este Centro nomeou, para acompanhar s. ex. e apresentar-lhe as despedidas em nome da classe, que se devem achar a essa hora no citado caes.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1913. — O 1º secretario, *Albino Rodrigues dos Santos.*

CONS:. GER:. DA ORD:.

Hoje haverá sessão.

O Gr:. Secr:. ger:. *Muniz.*

IRMANDADE DE S. JOSE' E NOSSA SENHORA DAS DÔRES DO ANDARAHY GRANDE

1ª convocação

De ordem do irmão provedor, convido aos irmãos que já exerceram cargos para constituirem a mesa conjunta que tem de tomar conhecimento da proposta feita a esta Irmandade pela de São Chrispim e S. Chrispiniano em officio de 20 de março ultimo.

Compete a esta mesa conhecer e decidir qualquer occorrencia extraordinaria que não esteja nas attribuições da mesa administrativa. O assumpto da proposta interessa a vida futura da capella e a reunião da mesa nesta terá logar no dia 27 do corrente, ás 10 horas.

"A BONIFICADORA"

11º PECULIO PAGO

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 4 de agosto do anno proximo passado, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$000, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio sr. Aristides de Paula Ferreira, occorrido em Villa Nova de Lima, a 5 de agosto do mesmo anno.

Barbacena, 15 de abril de 1913. — *A directoria.*

CENTRO BENEFICENTE D. AMELIA, RAINHA DE PORTUGAL

LARGO DO MACHADO, 7

Partindo para a Europa no dia 23 do corrente, para tratamento de sua saude, o nosso prestimoso consocio e presidente da actual Administração deste Centro, o exmo. sr. Casemiro de Magalhães, e sua virtuosa esposa, d. Francisca de Magalhães, protectora da Caixa de Caridade deste Centro, e desejando a Directoria prestar uma homenagem a este cavalheiro e sua esposa, que têm sido fortes esteios deste Centro, convida a todos os srs. associados que a queiram acompanhar neste preito de merecida homenagem, a comparecerem no caes Pharoux, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, onde tem lanchas á sua disposição.

Rio, 22 de abril de 1913.

O 1º secretario, *Leonardo Rodrigues Pinto.* 3884

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

LARGO DO MACHADO, 7

Partindo para a Europa no dia 23 do corrente, para tratamento de sua saude e da saude de sua virtuosa esposa, o nosso prestimoso consocio e membro da actual Administração deste Centro, o exmo. sr. Casemiro de Magalhães, e desejando a Directoria prestar uma homenagem a este cavalheiro, que tem sido um dos mais justos esteios deste humanitario Centro, convida a todos os srs. associados que a queiram acompanhar neste preito de merecida gratidão a comparecerem no caes Pharoux quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, onde terão lancha á sua disposição.

Rio, 22 de abril de 1913.

O 1º secretario, *J. P. Santos Corteiras.* 3884

VALE PREMIO

OFFERECIDO PELA *PERSEVERANÇA INTERNACIONAL*

Avenida Rio Branco — 171 aos leitores do *Correio da Manhã*

Destacando este vale e apresentando-o, *até o dia 12 de maio*, á Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da quantia de *cinco mil réis*, recebereis:

1º — Uma *caderneta* do Grupo de Economia, com joia de 10$000 e primeira mensalidade de 5$000 pagas e concorrendo a sorteios mensaes realizaveis no dia 15 de cada mez;

2º — Um *Bonus Predial* participando de sorteios semanaes, que se realizam todos os sabbados, e do sorteio especial de *uma casa do valor de dez contos de réis.*

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

50:000$

Segunda-feira, 28 do corrente

20:000$

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concorrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabrica de artefactos de borracha.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata | Chegadas do Rio da Prata para a Europa
VALDIVIA............... hoje | DIVONA.................. hoje

O PAQUETE

DIVONA

Esperado do Rio da Prata, hoje, 22, sairá ás 2 horas da tarde para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 259 Avenida Rio Branco, 14 e 16
Santos: Rua Quinze de Novembro, 70
S. Paulo: Rua de S. Bento, 29

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições—Avenida Rio Branco 14 e 16—ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

AGUIA DE OURO
424
6—24—18—24

A União Federal
229
Rio, 21—4—913.

A Progressista
676
Rio—21—4—913

Estrella Paulista
388

Avo Americana
67
17—15—8—17

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)

FILIAL
Rua Rosario, 26
(São Paulo)

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos.

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO—Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

União
904

Carvão domestico

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 330. Deposito, na Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega-se a domicilio. (Encommendas no escriptorio).

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Aos srs. negociantes e proprietarios

Um senhor proprietario bem relacionado nas repartições publicas, tendo como fiadores conhecidas firmas desta praça, acceita procurações para despachar papeis nas mesmas repartições e tambem cobranças commerciaes e alugueis de casas; rua General Silva Telles n. 14 — Andarahy.

Moveis a prestações

Entregam-se com a primeira prestação sem fiador, nesta Fabrica, á rua General Caldwell n. 63! Não confundir, é 63! Telephone 4.188, proximo á Central! Chamamos a attenção para visitarem a nossa Exposição de mobilias de estylos modernos para sala de visitas, assim como sala de jantar e outros moveis avulsos; aqui temos preços que offerecem vantagem aos nossos freguezes, na Fabrica Vilhena, digam á Bomp.

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO NA Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO, NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, a

3—RUA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1.555

CASA A' VENDA

Vende-se uma boa casa, de construcção recente, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro e quintal com bom terreno, em prestações mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 171, das 9 horas ás 6 da tarde.

TERRENO

Vende-se o da rua Flack, esquina da rua Dr. Lino Teixeira, medindo 14 metros pela rua Flack e 28 de fundos; trata-se na rua General Camara n. 355, com o sr. Antonio. 3142

AUTOMOVEL

Compra-se um, que esteja funccionando bem, até 3:000$000, pagando-se em prestações de 200$ mensaes; informações com Catão Pinto, Casa Cirio, rua do Ouvidor 183.

RETRATOS

Tiram-se de noite pelo mesmo processo que se dá a isto na photographia Leterre, de Castro Santos & C., á rua Sete de Setembro 145, tambem vende-mos material photographico.

Medium curador

(CABOCLO TAIPU')

Trata de molestia e de outros mysterios; informa-se na rua Uruguayana n. 121, Hervanario. Telephone 6.237

CIGARREIRAS

Precisa-se para trabalhar á machinas de mão, com perfeição. Casa do Galgo — Rua dos Ourives n. 100.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recursos, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará; pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

PETROPOLIS

Compra-se nas cercanias desta cidade uma fazenda ou sitio, que tenham boas terras de cultura, pastagens, matto, grande aguada e residencia de morada para familia. Propostas para a caixa desta folha á B. B. B.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral, de 80 annos de idade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

APOSENTOS

Alugam-se mobiliados de sorte e frente, com sala, quarto e cozinha a casaes sem filhos, na rua Catina 26, em Estacio de Sá, Avenida França.

PRECISA-SE

de boas costureiras para roupas brancas, na fabrica das Palmeiras, Rua Miguel de Frias 6.

AGENTE

Uma antiga e conceituada casa de clubs de joias, relogios, e outros artigos, precisa de um bom agente para angariar socios, offerecendo vantajosa commissão ou commissão e ordenado, podendo ser mesmo uma pessoa domiciliada em qualquer suburbio desta capital, ou cidade do interior.

Sómente se acceita pessoa que dê boas referencias de conducta, aptidão e idoneidade; cartas a J. F. M. na caixa no escriptorio desta folha.

Syphilis e doenças nervosas

Dr. Tamborim Guimarães, rua Jockey-Club ns. 349 e 351, todos os dias, ás 9 horas da manhã.

BOTEQUIM

Vende-se um bem afreguezado e em bom ponto; dependendo de pequeno capital; informa-se com Adolpho Bastos, em casa de Riodades e Cruz, rua Visconde do Rio Branco n. 149, Nictheroy. 3357

Tuberculose pulmonar

Tratamento especial pelo dr. Tamborim Guimarães, R. Jockey-Club, 349 e 351, todos os dias, ás 9 horas da manhã.

AGUA JAVA

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante, caixa 10$; á venda em todas as perfumarias. Depositarios: C. Bazin & C., avenida Rio Branco n. 131.

Impressor typographo

Precisa-se de um impressor typographico que conheça a arte e seja habil. Informações á rua Visconde de Itauna n. 211.

Tira Manchas

C. Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias 57, e Casa Cirio, Ouvidor 183

SAIAS E COSTUMES TAILLEURS

Não comprem sem ver a grande variedade e preços que está vendendo a Saia Elegante, unica casa especial, onde se encontram grande sortimento e uma bem montada officina dirigida por um perfeito Tailleur pour Dames; tem grande sortimento prompto executa-se por medida qualquer figurino e tambem se recebe fazendas a feitio.

Rua da Carioca, 48, sobrado — Saia Elegante.

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de um margeador para machina de cylindro, systema Alauzet, na typographia do Bersagliere, á rua Luiz Gama 11, sob.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por preço modico, á rua Uruguayana 3, sobrado.

AUTOMOVEL

Vende-se um superior 20|23 H. P. para hora, em boas condições de pagamento e um dos que estão fazendo melhor féria na praça; trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga 43.

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar. 1516

Predio para negocio

Aluga-se por contrato, para qualquer negocio, o predio da rua Miguel de Frias 19, com entrada independente, para familia. As chaves estão na Avenida do Mangue 252, botequim, e trata-se na rua do Cattete 345.

Bons commodos para alugar

Rua Senador Vergueiro 165, ha bons commodos, com ou sem mobilia; dá-se pensão, querendo; só se acceita gente séria.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem das medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

Negocio de occasião

Passa-se nas melhores condições, dependendo de pequeno capital, uma officina de chapéos para homem, senhora e creança, com optima freguezia. Acha-se installada para grande desenvolvimento, possuindo armações, escriptorio e bom cofre. Vêr e tratar na rua Theophilo Ottoni 163.

IMPOTENCIA

POR QUE NÃO HAVEIS DE GOZAR DA MESMA VITALIDADE QUE OS OUTROS HOMENS?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto estar morto ou insensivel á energia sexual:

Estaes notando que a vossa energia sexual vae-se declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?? Pois não desprezeis esse estado, e curae-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito inconlestavel que offerece o methodo do dr. Zeile, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso e NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar seria pueril em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O folheto explicativo que se envia gratis e franco de porte a quem o solicitar, contém todos os esclarecimentos necessarios.

O dr. Zeile, de volta de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 44, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã, e da 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita, curareis sem operação. Não soffrereis em silencio, conservo-me porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

O dr. Zeile, de volta de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 44, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhêa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhêas das crianças.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
NOVO PLANO 286 — 6ª	NOVO PLANO 280 — 6ª
20:000$000	20:000$000
POR 3$200 em quartos	POR 4$500 em quintos
Só jogam 30.000 bilhetes	Só jogam 20.000 bilhetes
Sabbado, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde	Sabbado, 10 de maio, ás 3 horas da tarde
Novo plano 271—1ª	Novo plano 284 — 3ª
50:000$000	100:000$000
Por 7$000 em quartos	Por 18$000 em quintos e decimos.
Só jogam 30.000 bilhetes	Só jogam 20.000 bilhetes

N. S. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

GAIACYLINO FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

INVICTUS

EFFICAZ E AGRADAVEL

TONICO VEGETAL evita a caspa e a queda dos cabellos

Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas, 910, Turim — Roma, 911.

nas perfumarias e armarinhos e nos depositos Avenida Rio Branco 169, rua Visconde de Itauna 135—Praça 11 de Junho. Em Nictheroy: Rua Visconde Rio Branco, 163—Ribeiro & Irmão. Em Bello Horizonte, Claudiano Martins & C.

UTERO Todas as molestias uterinas são curadas com uso do ELIXIR DAS DAMAS do dr. Rodrigues dos Santos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito S. Pedro 127.

Farinha Brasileira

E' um alimento sem egual para as creanças, pessoas fracas e convalescentes. O seu uso torna as creanças fortes, evita as infecções gastro-intestinaes, pois possue o Guaraná, que é um antiseptico. Quem alimentar seus filhos com esta farinha observará que ella corrige as prisões de ventre, e cura as diarrhéas, pela sua acção antiseptica. Carta patente concedida ao pharmaceutico Antonio G. Cordeiro.

A' venda em nosso estabelecimento, á rua da Constituição 45. Depositarios: no Rio de Janeiro, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81. Em S. Paulo: Cardoso Ferreira & C., Avenida Rangel Pestana 259. Em Petropolis: Costa Monteiro & Martins (Pharmacia Central).

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:
Guanabara, 48
Rua e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS).

PROFESSOR

Lecciona portuguez, arithmetica; preço e condições razoaveis: Hospicio 84, sobrado, das 12 ás 4.

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde
Trabalho em prestações

Lyceu Preparatoriano

Curso nocturno. Mensalidades de 10$ a 30$. Rua Sete de Setembro 20, sobrado, das 6 1|2 ás 10 da noite. 3701

ASTHMA

BRONCHITE OPPRESSÃO

Curadas pelos cigarros ou pós ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso: 20 r. St. Lazare, Paris. Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

AUTOMOVEIS

Previne-se que de 1º de maio p. f., em deante, os ordenados dos chauffeurs serão os seguintes:

Carro de praça, 5$000 por dia e 5 % da feria;

Carro de garage, 200$000 por mez.

Os proprietarios de garage.

IMPOTENCIA

Neurasthenia e fraqueza em geral

curam-se efficaz e rapidamente, com o uso do Elixir Vital de marapuama e sclerodina composto. Milhares de attestados de distinctos medicos, provam o seu valor therapeutico. Licenciado pela Saude Publica. Vidro, 4$000. Pelo Correio, 5$000. Pedidos á R. Freitas & C., Avenida Passos 116; rua da Uruguayana 33 — Rio. Em S. Paulo, Barros & C. 2155

Pensão Familiar

Cosinha de 1ª ordem, temperada com toucinho, entrega-se a domicilio e acceitam-se avulsos. Rua da Quitanda n. 27, novo, 1º andar.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras, que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives, 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydrocele — Operações em geral

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica.

Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. ..., entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

TRATAMENTO

Da gonorrhéa e syphilis, á rua do Lavradio n. 90, pharmacia, de 1 ás 2 horas.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem deita cartas e lê pela linhas das mãos, avisa o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas medianimidades, dá consultas todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite, na rua General Pedra n. 114, sobrado, entrada pela porta de ferro ao lado do n. 114. Bondes á porta. Cascadura, Cáes do Porto e praça da Bandeira.

POR CARIDADE

Uma infeliz cega, com cinco filhos e sem recurso algum, passando as maiores necessidades da vida, implora aos bons corações e pelo amor daquelles que lhes são caros, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obulo de caridade para si e seus filhos; essa infeliz recebe qualquer donativo; pode ser enviado á esta redacção, á infeliz viuva Julia.

Pensão Brasileira

RUA HADDOCK LOBO N. 185

Reabre, completamente reformada, no proximo dia 1º de maio, acceitando desde já pedidos de quartos, que poderão ser vistos a qualquer hora do dia ou da noite.

Quartos de luxo para casal, bastante amplos e arejados, todos illuminados a luz electrica.

DENTISTA

Na rua da Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, a 10$ cada concerto. Collocam-se tambem dentes sem chapas em 24 horas e acceitam-se pagamentos em prestações. Das 7 horas da manhã ás 10 da noite, entrando domingos, dias santos e feriados.

REMEDIO de Granado CONTRA EMBRIAGUEZ

INNUMEROS ATTESTADOS PROVAM A SUA EFFICACIA

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CARTOMANTE

Sciencia, Poder, Verdade e Luz

Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial.

Rua Frei Caneca, 8
Sobrado
Proximo ao Campo de Sant'Anna

Tinturaria Parisienne

A mais afamada em limpezas, asseio em todos os tecidos (Detachage). Fabrica a vapor. Rua do M. de Abrantes 22. Telephone 1.049 sul.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras do Dr. Hendel.

Depositos: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 59 e Andrade 83

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos, e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

Professora de piano

MERCEDES MALAGUTI DE SOUSA habilitada pelo Instituto Nacional de Musica, ensina piano e solfejo, por preços razoaveis, em sua residencia ou em casa de familias; para tratar á ...

ACTOS FUNEBRES

Thereza de Jesus

MISSA

Joaquim Diogo e familia, e Maria da Conceição convidam os seus parentes e amigos que assistiram seus ultimos momentos e acompanharam os restos mortaes, para á missa que se celebrará amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, na egreja de S. João Baptista, ás 9 horas, e desde já se confessam gratos. 1844

Manoel Teixeira da Costa

Elvira de Carvalho Costa e seus filhos, Edwiges Corrêa de Sá Carvalho, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido, pae e genro, MANOEL TEIXEIRA DA COSTA e os convidam para acompanharem o seu enterro, hoje, terça-feira, 22 do corrente, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, de sua residencia, á rua Mauá 63, Santa Thereza, para o cemiterio de São João Baptista.

Justiniano de Mattos Pereira e Castro

(EX-THESOUREIRO DO BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO)

Adelaide de Castro, Julio de Castro, senhora e filhos, dr. Luiz de Castro, senhora e filhas, Oscar de Castro, senhora e filhas, dr. Armando de Castro e senhora, Luiza Amalia de Castro Santos e seu esposo 1º tenente Estephanio Luiz dos Santos, dr. Mario de Castro, Octavio Alzira, Aida, Raul, Alvaro, Annibal e Arnaldo de Castro e demais parentes agradecem penhorados as homenagens prestadas pela perda de seu querido esposo, pae, avô e sogro, JUSTINIANO DE MATTOS PEREIRA E CASTRO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

1º tenente Aristides da Silveira Gomes

ENGENHEIRO-MILITAR

A turma dos engenheiros-militares de 1910, dolorosamente surprehendida com o infausto passamento do seu distincto companheiro, o inditoso 1º tenente ARISTIDES DA SILVEIRA GOMES, occorrido a 24 do mez passado, no Sanatorio de Davos-Platz (Suissa), manda rezar quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa de trigesimo dia em intenção de sua alma. Para assistirem a esse acto de sentimento e de religião, convida a exma. familia, amigos, parentes e companheiros do saudoso finado.

Maria Luiza da Silva

Christino Domingues da Silva, sua esposa e filhos convidam os parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja-matriz de São Christovão, pelo repouso eterno de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIA LUIZA DA SILVA, desde já se confessam gratos. 1821

Manoel Fernandes da Silva

Antonia d'Araujo Fernandes cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento de seu querido marido MANOEL FERNANDES DA SILVA, e que o seu feretro sairá hoje, de sua residencia, á rua Prefeito Serzedello numero 351 (praça Sete de Março), para o cemiterio do Carmo, ás 8 horas da manhã. Espera que lhe honrem este acto com a sua presença. Não faz convites especiaes pelo estado de consternação em que se encontra. 1822

Manoel Fernandes da Silva

Bernardino Ferreira Cardoso e Daniel Pereira Bastos (ausente), socios da firma Bernardino, Fernandes & C., proprietarios da Confeitaria Paschoal, seus interessados e empregados, cumprem o doloroso dever de communicar aos seus amigos o fallecimento de seu socio, amigo e patrão, MANOEL FERNANDES DA SILVA e que o seu feretro sairá hoje, 22, ás 8 horas da manhã, de sua residencia, á rua Prefeito Serzedello (praça Sete de Março), n. 351, para o cemiterio do Carmo. Esperam que honrem esse acto com a sua presença. Não fazem convites especiaes. 1819

D. Anna Flora Laranjeira

O contra-almirante dr. Joaquim Dias Laranjeira, d. Adelia Duarte, d. Elvira Laranjeira Fontes, filhos da fallecida viuva d. ANNA FLORA LARANJEIRA convidam todos os seus parentes e amigos, afim de assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar ás 9 1|2 horas, na egreja-matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente.

Antonio Rizzo

Angela Rizzo e filhas communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu esposo e pae, e convidam para o enterro que realizar-se-á hoje, terça-feira, saindo da rua D. Laura de Araujo 164, á 1 hora da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Capitão Francisco Ferreira de Azevedo

O capitão de corveta dr. Thomaz de Aquino Gaspar e senhora, João Mendonça Bettencourt e senhora, Samuel Dias e senhora, Maria José Garcez de Azevedo, netos, netas, irmãs e sobrinhos agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que pessoalmente acompanharam até á sua ultima morada, o seu sempre lembrado sogro, pae, avô, irmão, e tio, capitão FRANCISCO FERREIRA DE AZEVEDO, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, na egreja da Candelaria, antecipando agradecimentos confessam-se penhorados.

Francisca Paula de Sá Freire Cunha

Indalecio Augusto da Cunha, Julieta Augusta de Oliveira, Gloria Augusta da Cunha, Archangela Augusta da Cunha, Maria da Gloria Cunha, Gaspar Fernandes de Oliveira, Maria Auta Ferreira, Euygdio Vicente Ferreira e seus filhos, Alberto Vicente Ferreira e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7º dia que, por alma de sua presada esposa, mãe, avó, sogra, cunhada e tia FRANCISCA PAULA DE SA' FREIRE CUNHA, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Sebastião (estação de Olaria), pelo que antecipadamente se confessam penhorados.

Commendador Angelo Eloy da Camara

Hoje, 22 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, sua viuva e filhos mandam celebrar missas, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição, em Catumby, e ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Maria de Moraes

Maria Augusta de Moraes e seus filhos convidam todos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de seu saudoso esposo e pae MANOEL MARIA DE MORAES, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, hoje, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

RHEUMATISMO

O autor e unico possuidor do poderosissimo Anti-Rheumatico, medicamento de uso externo, declara que tem obtido algumas curas em 24 horas e os casos mais rebeldes nunca vão a oito dias, desde que não se trate de arthritismo; na rua Marechal Floriano 137, e Uruguayana 75, Feijó. 1843

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola ...

rante o inverno precedente, depois de se ter contido durante mais de cinco annos.

No entanto, para pagar esse milhão, Clara fizera-se rogar.

Envelhecendo, ella parecia tomar gosto pelo dinheiro como tivera Horacio de Cypiéres, e só a paixão insensata que sentia pelo marido fôra capaz de fazel-a engulir aquella pilula.

O duque jurára então que não jogaria mais, ou pelo menos, tanto; cumprira a promessa até essa noite, em que, desanimado por Ramsés, fôra fazer-se depennar no "écarté" para se distrair.

Quando Felippe voltou para casa, o palacio de Cypiéres parecia adormecido, desde o porão até a agua furtada.

Para penetrar no quarto sumptuoso que occupava, devia atravessar um salão que unia o seu aposento ao de Clara. Logo que elle abriu a porta, recuou instinctivamente, e reprimiu com grande difficuldade um movimento de máo humor.

A senhora de Roquebrune estava sentada perto da chaminé e se aquentava nos carvões que, lentamente se apagavam cobertos de cinzas.

— Como, disse elle, ainda não está deitada, duqueza?... O que está fazendo?...

Ella ergueu a cabeça, e o rosto ainda crispado com a colera que lhe provocára a sua brutalidade daquella noite, respondeu:

— Oh! nada de extraordinario! esperoo.

— O que quer dizer que tendo os nervos esticados, quer tirar questão commigo?

Clara arranjou as pregas do penteador, muito elegante, de "faille" azul-escuro, debruado de pelucia mais escura, e deitou um olhar rapido em volta della primeiro, depois no marido.

Tudo o que a rodeava era de um apurado gosto, de rara sumptuosidade.

Um paravento de esculpturas mais delicadas que rendas, estava a um canto. As cortinas, os reposteiros, os moveis eram de um esplendido "lampas" branco de florezinhas apagadas.

No tecto onde se perseguiam alguns amores, pendia um lustre de veneza pérvea, seguro por cadeias de prata. Quadros os mais raros, tetéas as mais preciosas completavam o arranjo digno de uma rainha.

Tudo isso era della, della só, e ella repartira com aquelle sêr brutal e máo que não tinha nem uma palavra terna, nem uma prova de affecto para com ella.

Ao fim de contas isso era triste!... E o vaso demasiado cheio, ameaçava transbordar.

— O que lhe fiz eu, Felippe? disse ella ao fim de alguns instantes.

Emprego constantemente toda a minha intelligencia, todo o meu coração, a realizar os seus desejos, nada o seduz, e até, desde certo tempo, parece fugir-me.

— Não a fujo. Mas não poderei estar constantemente agarrado a sua saia. Si é essa a sua esperança, desengane-se. Um homem na minha intenção deve-se ao nome que usa.

— Deve-se tambem a sua mulher, diga o senhor o que disser.

Ora, quando a mulher está inquieta, desgraçada, a quem se dirigir, sinão ao marido a quem ama?

— Si imagina chimeras, que culpa tenho eu?

— Queira Deus que sejam chimeras o que me atormenta esta noite.

Como todo bom cão de caça, deve fazer, quando sente a caça, o duque levantou a cabeça.

— Ha alguma novidade? perguntou elle.

— Ha.

— O quê?

— A ex-marqueza de Cypiérès, hoje casada com o filho de um negociante de perolas, está de volta em França.

— E então é isso motivo para se perturbar e atormentar?... Supponho que lhe deve ser tão indifferente como a mim mesma. "Mas antes de tudo, será verdade?"

— Eu a vi.

— Onde?

— Esta noite no Circo Moderno. Não lhe mostraram?...

— Não.

E com muita seriedade, Felippe continuou:

— Não me occupo mais com mulheres bonitas.

No fim de alguns instantes, accrescentou:

— Seu irmão morreu mesmo sem fazer testamento, não é?

— Absolutamente nenhum.

— Si por acaso elle tivesse feito algum que viesse hoje mostrar-nos?...

— Não era esse o caracter delle.

— Então porque a volta de sua antiga cunhada tem o dom de a commover tanto? disse o duque com a ponta de seus finos labios desdenhosos, e com um tom tão frio que toda confidencia se teria gelado nos labios da senhora de Roquebrune si esta estivesse tentada a contar o que quer que fosse a seu marido.

Mas nada do passado a atormentava.

Sua inquietação era outra.

— Meu irmão não deixou testamento, disse ella, mas deixou outra cousa.

— O quê?

— Uma filha.

— Que morreu.

CONTINU'A O Grandioso successo NA RUA LARGA 73

Devido á assombrosa liquidação para pagamento de credores que iniciou

O Parque das Noivas

73, Rua Marechal Floriano Peixoto, 73

Colchas superiores, para casal	4$200 !!!
Brim Tussor	1$800
Setim maravilhoso, metro	1$400

BLUSAS

Bluzas rendadas	1$500
Bluzas muito bord.	2$500
Bluzas mercerisadas	3$500
Bluzas mercerisadas, bord. em relevo	4$500
Ternos para menino	2$500
Ternos brancos para menino	3$700
Ternos brim Tussor, para menino	5$200
Ternos mercerisados, para menino	8$500
Corpinhos	1$200
Corpinhos	2$000
Corpinhos	2$800
Corpinhos	3$700
Vestidinhos e ricas toucas de seda, para baptizados, 4$800, 3$500 e	2$800
Grande saldo de camisas, para homem, 5$200, 4$200	3$300
Linho enfestado com 1 metro e 20 centimetros de largura, todas as côres, metro	1$000 !!!
Levantine franceza, muito larga, metro	$300
Fustão de côres garantidas, metro	$450
Grande quantidade de meias pretas e de côres, rendadas ou lizas, para senhora, artigo superior	$500
1/4 de duzia	1$500
Voilage de seda, a 1$500 e	1$000
Ceroulas superiores, uma	1$000
Cobertores superiores, a 1$350 !!! — Irra, que já é barato !!!	
Cobertor Ratinée, artigo garantido, rica padronagem	2$800
Um dito, tamanho grande	3$900
Cobertores avelludados, tamanho grande, artigo fino e delicado, um	6$500
Flanella branca superior, metro $900, $950 e	$500
Flanellas de côres, metro	$450
Casemira para saias, metro	3$600
Chales de casemira de pura lã, metro	9$100
Finos bordados largos, metro	$400
Ricos tecidos em cachemir, padronage, ingleza, enfestado, metro	1$000
Camisas para senhora, uma	1$300 !!!

O Parque das Noivas

73. RUA LARGA, 73

VENDE-SE um barracão com 9X30, proximo ao Meyer, preço 2:500$; tratar á rua General Camara nº. 349 sobrado.

VENDE-SE um bom predio por metade do seu valor, em Santa Thereza, lado do Cattete; carta nesta redacção a A. B.

VENDE-SE por 20:000$, grande chacara na E. do Engenho de Dentro; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE uma casa nova, na rua Dr. Silva e Souza, em Ramos; informa-se com o sr. Americo, na avenida Americo...

VENDE-SE lindos lotes de terrenos na travessa Cabuçú e rua D. Romana; bondes de Lins de Vasconcellos de um e outro lado; logar muito recommendado pelos medicos. Os lotes são de 1:500$ a 2:000$; tratase directamente na casa do Custodio, no Boulevard 28 de Setembro n. 211, Villa Isabel.

VENDE-SE um magnifico terreno 12X45 prompto para edificar; rua Visconde de Santa Isabel, proximo á praça 7; trata-se á rua Boulevard 28 de Setembro n. 355.

VENDE-SE um bom terreno na rua Ferreira de Andrade 98, antiga do Mauá 24, no Meyer; tendo 17,50 de frente por 105 de fundos; preço 9:000$; para tratar rua S. Luiz Gonzaga 251, com o proprietario.

VENDEM-SE optimos terrenos, em Ramos, rua Dr. Pereira Landim, distante um minuto da estação, á vista e a prestações, altos e promptos a edificar; trata-se com Canejo, no local, aos domingos, santificados e feriados, das 7 ás 11 da manhã, e nos dias uteis até ás 7,30 da manhã ou depois das 6 horas da tarde, ou á rua Quatro de Novembro n. 145 — Ramos. A planta póde ser vista no açougue á rua Uranos numero 4.

VENDE-SE grande área de terreno, com mais de 2 milhões de metros quadrados entre Petropolis e Rio, atravessado pela E. F. Leopoldina e distante da estação apenas 4 minutos. Ha capoeirão e matta virgem, nascente d'agua, pedreira e algumas bemfeitorias; preço de occasião; informa-se com o sr. coronel Fidelis do Amaral Junior, á rua Visconde de Uruguay 302, Nictheroy, das 10 ás 12 do dia, e 1º de Março 26 sobrado das 3 as 5 da tarde.

VENDE-SE o predio da rua de General Pedra 403; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um predio na praça dos Governadores, com dois pavimentos, solida construcção, madeiramente de peroba. 55:000$, para tratar com o sr. Nogueira (no Café Commercio) das 12 á 1 da tarde; não se trata com intermediarios, rua do Hospicio 109.

Vende-se por 100:000$000, aqui no centro commercial um terreno 15 X 22; quem pretender escreva a W. caixa do correio 764.

VENDE-SE o predio recentemente pintado e forrado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, com jardim e grande chacara, toda arborizada, á rua Bella de S. João 291, com bonde Alegria á porta; para ver e tratar no mesmo, de manhã até ás 11 horas, e de tarde das 5 em deante.

Vende-se optimo terreno á rua do Uruguay, entre Conde de Bomfim e Barão de Mesquita, com 11 metros de frente por 44 de fundo. Trata-se com o dr. João Bulcão Vianna, rua Quitanda 73, das 2 ás 4.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240, das 11 ás 5 horas, com Figueiredo & C.:
Predios, rua Vinte e Oito de Agosto, dois modernos, em Ipanema.
Predios, rua Hilario de Gouvêa, são tres modernos; rendem 800$000.
Avenida, rua General Severiano, perto da rua da Passagem.
Predios, rua Dr. Miguel Ferreira, em Ramos, são nove, modernos.
Predios, rua Visconde de Santa Isabel, um grupo de dois, modernos.
Predio, rua Conselheiro Magalhães, em centro de linda chacara...

AOS BONS CORAÇÕES — Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todas, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

FELICIANA LUCAS
Viuva pobre, com dois netinhos, orphãos de pae e mãe, pede um obolo para a sua substencia; póde ser entregue nesta redacção, ou sua residencia, rua Senador Euzebio n. 158, avenida Silva.

Aos bons corações
Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cêga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Nota promissoria
Previno a bancos, commerciantes e particulares, que nenhum negocio façam com Hercoles & C., Hercolis Risca ou outra qualquer pessoas, sobre uma promissoria de 5:000$ de meu apparente acceito. Não me constitue em obrigação e já ha procedimento policial, sobre os motivos de não estar ella em meu poder.
Rio de Janeiro, 20 de abril de 1913.
Thomaz Carvalho

Pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo
Uma senhora, viuva de 63 annos de edade, pobre e doente, pede aos corações bemfazejos, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola de caridade. Carta nesta redacção, para [illegible].

1792 - Hontem - 1913

passou o centesimo vigesimo primeiro anniversario da cruel execução do grande patriota conhecido por

O Tiradentes

A historia deste lance é para todos os Brasileiros de uma leitura interessante

As biographias dos homens celebres são dos mais vivos e irresistiveis excitantes da nossa curiosidade. O nosso tempo tem mostrado uma predilecção especial pela anecdota caracteristica, pelos pormenores do viver intimo, por todas as especies de indiscreção a respeito dos grandes homens.

Fez-se já a distincção entre a "grande" historia e a "pequena"; disse-se que o processo das biographias bem documentadas era a mais util e mais exacta maneira de escrever a historia. Seja como fôr, a biographia terá sempre muitos e muitos apaixonados amadores, e o processo permitte-nos sem duvida conhecer o passado duma fórma familiar, viva, pittoresca, e por isso mesmo muito mais interessante e caracteristica.

Infelizmente é a morte que muitas vezes faz e consagra o grande homem; foi o supplicio affrontoso que ha 121 annos immortalizou a grande victima da idéa da nossa emancipação.

"Desde que na alma lhe caiu a primeira scentelha a favor da idéa de independencia, diz Varnhagen, lavrou o incendio por tal fórma que não se póde mais apagar. A esse unico pensamento, que o abrasava, subordinava tudo quanto via e ouvia; e, com uma leviandade e audacia inauditas para aquelle tempo, a todos se propunha converter e angariar."

O supplicio de 21 de abril póde com effeito, apagar a vida do heroe-martyr; mas não esse incendio, em que elle se abrazava. Goulart d'Andrade faz-lhe dizer no seu bello drama *Os Inconfidentes*:

> Ha-de a idéa brotar pelo paiz inteira,
> Desde o mar ao sertão! Com o passo do tropeiro
> Montanhas transporá, precipicios [illegible]
> Cascatas de crystal e lezirias escuras
> Até onde o tufão leve os haustos ardentes
> Do meu sangue a escorrer nas aras!

As obras primas da biographia

Formando a biographia um dos mais interessantes campos da literatura historica, não podiam os compiladores da *Bibliotheca Internacional* deixar de incluir nesta esplendida collecção de todas as literaturas, bellissimas selecções desse genero. Além da biographia, as personagens historicas têm sido thema de obras primas do romance, da poesia e do theatro. Se Varnhagen compara e critica como historiador todos os depoimentos sobre o heroico mineiro, Goulart d'Andrade mostra-o sobre o tablado da scena tragica, nos momentos que precederam a execução; Bernardo Guimarães conta a historia da cabeça desecada do heroe, cravada sobre um alto poste e guardada por uma sentinela, tirada dahi numa noite tempestuosa, por um admirador mysterioso; emquanto Pereira de Souza evoca a aparição da *Sombra do Tiradentes*, em versos patrioticos. Estas interessantissimas producções literarias, que se reproduzem na *Bibliotheca*, dão uma idéa de como os leitores desta grande obra são postos em contacto com os mais interessantes de quantos homens e mulheres têm existido, pela ordem chronologica. Vemol-os não só atravès os seus proprios livros ou cartas, mas tambem segundo o juizo dos seus contemporaneos e da mais moderna critica historica.

As grandes figuras da antiguidade

Retrocedendo na historia até ao periodo que precede a aurora do Christianismo, encontramos na *Bibliotheca* o *Julgamento e Morte de Socrates*, pelo seu discipulo Platão, o grande filosofo grego. Descreve este o julgamento em que o seu mestre foi accusado de impiedade, e em que eloquentissimamente se defende. A morte de Socrates é uma das scenas mais notaveis e impressionantes da historia da humanidade.

Falam-nos ainda na *Bibliotheca* de Alexandre, o grande conquistador, Oliveira Martins e Mahaffy; de Annibal, o guerreiro genial que por Roma ás portas da morte, Tito Livio; de Sertorio, Plutarco e outros; de Julio Cesar, Montesquieu, Lucano, Shakespeare, Voltaire, D. Antonio da Costa, etc.; do imperador Augusto, o historiador italiano Ferrero; de Caligula, Suetonio; de Tiberio, Patereulo; Castelar, de Nero, o abominavel imperador; Tacito e White-Melville, dos *Ultimos Dias de Vitellio*, scenas inolvidaveis das tragedias romanas dos tempos imperiaes.

Uma das figuras mais nobres e interessantes da antiguidade foi o imperador philosopho Marco Aurelio: Pater revela-nos o seu viver intimo na bella selecção Marco Aurelio na intimidade.

Celebridades medievaes e modernas

Falam-nos na *Bibliotheca* de Carlos Magno, Wieland e Eginhard; Hume, de Haroldo e Guilherme o Conquistador; Freeman, do imperador Frederico II da Allemanha, um dos homens mais bellamente dotados e extraordinarios que existiram, mas que, apezar de todas as vantagens pessoaes e sociaes, pequenissimo rasto deixou no mundo; Joinville, do Caracter de S. Luiz; Ruy de Pina, de Affonso III; Faria e Souza, de D. Diniz; Pereira da Silva, o historiador brasileiro de D. Pedro I e Ignez de Castro; Fernão Lopes, de D. Fernando e Leonor Telles; Oliveira Martins, de O Santo Condestavel (D. Nuno Alvares Pereira); D. Duarte, rei de Portugal, de seu pae, D. João I; Oman de Warwick o fazedor de reis; Comines, o celebre chronista francez, de Luiz XI e Carlos o Temerario; Azurara traça o retrato do infante D. Henrique; Jorge Elliot e Villard falam de Savonarola e do seu julgamento; Garcia de Rezende de D. João II o grande rei portuguez que deu o ultimo golpe no espirito feudal em Portugal e que fez procurar o caminho para a India, Benevenuto Cellini, da sua propria vida e aventuras; Bulhão Pato, de Duarte Pacheco; Braz de Albuquerque, de seu pae, Affonso de Albuquerque, um dos maiores guerreiros de todos os tempos; Manoel Bento de Souza, desse rei doente e desvairado que foi D. Sebastião; Carlos Góes, do Governador das Esmeraldas; Mulgach e Guilhermina de Beyreuth, de Frederico II da Prussia; Rebello da Silva, Pinheiro Chagas e outros, o Marquez de Pombal, o grande ministro de D. José, o extraordinario administrador que foi um poderoso factor do desenvolvimento do Brasil; o grande escriptor inglez Carlyle fala-nos de Frederico Guilherme e de Carlota Corday; Southey e Mahan, de Nelson, etc.

Si se perguntasse quem foram os maiores homens do mundo, poucos se lembrariam de incluir na lista o negro presidente da republica do Haiti. Mas sem duvida assim não succederia a quem tivesse já lido a sua historia singularissima. Nasceu escravo, tarde já na vida adquiriu alguns conhecimentos sobre as hervas medicinaes, fazendo-se medico militar na edade de cincoenta annos. Chegou a general, derrotou successivamente as tropas regulares francezas, inglezas e hespanholas, e proclamou-se presidente. Foi um estadista e um herõe, e um dos homens mais capazes que já mais governaram. Morreu desgraçadamente victima de uma série de infamias. E' contada na Bibliotheca a surprehendente historia da sua vida.

Os genios da arte, das letras e da sciencia

Não menos attrahente que os escriptos sobre os grandes homens de acção, são os que nos falam dos artistas e sabios de cujas obras beneficiamos todos.

Entre muitas coisas, são tratadas na *Bibliotheca* as seguintes individualidades: Platão, Aristoteles e Bacon, por Oliveira Martins e Mahaffy; Anacreonte, por Castilho; Santo Agostinho, por Willeman; Frei Gil de Santarem, por Frei Luiz de Souza; o Padre Antonio Vieira, por João Lisboa; Humboldt, por Latino Coelho; Machado de Assis, por Mario de Alencar; José de Alencar, por Araripe Junior; Schopenhauer, por Souza Bandeira; Dostoievsky, por Clovis Bevilaqua; Nietzche, por João Ribeiro; Mommsen, por Souza Monteiro; Abelardo e Heloisa, por Lewes; Goethe, por Lewes, Brentano e Rodó; Montesquieu, por d'Alembert; Camões, por Tobias Barreto, Storck, Humboldt, Symonds, Latino Coelho, Schlegel e outros; Dante, por Souza Bandeira; Kant, por Faria Brito; Gonçalves Dias, por Sotero dos Reis; Gonzaga, por João Ribeiro; Victor Hugo, por Vaz Ferreira; Lamartine, por Sainte-Beuve; Macaulay, por Trevelyan; etc., Franklin e Goldoni contam-nos as suas interessantissimas autobiographias.

Seria fastidiosa, por muito longa, uma lista sufficientemente completa das individualidades celebres estudadas na Bibliotheca. Pela enumeração reduzidissima que ahi fica póde calcular o leitor que nenhuma figura deixa-se — se fôr interessante — de lhe ser apresentada, e que nenhuma é demasiado proeminente para deixar de se mostrar tal qual foi, nas suas proprias palavras, nas dos seus amigos, nas dos historiadores.

O valor da biographia, tanto historicamente considerada, como debaixo do ponto de vista literario, nunca é demasiadamente apreciado. Que os editores da *Bibliotheca* reconheceram isto, mostra-se não só em selecções taes como as acima mencionadas (que, escusado era dizel-o, constituem sómente uma pequena parte das magnificas biographias contidas na obra), mas tambem nas concisas noticias das vidas de todos os autores representados, qualquer que seja o seu campo literario, com que começam as selecções. Quer dizer, esta obra é não só um thesouro de literatura propriamente dita, mas além disso um completissimo diccionario biographico, contendo as datas do nascimento e morte e os acontecimentos mais importantes da vida de cada autor apresentado nas suas paginas. Estas 1.200 pequenas biographias são uma mina de informações, agora pela primeira vez tornadas accessiveis numa unica obra, e serão consideradas dum valor incalculavel, pois revelam immediatamente quem, quando e como foi ou é, qualquer autor de importancia de qualquer paiz.

Mal recebamos o coupon junto, enviaremos gratis um folheto illustrado descriptivo da Bibliotheca Internacional, contando paginas de amostras exactamente eguaes ás da obra.

SOCIEDADE INTERNACIONAL
Exposição: Rua 1° de Março n. 53 — Em frente ao Correio Geral.
Correspondencia: Caixa do Correio 1711 — Rio de Janeiro.

Cortar este coupon e envial-o em envelope aberto, sello de 20 rs.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Praia do Flamengo

Aluga-se só com contrato a casa numero 362, da praia do Flamengo, com contrato longo, faz-se abatimento. Trata-se á rua Gustavo Sampaio n. 119, Leme.

Quereis que as vossas gallinhas engordem e ponham muitos ovos? Usae o

PHOSPHATO ARAGO

(Granulado e esterilizado)

Em saquinhos de 1.500 grammas.

A' venda nas seguintes casas:

A JARDINEIRA — R. Sete de Setembro, 151.

A HORTULANIA, R. Ouvidor, 77.

FLORICULTURA PETROPOLITANA — NA, R. Gonçalves Dias, 17.

CASA JARDIM, R. Gonçalves Dias, numero 38.

CASA FLORA, R. Ouvidor, 61.

SABROSA & C., R. da Candelaria numero 1.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber á suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illuir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado. 1843

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher a que lhe fôr destinado.

Machina de escrever

Vende-se uma Remington em perfeito estado; rua Viscende de Itauna n. 211, sobrado.

GRAMOPHONES E CHAPAS

Vendem-se, compram-se e concertam-se apparelhos de todos os autores com perfeição e preços baratos

Vendem-se todos os accessorios para BICYCLETAS, MACHINAS DE ESCREVER e outras

AVISO — As chapas são vendidas com **grande abatimento**

Procurem a CASA do MADEIRA

Rua dos Andradas, 101 (sobrado)

Largo do Capim

(Antiga casa da rua de S. Pedro, 205)

Artigos de pura lã

CASTOR, MERINO, CHEVRE, LONTRA, LHAMA

As primeiras novidades chegadas para a rua da Assembléa 101, emporio de meias, roupas brancas finas para senhoras e meninos e a mais antiga fabrica a vapor de espartilhos. Exposição permanente de

Meias de lã para homem
Meias de lã para senhora
Meias de lã para meninas
Meias de lã para rapaz
Sapatinhos de malha para bébé
Cavours, capas, dolmans, blusa
Pelerines, casacos, corsages, toucas
Corpinhos, vestidos, camisetas, etc.

Breve se receberá Astrakan e Drap da Russia em peça e em obras

101, RUA DA ASSEMBLEA

AUGUSTO FREIRE.

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$ E 2$ SEMANAES

36 PRAÇA TIRADENTES 36

CLUBS PERMANENTES

O portador do numero sorteado pode escolher diversas joias que melhor lhe convenham. Exemplo: um annel com brilhantes, para homem por 2€$; um par de bichas com brilhantes, para senhora, por 100$ e u chapéo de chuva, de seda, com castão de prata, para homem, por 50$000.

No mesmo valor de 350$ pode escolher um adereço composto de pulseira, broche e brincos com pequenos brilhantes.

Os sorteios são feitos na CASA LACROIX, todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã, na presença do fiscal do governo.

Capitão Luiz da Silva Pinto.

José Pinto de Sá Coutinho

MOVEIS A Prestações?

Casa Veiga — mudou a sua fabrica e deposito para Rua Senador Euzebio, 222, Praça 11 de Junho. Entrega com a primeira prestação e sem fiador.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABORIAU

RELOJOEIROS

Rua da Quitanda, 71

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica. Molestias nervosas, das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio:

Rua da Carioca n. 62, sobrado

das 2 horas ás 6 horas

Residencia:

Avenida Gomes Freire n. 99

TELEPHONE 1.202

ATTENDE A CHAMADOS

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana, 35. Campos, Heitor & Comp.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio obras artisticas e literarias.

PREDIO NOVO EM COPACABANA

Arrenda-se por contrato, o predio recem-construido á rua Santa Clara n. 100, tendo rez-de-chaussée, 1º e 2º andares, esplendido terraço, servindo para grande familia, casa de pensão ou collegio; situação magnifica; as chaves estão por favor na padaria quasi á esquina da rua N. S. Copacabana e trata-se com "A Perseverança Internacional", Avenida Rio Branco n. 171. Exige-se fiador idoneo.

Ao Monopolio da Felicidade

Bilhetes de loterias

Rua Nova do Ouvidor n. 14

Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio

Remettemos bilhetes de loterias adiantadas para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 500 réis, para o porte do correio.

FRANCISCO & C.

14—Rua Nova do Ouvidor—14

PENSÃO ALPHA

Alugam-se bons aposentos mobilados, com pensão, a familia e cavalheiro de tratamento, á rua do Cattete n. 186.

NA BAHIA...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi!...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133.

TERRENOS

Vendem-se aptos para construcção, com 16 m. de frente, por 50 de fundos, em Icarahy, proximo á praia; informações, na rua Bambina 31, botequim, até meio-dia.

AUTOMOVEL

Vende-se um Delahaye com tres mezes apenas de uso. Trata-se na rua Marquez de Olinda, 98 — Botafogo.

LARGO DA CARIOCA

Magnifico predio de tres pavimentos, com acreditado negocio de muito futuro, em virtude dos bondes brevemente circularem neste local.

Acceita-se proposta para arrendamento por nove annos. Por motivo de grave doença o proprietario retira-se definitivamente para Europa.

N. B. não se trata com intermediarios, só com pessoas de reconhecida idoneidade. Cartas a X. M. O. nesta redacção.

PORTUGAL-PORTO

BAPTISTA & COSTA

proprietarios da CASA MAIA, mercearia e confeitaria, á rua do Bomjardim ns. 21 a 29, acabam de montar nos altos do seu estabelecimento o

PENINSULAR HOTEL,

o mais moderno e o mais proximo da Estação Central, com ascensor e installações electricas, telephones, quartos de banho, caixa de correio, etc.

Pedem, portanto, aos seus amigos e aquelles que vão ao Porto, visitem o **PENINSULAR HOTEL**, onde encontrarão um serviço de primeira ordem com cozinhas portugueza e franceza.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, França, Italia e demais paizes Europeus

Venda de moeda, estampilhas e passagens maritimas

Agencia da Companhia Brasileira de Seguros

VASCONCELLOS & C.

Rua Sete de Setembro n. 88-Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 1.191

BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Crédit Lyonnais

---

AVISO AOS JOALHEIROS

Castro Araujo avisa aos seus freguezes, joalheiros da praça e do interior, que até o fim do corrente mez liquida todo o seu "stock", a preços baixos. De 1 de maio em deante, as mercadorias passarão a ser vendidas pelo seu justo valor

Rua da Alfandega, 68

RIO DE JANEIRO

ASMOL

ASMOL cura asthma, bronchites chronicas e coqueluche. Deposito — Drogaria Rodrigues.

Rua Gonçalves Dias, 59. 3683

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

CASA NO CATTETE

Compra-se uma, (ou terreno por preço modico), em ruas transversaes do Cattete ou Gloria, com quatro quartos. Cartas a Mendes, rua General Gurjão n. 145.

LIÇÕES DE PIANO

Alumna do Conservatorio Nacional de Musica dá lições de piano por preços modicos; para tratar, pessoalmente ou por carta, na rua Honorio de Barros 27, Botafogo.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Cinema EXCELSIOR

Hoje — Terça-feira — Hoje

12—FITAS—12

Sublime programma novo

Fazendo parte 3 films d'art de grande metragem, destacando-se o artistico film

O ENVELOPPE DE AÇO

Primoroso drama de amor de grande sensação, com 1.800 metros em 3 partes e 378 quadros. Assumpto nunca visto no Brasil, e

A MOEDA DE OURO

Deslumbrante film d'art n. 70 da inegualavel fabrica Nordisk Films, possante peça dramatica em 3 actos e 1 800 metros e 207 quadros, protagonista o celebre artista dinamarquez Wappschlander. Cinematographia de grande successo e alta novidade.

Amanhã — Quarta-feira — Colossal programma extraordinario.

20—Fitas—20 destacando-se o magnifico film **A condessa Lara** com 1.200 metros em 2 partes.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa COUTO PEREIRA & C.

HOJE - Sensacional programma novo! - HOJE

Pela primeira vez no Rio de Janeiro o emocionante drama, retirado do famoso romance de Georges Ohnet:

A GRANDE MARGUEIRA

3 actos e 1400 metros

Esse deslumbrante e admiravel trabalho da companhia «LE FILMS D'ART» representa mais um triumpho para o popular CINEMA PARIS e está entregue aos cuidados dos celebres artistas: Mlle. Gazelle, Condé, Pouctal e Mevisto.

ESPECTACULOS DIVERSOS

(Natural). Finos trabalhos de acrobacia por dois feitos artistas e um intelligente cachorro.

MEXERICOS

Finissima comedia da vida real. Bellissimo trabalho da NORDISK.

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de operetas dirigida pelo actor «José Ricardo» de que faz parte a actriz «Cremilda d'Oliveira».

HOJE ● 7ª representação ● HOJE

da opereta portugueza em 3 actos

Exito de gargalhadas! — Toma parte toda a companhia!

RAMO DE PERPETUAS

3 ACTOS A RIR! — Mais um triumpho artistico!

A acção, em Castello de Vide, durante as campanhas de D. Miguel

Primorosa mise-en-scene do actor JOSÉ RICARDO — Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

Preços e horas do costume

Amanhã—RAMO DE PERPETUAS

☞ Sexta-feira, 25—4ª recita de assignatura—A PRINCEZA DOS DOLLARS

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte a notavel actriz ADELINA ABRANCHES e o distincto actor ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE - e todas as noites - HOJE

A MENINA DO CHOCOLATE

☞ Creação notavel da actriz AURA ABRANCHES no papel de melle. Lapistolle

O maior acontecimento theatral na opinião do publico e da imprensa.

A's 8 1/2 noite

Brilhante desempenho por Adelina Abranches, Alexandre Azevedo, Sacramento, Luciano, José Victor, etc.

Quint.-feira, 24: Inauguração das MATINEE'S da moda

Amanhã—A MENINA DO CHOCOLATE.

A seguir: O gaiato de Lisboa e O crime de uma mulher honesta, original portuguez do Dr. Campos Monteiro.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario: M. Pinto — Telephone, 1937

HOJE - Maravilhoso programma novo composto de tres sensacionaes films de grande metragem - HOJE

ROMANCE DO MAGISTRADO — Grandioso e possante drama moderno da invejavel fabrica Pasquali, com 1.200 metros, em 2 partes, interpretado pelos eximios artistas Melli Maria Candini e os srs. Alberto Capozzi e Novelli Vidali.

O CORAÇÃO NÃO ESQUECE — Surprehendente acção dramatica do film d'arte italiano da serie de arte Pathé Frères, cujo titulo por si só é de uma expressão doce e suggestiva. E' o amor em toda a sua grandeza que se infiltra na alma de quem sabe amar e lá cria as suas profundas raizes que só a morte consegue destruir. Film com 1.000 metros em 2 partes.

LUXURIA — Grande drama da celebre fabrica CINES com 1.500 metros, em 3 partes, interpretado pela notavel e formosissima primadona Terribili Gonzalez nos seus sublimes enlevos amorosos. Mulher formosa contaminada pelo vicio que lhe corroe a alma. Corpo esculptural e tentador, olhar insolente e estranho, que sabe pedir com soberania e impudica audacia. Amor... Eis o que é es e film.

Como extra na matinée:

O PATHÉ JORNAL e A CULTURA DA BORRACHA.

Amanhã, quarta-feira—Novo programma organisado sómente para ser exhibido nesse dia com 2 films de grande metragem — **UNDINA** — Grande lenda fantastica com 1000 metros em 2 partes.— **AMISADE DE POLO** — Drama realista com 1000 metros em 2 partes da fabrica Savoia.

Quinta-feira—Outro monumental programma novo com **O PRESENTE DE RAJAH**—Grande e sensacional drama policial, editado pela fabrica Gaumont com 1.200 metros em 2 partes e **O NABABO** — Colossal drama com 1700 metros em 3 longas partes, editado por Pathé Frères.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PATHÉ

HOJE — Maravilhoso espectaculo — HOJE

DOIS FILMS DE GRANDE METRAGEM E DE VERDADEIRO SUCCESSO

O CORAÇÃO NADA ESQUECE

Surprehendente acção dramatica do afamado fabricante Pathé Frères, cujo titulo por si só é de uma expressão doce e suggestiva. E' o amor em toda sua grandeza, que se infiltra na alma de quem sabe amar e lá cria as suas profundas raizes, que só a morte póde destruir...

800 metros — 2 partes

A AMIZADE DE "POLO"

Emocionante scena dramatica, passada em logares inhospitos, em meio da neve que cobre as altas montanhas dos Alpes. Esmerado trabalho da fabrica Savoia-Films, de Turim, com

932 metros — 297 quadros — 2 longas partes

UM PALERMA APAIXONADO

Gracioso film comico do fabricante Gaumont

Pathé Jornal (ULTIMO NUMERO) Revista de acontecimentos mundiaes, sobre sport, modas, politicas, avulsos, etc., etc. Como os demais numeros, o presente offerece o maior interesse...

Quinta-feira — O magestoso drama infantil de Milano-Films, de grande metragem e emocionante enredo:

Pequeno Calvario

ODEON

PROGRAMMA DE HOJE

LUXURIA

Imponente drama moderno, de Cines, 1.500 metros, em 3 partes

Vermelho vencedor

Alegre comedia de Cines

JYN E JACK

Escola de alta acrobacia

Como extra na matinée:

DONZELLAS SAUDOSAS

Comedia — Vitagraph

AVENIDA

Programma do HOJE

Romance do Magistrado

1156 metros, 195 quadros em 2 partes PASQUALI FILMS.

Cultura da Borracha no Brasil

Curioso film scientifico de Gaumont

UNDINA

Lenda Mythologica, de Tanhauser

Bebé e o seu professer

Comedia sentimental pelo menino Abelardo.—Ecletic Film.

QUINTA-FEIRA:

O NABABO

De Affonso Daudet.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — SEGUNDA EXHIBIÇÃO — HOJE

DESTE GRANDIOSO PROGRAMMA

Quinta-feira—Corrida contra um banco—Film d'Arte n. 72, em 3 actos e 326 quadros da «Nordisk».

Como complemento do programma

A PALRADORA

OU MEXERICOS DE MULHERES

Espirituosa comedia de «Nordisk».

Espectaculos diversos—Instructivo film do natural da fabrica Nordisk.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Terça-feira, 22 de abril de 1913 — HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

Exito! — Successo! — Exito!

Os Geraldos! Duetto Luzo-Brasileiro. | **Lucia Ilardi!** Macchietista e Melodista á Transformação.

ELISE ARBRA and PARTNER Equilibristas e acrobatas comicos

As Italis Cantoras e bailarinas á transformação. | **Theresita Peña** Coupletista e dançarina hespanhola

YOLIS... est de sortie! Sketch choregraphique

Magda Arruta Stella Italiana | Nesta semana 3 IMPORTANTES ESTREIAS 3

La Morelli Cantora francesa | **Harris Dalcy** Malabarista comico

Alice Nash Cantora Norte Americana | **Les Deux Nesnej** Musicaes excentricos

Léa Bianchi Cantora hespanhola.

Preços do costume

THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Pragana & C.—Companhia BRANDÃO de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem Orchestra de 10 professores sob a regencia do maestro Raul Martins — Direcção scenica do popularissimo actor BRANDÃO

HOJE—2 SESSÕES, A'S 7 3/4 E 9 3/4—HOJE

O maior acontecimento theatral da actualidade

RUIDOSO SUCCESSO! DELIRIO NA PLATÉA

Elogios de toda a imprensa

11ª e 12ª representações da burleta em 3 actos, musica e poema do festejado actor OLYMPIO NOGUEIRA

A MASCARADA

Desempenhada pelos artistas: **Olympio Nogueira, Silveira,** Coimbra, Antonio Campos, Pedro Nunes, Horacio, Barreto, **Clelia Polonia, Conchita Escuder, Candelaria,** Marianna Soares, Izabel Medeiros, Alvina Leitão, Santamaria e Marina de Carvalho.

Sublime mise-en-scene do popularissimo actor BRANDÃO. Chama-se a attenção do publico para a montagem desta peça.

Tendo se esgotado todas as lotações de bilhetes dos espectaculos, a empreza resolveu pôr desde já á venda, os bilhetes para as sessões a realizarem-se até sabbado desta semana.

Amanhã: A MASCARADA. — Em ensaios: CARESTIA, RESACA & C., revista de grande montagem, do conhecido escriptor Carlos Bittencourt.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional. Empresa subvencionada Eduardo Victorino

HOJE—A'S 9 HORAS—HOJE

RECITA DO AUTOR

da peça em 3 actos

CABOTINOS

Sabbado, 7ª recita de assignatura, a comedia em 3 actos, de Bernstein

JUJU

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões, a preços de cinema

HOJE ● TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1913 ● HOJE

NO CINEMA THETRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra — **José Nunes**

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Subirá á scena a engraçadissima opereta, em 3 actos:

A GATINHA BRANCA

Protagonista a distincta actriz Pepa Delgado

Tomam parte as actrizes CORDALIA REIS, ANTONIETTA, OLGA e toda a Companhia. Extraordinario Successo do actor ALFREDO SILVA

Disciplinado corpo de ensemblistas. Que linda musica!

O S. JOSÉ é o theatre preferido pelas familias

Amanhã:—A GATINHA BRANCA.

No Theatro Carlos Gomes

Companhia Carlos Leal De operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras

EXITO ABSOLUTO

A's 8 e 10 horas da noite

25ª e 26ª representações da hilariante opereta em dois actos

O DIABO NO CONVENTO

Toma parte toda a companhia

Musica encantadora! A licção do Assobio!

30 Coristas Senhoras

Montagem deslumbrante! Espirito fino!

Mise-en-scène de Carlos Leal

Amanhã e todas as noites:

O DIABO NO CONVENTO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Troupe de Variedades e Attracções

Amanhã — Sensacional Estréa

LOS DIANAS

Cantos e bailes flamencos — Espectaculo familiar

Das 7 ás 9 da noite—Successo de toda a troupe

Das 9 1/2 á meia noite—Espectaculo de café grande concerto

A's 11 horas em ponto, continuação do GRANDE CAMPEONATO de

LUTA ROMANA

com os seguintes encontros:

A's 10 1/2 — Desempate á morte — Willi Feigenhauer contra Fritz Muller

Desempate — Victor Heusch contra Ella Pampuri

Emile Vervet contra Emilio Ruggiero

N. B. Na hora estabelecida para a execução das lutas é comprehendido o tempo necessario para a montagem do Ring.

SEXTA-FEIRA—Grande Festival em beneficio dos applaudidos Duetistas—HUERTANIÇA E CARDOSO

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal, Boulevard de S. Christovão. Director e proprietario Affonso Spinelli

Hoje — Terça-feira, 22 de abril de 1913 — Hoje

Grandiosa funcção extra!

Successo extraordinario!

Novidade e attracções

Mercêdes and Judith

Extraordinarios equestres de fama universal — Grande attracção!

Cardoza and William

Originaes comicos e parodistas Successo garantido!

The Canalis

O sem rival jockey da moda—Attracção!

Terminará a 2ª parte do programma com a applaudida burleta-revista ISTO E' DA VIDA, de Benjamin de Oliveira, musicas compiladas de G. Ferreira, B. de Oliveira e arranjo de H. Escudero.

AVISO—O director reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior

Estão em ensaios a revista A Carestia da vida e O Chauffeur da vida, de Benjamin de Oliveira.

Amanhã—Grande funcção